ANNO XLVIII. NUMERO 253 — SEGUNDA FEIRA 4 DE NOVEMBRO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Jasi Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Alves & C., Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE OUTUBRO DE 1872.

Acto:

— O presidente da provincia, rectificando o engano havido na portaria de 4 do corrente, que nomeou o adjunto do promotor publico da comarca de Nazareth, declarar—chamar-se o bacharel nomeado Elysio da Cunha Moraes Pinheiro, passando-se-lhe nesta conformidade o respectivo titulo.

Officios:

— Ao Exm. presidente da commissão superior da exposição nacional, communicando que no vapor *Bahia* seguem os productos exhibidos na exposição provincial, inaugurada no dia 20 do corrente, e que serão entregues na côrte pelo bacharel Rufino Augusto de Almeida.

— Ao coronel commandante das armas, mandando apresentar ao capitão do porto, amanhã ás 11 horas do dia uma escolta composta de um inferior e dezeseis praças para conduzir do quartel do deposito até ao vapor *Bahia* os recrutas destinados ao serviço da armada. — Communicou-se ao capitão do porto e mandou-se dar as passagens precisas.

— Ao mesmo, mandando que dê suas ordens para restabelecer-se a guarda que antigamente existia junto á extincta caixa filial do banco do Brasil, no lugar mais apropriado para vigiar e garantir os estabelecimentos bancarios e commerciaes, que alli existem. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo, mandando que dê suas ordens para que d'ora em diante seja adoptado o systema decimal de pesos e medidas nos pedidos que houverem ser feitos.—Expediram-se ordens ás demais repartições e communicou se á associação commercial.

— Ao director geral interino da estatistica da côrte, devolvendo o quadro que veio annexo ao seu officio de 7 de agosto ultimo, visto estar preenchido o quadro da divisão eleitoral desta provincia, para nelle se fazerem as correcções necessarias.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, mandando pagar a Januario Pereira Marins ou a Evaristo Mendes da Cunha Azevedo os vencimentos do official e praças da guarda nacional destacados na villa do Brejo, relativos ao mez de setembro.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— Ao inspector da thesouraria provincial, mandando pagar á companhia Pernambucana a quantia de 53$333, importancia do aluguel da casa em que funccionou provisoriamente o consulado provincial, a contar de 1 a 10 de setembro.

— Ao Dr. chefe de policia, declarando que por ora não póde ter lugar o que pedio em officio de 27 de agosto, sob n. 1,316.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia, autorisando a augmentar a verba—Reparos de predios, igrejas e edificios—do patrimonio dos estabelecimentos de caridade no corrente exercicio, conforme permittir a força dos respectivos cofres, em vista das obras em andamento no hospital Pedro II, no dos lazaros e na casa dos expostos.

— Ao juiz de direito do Bonito, mandando que informe com urgencia o recurso de graça que a S. M. o Imperador interpôz de novo o sentenciado Manoel Teixeira de Carvalho Ratalão; cuja informação lhe tem sido por vezes pedida com relação a uma outra petição que pelo mesmo foi apresentada.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, autorisando a mandar passar certificado ao tenente-coronel Severiano Monteiro Leite para receber a primeira prestação a que tem direito por haver feito a terça parte das obras do açude da villa de Pesqueira.

Portarias:

— A' camara municipal de Olinda, recommendando que remetta as cópias das actas da eleição de vereadores a que se procedeu nesse municipio no dia 7 de setembro, desde a formação das mesas até a apuração dos votos.

— A' do Limoeiro, mandando preencher o quadro que se remette dos cidadãos votados para vereadores na freguezia de Taquaretinga, visto haver declarado o respectivo juiz de paz não poder preenche-lo por ter já enviado para essa camara os livros das actas da eleição alli feita em 7 de setembro.

— Aos agentes da companhia de navegação brasileira, mandando dar transporte para a côrte, por conta do ministerio da guerra, ao tambor do 4º batalhão de artilharia a pé Manoel José do Nascimento, sua mulher, sua sogra e um irmão menor. —Communicou se ao coronel commandante das armas.

— Aos mesmos, idem ao soldado do 9º batalhão de infantaria, Laurentino Marinho Falcão.—Fez-se igual communicação.

— Aos mesmos, declarando que o soldado a quem se mandou dar transporte para a côrte por portaria de 23 do corrente chama-se Julio Gomes e não Soares, como se declarou.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao bacharel José Elysio de Carvalho Couto, accusando, de ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, a recepção do seu officio de 12 do corrente, em que participa ter nessa data assumido o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de S. Bento, para que foi nomeado por decreto de 7 de agosto ultimo.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, communicando, de ordem do mesmo Exm. Sr., que teve o conveniente destino o relatorio annexo ao seu officio de 23 do corrente, sob n. 146.

— Aos agentes da companhia de navegação brasileira, declarando, de ordem do mesmo Exm. Sr., que o vapor *Bahia*, chegado nesta data dos portos do norte, póde seguir para os do sul amanhã, as horas do costume.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 31 DE OUTUBRO DE 1872.

Antonio Sebastião de Mello Rego.—Deferido com officio desta data, dirigido a thesouraria provincial.

Antonia Francisca da Hora.—A' vista dos documentos e informações, seja posto em liberdade.

Antonio José da Silva.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.—Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar ao supplicante os seus vencimentos.

Bacharel Francisco Luiz Correia de Andrade.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios.—Deferido com officio desta data ao Sr. thesoureiro das loterias.

Major Jesuino da Costa de Albuquerque Mello.—Dê-se.

Juvencio Miguel da Costa.—Certifique.

Dr. Manoel de Figueirôa Faria.—Informe o Sr. regedor do Gymnasio Provincial.

Manoel Rosendo Torquato de Almeida.—Informe o Sr. coronel commandante das armas.

Pedro Paulo dos Santos.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Tenente-coronel Severiano Monteiro Leite.—Deferido com officio desta data dirigido a thesouraria provincial.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 2 de novembro de 1872.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

Commando das armas

QUARTEL DO COMMANDO DAS ARMAS DA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, 2 DE NOVEMBRO DE 1872.

Ordem do dia n. 670.

O coronel commandante das armas interino faz transcrever, para que tenha opportuna execução, o aviso circular do ministerio da guerra de 8 de outubro, que para tal fim lhe foi transmittido pela presidencia com officio de 30 do citado mez.

Circular.—Ministerio dos negocios da guerra.—Rio de Janeiro em 8 de outubro de 1872.—Illm. e Exm. Sr.—Devendo ser posto em execução em todas as repartições subordinadas a este ministerio, do 1.º de janeiro proximo vindouro em diante, o systema metrico francez em substituição do actual systema de pesos e medidas nos termos do decreto n. 5089 de 18 de setembro proximo passado, expeça V. Exc. as necessarias ordens, para que seja elle adoptado no arsenal de guerra e nos fornecimentos dos corpos do exercito existentes nessa provincia.—Deus guarde á V. Exc.—*João José de Oliveira Junqueira.*—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.—Cumpra-se. Palacio da presidencia da provincia de Pernambuco, em 30 de outubro de 1872.—*Faria Lemos.*

Assignado.—*José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello.*

Repartição da policia.

Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que foram recolhidos a casa de detenção os seguintes individuos:

1.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 31 de outubro de 1872.

N. 1720.— Illm e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. juiz substituto do 2.º districto, Amancio Godofredo Lucas, por falta de cumprimento de deveres.

A' ordem do subdelegado do Recife, Januario, escravo de Francisco de Albuquerque Mello, por desordem.

A' ordem do de Santo Antonio, Ignacio José de Freitas, por desordem.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. Exm. Sr. desembargador Francisco de Faria Lemos, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros.*

No dia 31 do mez proximo passado á ordem do Dr. juiz de direito do commercio, Antonio da Silva Campos, como pronunciado nas penas do art. 831 do codigo commercial.

A' ordem do subdelegado do Recife, Thomaz, escravo de Henrique Bernardo de Oliveira, a requerimento deste; e Alexandre de tal, por desordem.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Guilhermino Francisco Bezerra, por desordem.

A' ordem do subdelegado de S. José, João Damasceno Pessoa, por estar pronunciado nas penas do art. 201 do codigo criminal, á disposição do Dr. juiz de direito da 2ª vara.

A' ordem do subdelegado da Boa-Vista, João e Severino, escravos de Henrique Bernardo de Oliveira, a requerimento deste.

No dia 1º do corrente:

A' ordem do subdelegado do Recife, Maria da Conceição, por desordem.

A' ordem do subdelegado de S. José, Francisco, escravo de Henrique Bernardo de Oliveira, a requerimento deste.

O subdelegado da freguezia de Santo Antonio, por officios datados de 31 do mez proximo findo, communicou-me que pelas 9 horas da noute do dia anterior, em um dos beccos que ficam perto da casa de detenção, Guilhermina Maria da Conceição ferira levemente a Paulina Maria da Conceição; e que acerca de semelhante facto procedera nos termos da lei.

Que, no mesmo dia pelas 5 horas da tarde, pouco mais ou menos, Ignacio José de Freitas, tentou suicidar-se, lançando-se ao rio Capibaribe, e que felizmente conseguio-se salva-lo.

Finalmente que no dia antecedente, um dos estafetas da administração do correio, examinando uma arma de fogo que um dos seus companheiros deixara ficar junto a uma das arvores que circulam a praça Pedro II, onde fica situado o edificio que funcciona áquella repartição, esta disparara casualmente, indo ferir levemente a um individuo que por ali passava; e que acerca de tal acontecimento procedeu nos termos recommendados por lei.

Com officio do subdelegado de S. José, desta data, foi recolhido á esta repartição uma pistolla por elle apprehendida no districto de sua jurisdicção.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Faria Lemos, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros.*

INTERIOR.

Nossas instituições constitucionaes.

A propaganda republicana procura fazer proselitismo no Brasil, e neste intuito fundou nesta côrte o jornal *Republica.*

Ao apparecer na imprensa este campeão da democracia, julgaram espiritos timoratos que formal ameaça erguia-se contra a firmeza das nossas instituições constitucionaes.

Ha erro evidente nesse temor: entendemos pelo contrario, que a *Republica*, em vez de constituir ameaça, é a pedra de toque para aferir a excellencia do governo patrio.

A monarchia no Brasil é uma *verdade*: e a verdade não teme a discussão, antes a estima e preza, porque com a discussão se fortalece.

O orgão democratico vem discutir; pois discuta. Os principios modernos não são os de outr'ora. Então a obediencia nascia da força; hoje provém da convicção.

O governo monarchico entre nós foi um facto natural, e razoavel, procedente da nossa condição social.

Esta base não se ha alterado; o edificio pois, nella sustentado não se abaterá.

Os nossos democratas intentam demonstrar as vantagens da fórma republicana, e a inculcam como balsamo proficuo, que deve restaurar a saúde do corpo enfermo.

No pensar da *Republica* o Brasil é a entidade, cujo organismo se ha alterado morbidamente pela acção deleteria da monarchia.

A molestia é facto, que traz a inevitavel decadencia do corpo infeccionado.

Se o Brasil não decahe, e antes prospera, é falsa a asserção dos democratas.

Espiritos elevados da prevenção politica buscam persuadir que vivemos em condições desfavoraveis, não exhibindo aquelle vigor, e prospera fortuna, que nos cabia como nação americana.

Ha nisto manifesto erro de apreciação, ou proposito de occultar a verdade ao povo.

Começamos a nossa existencia autonomica em 1822; e então, infantes recemnascidos, mal firmavamos o passo na carreira da vida nacional.

São decorridos 50 annos apenas: nossas forças centuplicaram-se, e o infante de então é hoje um dos mais considerados povos, não da America, recentemente sahida das mãos da natureza para a civilisação e sciencia politica, mas do mundo inteiro.

População, fortuna publica, illustração e gloria, tudo ha crescido com rapidez sorprendente.

Dirieis que para nós os annos são mais que olympiadas; são decadas ou centurias.

Se, ha 50 annos, tinhamos 4 escassos milhões de almas, arrecadavamos algumas centenas de cruzados como renda publica, mal davamos vislumbres de illustração, e longe de nós corria o phantasma da gloria militar, que os seculos tão erradamente exaltam e encarecem, hoje temos quasi triplicada a nossa população; as nossas rendas já contam-se por milhares de contos; a illustração derrama se no vasto territorio do Imperio, levada pela incomparavel força de uma imprensa activa, e luminosa; e a gloria dos nossos feitos marciaes resôa até o velho mundo como echo vigoroso, que nos annuncia capazes de manter os nossos foros.

Que povo já fez mais, ou já fez tanto em tão limitado espaço?

Escolhamos para parallelo as duas mais famosas republicas da terra nos tempos novos e antigos; comparemos:

Roma constituio-se republica com Junio Bruto, e mais de 100 annos depois era ainda tão fracas que vio-se assaltada e tomada pelos selvagens Gallos, sob o mando do façanhoso Brenno, aos brados do *væ victis!*

Já no meio das suas proezas, essa republica com mais de dous seculos de vida, tão pouco havia prosperado, que um dos seus mais egregios cidadãos, Tiberio Graccho, facundissimo orador, exclamava em seus discursos: «*Os animaes ferozes têm covas; o cidadão romano, porem, não tem casa para habitar, nem possue uma pollegada de terra sequer para sepultura!*

Essa mesma republica já em idade viril extorcia-se nas angustias do pauperismo, extenuava-se pelas violencias dos tribunaes, e não possuia garantias politicas, nem segurança privada: um decreto do orgulhoso senado, com a celebrada clausula do *caveant consules*, bastava para pôr *fóra da lei* os mais distinctos defensores da causa popular, e fazer um tribuno juntamente com 3,000 cidadãos succumbir aos golpes dos lictores do optimate Lucio Opincio.

Assim, ainda no fim de 300 annos de praticas republicanas, nem Roma ufanava-se de grande poder, nem o cidadão de proveitosas regalias; iniciando-se já com os flagicios de Caio Mario e Lucio Scilla a guerra civil, precursora da quéda do regimen democratico.

Os Estados-Unidos que surgiram no mundo pelo acto emancipador de 1776, e que por seus principios de civilisação immensamente excedem a democracia antiga, no fim de 50 annos mal haviam duplicado a sua receita; e só passado esse prazo, de 1840 em diante, começaram a desenvolver pela emigração européa essa força espantosa de producção, que os tem elevado ao alto grão de sua presente prosperidade.

Mas ainda um seculo de sua existencia se não consummou, e já a grande republica assombra o mundo com a guerra assoladora de 1861, na qual morreram homens aos milhões, e dispenderam-se sommas innumeraveis.

No remanso da paz interna, os brasileiros, só pela provocação exterior, e por defesa da honra nacional, se hão movido, forçados a tingir de sangue as nossas fulgentes armas.

Confiemos na obra social de nossos pais; e proseguiremos em constante prosperidade.

Fallando do nosso progresso em parallelo com o desses povos, cujas instituições nos apontam como remedio salutar, iremos mostrando a harmonia dos nossos principios constitucionaes com a existencia da liberdade popular, escôpo do regimen que o Brasil adoptou em 1824.

(*Nação*).

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

FACULDADE DE DIREITO.—No dia 31 do passado foram approvados, em vista das provas escriptas e oraes que, para se mostrarem habilitados nas materias dos respectivos annos, exhibiram, os seguintes estudantes:

1.º anno.

Alfredo Saldanha, plenamente.
José da Silva Pires Ferreira, idem.
Terencio Francisco do Espirito Santo, idem.
Joaquim Jeronymo Fernandes da Cunha, idem.
Americo Carvalho do Passo, idem.
José Evangelista da Silva, idem.

3.º anno.

Alfredo Alves Matheus, plenamente.
José Pereira dos Santos Andrade, idem.
Francisco Octaviano da Nobrega, simplesmente.
Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, plenamente.
Aristides David Madeira, idem.
Luiz Baptista de Souza, idem.
Adriano Francisco Fereira Neves Junior, simplesmente.
Candido Borges da Fonceca, plenamente
João da Silva Mendes, idem.
Miguel Felippe de Souza Leão, idem.
João Bento Vieira Barcellos, idem.
João Gabriel Baptista, idem.

4.º anno.

José da Cunha Teixeira, plenamente.
Francisco de Borja e Oliveira, idem.
João Gonçalves de Azevedo, idem.
Arthur Annes Jacome Pires, idem.
João Telesphoro da Silva Fragoso, idem.
Venancio Augusto de Magalhães Neiva, idem.
Anesio Augusto de Carvalho Serrano, idem.
José Francisco Ribeiro Machado, idem.
Francisco Leal de Miranda, idem.
Francisco Fernandes Vieira, idem.
Augusto Pinto Alves Pequeno, idem.
Francisco Barbosa Aranha da Franca, idem.
Enéas de Arroxellas Galvão, simplesmente.
Henrique de Athayde Lobo Moscoso, plenamente.
Antonio de Amorim Garcia, idem.
Eugenio de Athayde Lobo Moscoso, idem.
Manoel do Nascimento Pontes Junior, idem.
Luiz José de França e Oliveira, idem.

5.º anno.

Antonio Elias de Aguiar, plenamente.
José Domingues da Costa, idem.
Candido Augusto Xavier de Brito, idem.
Adolpho Pereira de Burgos Ponce de Leon, idem.
Benigno Marinho Lins Sicupira, idem.
Antonio Correia de Figueirêdo, idem.

Estes ultimos receberam o grão de bachareis em sciencias juridicas e sociaes.

GYMNASIO PROVINCIAL. — Os trabalhos lectivos da aula de primeiras lettras deste estabelecimento continuam até 30 do corrente, quando se darão as ferias, segundo disposição do respectivo regulamento.

RECEBEDORIA DE PERNAMBUCO.—Do 1.º de abril a 30 de setembro ultimo matricularam-se neste municipio 15,037 escravos, sendo: 7,398 do sexo masculino, 7,639 do feminino; até a idade de 1 anno 138; de 1 a 7 annos 1,728; de 7 a 14 2,292; de 14 a 21, 2,359; de 21 a 40, 5,461; de 40 a 50, 1,931; de 50 a 60, 912; maiores de 60, 256; solteiros, 13,958; casados 825 e viuvos 254; agricolas 4,375; artistas 694; jornaleiros 263; serviço domestico 8,277; sem profissão 1,428; urbanos 7,379 e ruraes 7,658.

PAGADORIA DA THESOURARIA DE FAZENDA.—Nesta repartição pagam-se hoje as seguintes folhas: Correio geral, justiça de 1ª instancia, pessoal da policia, folha dos guardas e marinhagem da alfandega, consignações de officiaes e outras. As pessoas comprehendidas naquellas folhas, que não comparecerem para receber os respectivos vencimentos, só serão pagas do 6º dia util deste mez em diante.

FERIMENTOS LEVES.—No dia 30 do passado, em uma das travessas proximas da casa de detenção, Guilhermina Maria da Conceição ferio levemente á Paulina Maria da Conceição.

— Nesse mesmo dia, na praça de Pedro II, estando um estafeta do correio examinando uma arma que um seu companheiro tinha deixado encostada á uma das arvores ali existentes, disparou-se ella casualmente indo ferir de leve a um individuo que passava na occasião.

LEILÃO.—Hoje (4 de novembro) effectúa o Sr. Cremer Frey & C., por intervenção do agente Pinto, o leilão de muitas e variadas fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, de sêda, linho e algodão, existentes em seu armazem á rua do Bom Jesus n. 20, conforme está annunciado no lugar competente deste *Diario.*

IRMANDADE DAS ALMAS DO RECIFE.—Esta confraria procedeu, no dia 1.º do corrente, a eleição da mesa regedora para o anno administrativo de 1872 a 1873, e foram eleitos os seguintes irmãos:

Juiz—José Antonio Fernandes Fradique.
Escrivão.—Manoel Rodrigues da Silva.
Procurador geral. — Francisco José dos Passos Guimarães.
Thesoureiro.—Joaquim Fernandes do Monte.
Procurador.—José Pereira da Costa.
Mesarios.—Jeronymo E. de Miranda Castro, padre Victorino José dos Santos Fortunato, Antonio Joaquim Cascão, José da Costa Cazeiro, Francisco Felix Gonçalves, Francisco Antonio Corrêa Cardoso, José Fernandes Lima, Francisco de Oliveira Leite Guimarães, Joaquim Cavalcante de Albuquerque, Manoel Victor de Jesus da Matta.

PROCLAMAS. — Foram lidos no domingo 3 de novembro na matriz da freguezia de Santo Antonio os seguintes:

1.ª denunciação.

Candido Paschoal Leal, viuvo de Manoella Martins Paschoal Leal, com Donina Fortunata Pacifica da Conceição Ferreira.
Francisco Ferreira da Costa Fraga, com Anna Joaquina Guedes, natural da Parahyba.
Julio Cesar Marinho, com Anna Candida Moreira.
Jesuino Antonio do Nascimento, natural de Portugal, com Henriqueta Maria Eudoxia da Rocha.
Candido Sergio de Farias, com Camilla Maximina de Alcantara, exposta.

2.ª denunciação.

Gustavo dos Santos Cunha, com Luiza Vitiela Araujo e Silva.
José Vicente Duarte, natural da freguezia de Bananeiras na Parahyba, com Joaquina Francisca de Lima.
José Feliciano Mendes, natural do Maranhão, com Maria Alexandrina da Conceição.
João Francisco da Silva, com Claudina Jacintha da Silva Campos.
Miguel Archanjo Coutinho, com Rita Maria da Conceição.
Joaquim Almachio Odilon Duarte, com Joaquina Antunes da Silva.
Manoel Joaquim Pereira Junior, natural de Portugal, com Joaquina Brigida Moreira.
Adolpho Liborio dos Santos, com Illuminata Maria do Carmo.
João Carneiro Monteiro da Silva Santos, com Amelia Vieira de Araujo.
Miguel Archanjo dos Santos, com Umbelina Maria da Silva.
Antonio Bispo da Silva, viuvo, natural do Ceará, com Clara Maria do Monte.
Hermenegildo da Paixão Souza Coutinho, com Maria Theodora Pessoa Cesar.
Manoel João Dias, com Arcelina Maria da Conceição.

3ª denunciação.

José Joaquim de Araujo Machado, com Maria Rosa da Silva Coimbra.
Augusto Carneiro de Albuquerque Lacerda, com Isabel Alexandrina Ferreira.
Antonio Manoel do Nascimento, com Maria José de Santo Antão.
José Antonio de Souza do Nascimento, com Josepha Maria do Espirito Santo.
Joaquim Manoel Vieira de Mello, com Maria Faciana Vianna.
Manoel Bernardo Vieira de Mello, com Anna Umbelina de Lages Cavalcanti.
Manoel Pereira da Cunha, com Eliza Candida Silveira.
Francisco Severino da Costa, viuvo de Leopoldina Alexandrina dos Reis Costa, com Rosa Maria de Lima Gondim.
Antonio Martins Leite, natural do arcebispado de Braga, com Maria Julia Ribeiro Braga.
Antonio José Dantas, com Augusta Guilhermina Halliday.
Manoel dos Santos Herva, com Michaella Carolina Gama.
Jacob Luiz da Costa, com Maria Annunciada da Silva Pacheco.
José Vinis dos Prazeres, com Antonia Maria da Conceição.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 27.ª a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, a qual corre no dia 11 do corrente mez.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 1º de novembro de 1872:

Existiam (presos) 311, entraram 2, sahio 1, existem 312.

A saber: nacionaes 206, mulheres 15, estrangeiros 44, escravos 42, escravas 5, total 312.

Alimentados á custa dos cofres publicos 254.

Movimento da enfermaria do dia 1º de novembro de 1872.

Tiveram baixa:
Roberto Francisco de Souza, bronchites.
Ignacio José de Freitas, oduna.
José Francisco de Vasconcellos, bronchites.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 28 DE OUTUBRO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

As 10 horas da manhã, reunidos os Srs. deputados, secretario interino, Olinto Bastos, Candido Alcoforado, Alvaro de Almeida, e o Sr. supplente Sá Leitão, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente abrio a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 24.

EXPEDIENTE.

Aviso do ministerio da justiça expedido em 7 do corrente, declarando estar conforme com os arts. 10 e 24 do decreto n. 806 de 26 de julho de 1851 e aviso n. 439 de 10 de outubro de 1868 as providencias que tomou este tribunal no intuito de obstar que individuos sem legitimo caracter exerçam funcções proprias do officio de corretor.—O tribunal resolveu: 1.º que se remettesse cópia do referido aviso á direcção da Associação Commercial Beneficente e á junta dos corretores, sendo á esta ultima para que cumpra dito aviso na parte que lhe tocar; 2º que se officie á dita junta perguntando-lhe se Rodolpho Kinkenberg, John Alfredo Thom Henry Oetti, Eduardo Pacon, Carlos Flux, Martinho de Oliveira Borges, Francisco Emilio de Gusmão Lobo e Theodoro Simon a que se referio o seu officio de 23 de abril ultimo, continuam a ser zangões ou a servir contra a lei, fazendo legalisar por corretores as transacções em que tomam parte; 3º que se publique o aviso para conhecimento do commercio; e 4.º que se publique igualmente os nomes dos corretores da praça para que se fique sabendo quaes são as pessoas que legalmente podem nella funccionar na qualidade de corretores. O Sr. deputado supplente Sá Leitão declarou ser vencido por não concordar na parte que os corretores não possam ter caixeiros estrangeiros que disponham de linguagem que elles não saibam para poderem realisar qualquer transacção na praça.

Officio da junta dos corretores desta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes da semana de 21 a 26 do presente mez.—Para o archivo.

Jornal official de ns. 230 a 239.—Para o archivo.

Livros commerciaes:

Foram mandados rubricar os seguintes:

Diario e copiador de João Pereira de Rego, diario da Companhia Pernambucana.

DESPACHOS:

Requerimento de Campos Raposo & C., mostrando terem satisfeito o despacho proferido a 17 do corrente sobre a pretenção de registro de seu contrato social.—Registre-se na forma do decreto n. 4391.

De Benjamin & Simão, pedindo para que se mande tornar de nenhum effeito a nomeação de seu caixeiro Francisco Candido Arantes de Mendonça.—Sim.

Dos mesmos, para ser lhes registrada a nomeação de seu actual caixeiro Capitulino Jacintho Pavão.—Registre-se, não tendo, porém, o supplicante provado ser brasileiro o caixeiro nomeado.

De Antonio Ferreira da Costa, certidão de ter sido registrada em outubro de 1871 a nomeação de seu caixeiro Manoel Monteiro dos Santos, e se existe nota revogando tal registro.—Como requer.

De Manoel José de Sá Araujo, igual certidão respectivamente a José de Souza Pereira de Brito, tendo tido lugar em agosto do sobredito anno.—Como pede.

De Antonio Machado Gomes da Silva, apresentando a registro a nomeação que conferira a Anastacio José da Costa, José Maria do Rego Albuquerque, Antonio Luiz Pereira Dutra e Stelliano de Mello Pessoa Lemos para caixeiros de seu armazem á rua do Barão do Triumpho n. 84.—Seja registrada a nomeação feita pelo supplicante, que declarou, mas não provou serem brasileiros os caixeiros nomeados.

De Manoel Moreira de Souza, satisfazendo o despacho de 17 do corrente, afim de ser deferida a pretenção de registro de seu distrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Guimarães & Alcoforado, certidão de estar registrada a nomeação que apresentaram no corrente mez, de seu caixeiro Justino Miguel da Costa.—Na forma requerida.

De Phipps Brothers & C., certidão pela junta dos corretores dos quaes foram os preços da farinha de trigo nos mezes de maio, junho, agosto, setembro e outubro de 1871.—Passe-se a certidão requerida.

De D. Vicencia Espindola de Mendonça, juntando a certidão de idade que se lhe exigio por despacho de 21 do corrente.—Mandou se autoar e dar vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Henrique Martins Saldanha, certidão do registro da nomeação de seu caixeiro Antonio Martins Saldanha Junior.—Deferido.

Informação da secretaria em que affirma não terem Gusmão Dias & C. registrado o contrato de que apresentaram distrato.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Idem idem sobre o requerimento de João Ignacio Avila.—Como requer.

VISTOS PELO SR. DESEMBARGADOR FISCAL.

Requerimento de Joaquim Rodrigues da Silva, recolhendo a carta de registro do brigue *Aureliano.*—Adiado até vir o parecer fiscal á petição de Joaquim Francisco do Espirito Santo, oppondo-se ao que requer o supplicante.

De José Francisco de Athayde e Mello.—Indeferido.

O tribunal resolveu que se officiasse ao conservador da Parahyba, participando-se que foi indeferida a petição de José Francisco de Athayde e Mello, requerendo patente do officio de agente de leilões em Mamanguape, pouco distante da capital da provincia onde elle exerce as funcções do mesmo officio.

De José Fortunato dos Santos Porto, matricula de commerciante.—Deferido.

De José Rodrigues do Nascimento e José Antonio Ribeiro, distrato social.—Registre-se nos termos do decreto n. 4391.

RESOLUÇÕES.

O tribunal marcou o dia 18 de dezembro proximo vindouro para a eleição de dous deputados commerciantes, devendo a secretaria em tempo opportuno fazer extrahir e publicar a lista dos commerciantes matriculados que devem tomar parte em semelhante eleição. E outrosim, resolveu que se pedisse licença á direcção da Associação Commercial Beneficente para que dita eleição tenha lugar na sala do edificio pertencente á mesma Associação.

Mandou-se participar ao governo as medidas que o tribunal adoptou com relação ao aviso do ministerio da justiça de 7 do corrente, as quaes ficam mencionadas, tendo votado por ellas todos os Srs. deputados commerciantes, menos o Sr. deputado supplente Sá Leitão, assim como declarar que do resultado dessas medidas dará parte a S. Exc. o Sr. ministro da justiça como exige, não tendo ainda dado providencia mais energica, porque ainda não teve cumprimento o que foi recommendado ao Sr. desembargador fiscal por despacho proferido na acta da sessão de 16 de agosto proximo passado, segundo o tribunal teve a honra de communicar á S. Exc. em officio de 9 de setembro ultimo, o que suppõe ser devido á falta de saúde do referido desembargador.

Nada mais havendo a tratar-se, o Exm. Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSÃO JUDICIARIA EM 31 DE OUTUBRO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

Secretario Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioly, e os Srs. deputados Olinto Bastos, Candido Alcoforado, Alvaro de Almeida e supplente Sá Leitão.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

Foi apresentado o officio de 29 do corrente, da presidencia da relação, communicando haver designado o Sr. desembargador José Pereira da Costa Motta para rever o feito que pende de decisão deste tribunal, entre partes, Joaquim Severino Nogueira e Tasso Irmãos.

Foi remettido para o cartorio competente o feito vindo do supremo tribunal de justiça, entre partes: recorrente André de Abreu Porto, recorridos os administradores da massa fallida de Amorim, Fragozo, Santos & C.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Appellante Joaquim Francisco do Espirito Santo, appellado Manoel Antonio de Azevedo; appellante José de Souza Ribeiro, appellado Bonifacio Adeodato Fontaneiffe.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio: appellante autor Manoel Nunes Ferreira, appellados réos Corga & Irmão; juizes os Srs. Reis e Silva, Accioly, Candido Alcoforado e Olinto Bastos.—Foi confirmada a sentença appellada com o voto do Exm. Sr. conselheiro presidente, sendo votos vencidos os Srs. Reis e Silva e Accioly.

A pedido dos senhores deputados adiaram-se os julgamentos dos feitos entre partes: appellantes os administradores da massa fallida de Amorim, Fragozo, Santos & C., appellado o Barão de Bemfica; appellante Antonio José Botelho, appellado Francisco Muniz Fontes; appellantes Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., appellado José Maria Sodré da Motta; appellante Candido José Barbosa Romanzeira, appellados Moreira & Duarte; appellantes Sá Amorim & C., appellado José Florencio Gonçalves Pereira.

O Sr. Candido Alcoforado não apresentou o feito adiado a seu pedido na sessão passada, entre partes: appellante appellado Bernardino José da Silva Maia, appellante appellado Francisco José Ferreira Guimarães.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellantes Guimarães & Gonçalves, appellada D. Mariana Augusta da Rocha Bastos.

Do Sr. desembargador Accioly ao Sr. desembargador Silva Guimarães: recorrentes D. Marianna Candida Arêas e outros, recorridos os administradores da massa fallida de Luiz da Cunha Mascarenhas.

Encerrou se a sessão ás duas horas da tarde.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 2 DE OUTUBRO DE 1872.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Gameiro, Salvador Henrique, Quinteiro, Bento Costa, Angelo Henriques, Dr. Villas-Boas, e Dr. Moscozo; abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do Exm. presidente da provincia, recommendando á camara municipal, que providencie no sentido de ser com urgencia, preenchido o quadro dos cidadãos que tiverem sido eleitos no respectivo collegio eleitoral, deputados á assembléa geral legislativa, na reunião a que se procedeu no dia 17 deste mez, afim de ser remettido á repartição geral da estatistica.—Inteirada.

Outro do engenheiro cordeador, informando favoravelmente a petição do thesoureiro do cemiterio inglez.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando a petição de D. Francisca Bernardina da Conceição.—Concedeu-se, assignando termo de obrigação.

Outro do fiscal da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, remettendo dous termos de infracção ás posturas, contra Antonio Francisco Ribeiro.—Ao procurador.

Outro do fiscal da freguezia de S. José, informando a petição de Benigno Ramos Cabral.—Inteirada.

Outro do fiscal da freguezia da Boa Vista, no mesmo sentido.—Inteirada.

Uma petição de Manoel Francisco Coelho, pedindo um prazo para fazer os concertos de que necessita o seu sobrado sito no largo da Ribeira de S. José.—Ao engenheiro.

Outra de frei Bento do Monte Carmello Flores, provincial da ordem dos carmelitas desta cidade.—A' commissão de edificação.

Outra de Paulino Herculano de Figueiredo, pedindo pagamento de custas judiciaes.—Ao advogado.

Outra do Dr. João Thomé da Silva, pedindo pagamento de duzentos e dez mil reis de custas que venceu na qualidade de promotor publico desta cidade.—Adiado.

Outra de Faustino José da Fonceca, no mesmo sentido.—Addiado.

Outra de Benigno Ramos Cabral, arrematante do imposto de 120 reis por carga de farinha e legumes, exigindo outras concessões alem d'aquellas d'arrematação.—A camara resolveu proceder de novo a arrematação, precedendo edital mais explicito.

Dous pareceres da commissão de saude nos seguintes termos: «1.º não ha inconveniente em ser concedida a licença que pede Julio Fernandes Caseaux Deberaing em montar uma fabrica de vinagre na rua Imperial por ser o lugar marcado pela camara para taes estabelecimentos. Paço da Camara municipal do Recife, 2 de outubro de 1872.—Dr. Lobo Moscoso e Dr. Tarquinio Villas-Boas.—2.º—Não ha inconveniente algum em se conceder a licença que pede Julio Rodrigues do Nascimento, para estabelecer uma pequena fabrica de sabão na rua Imperial, visto o isolamento do predio. Paço da camara municipal do Recife, 2 de outubro de 1872.—Dr. Lobo Moscoso e Dr. Tarquinio Villas-Boas.—Approvados.»

O amanuense que serve de porteiro do jury, fica autorisado para despender o necessario com o expediente e asseio da sala das audiencias.

Despacharam-se as petições: de Antonio Francisco Guimarães, Antonio Ignacio Brandão, D. Arcelina Xavier Carneiro Rodrigues Capello, Antonio Getulio Villas-Boas, Antonio Pedrosa de Lima, Braga & Pimentel, Belmiro José Ferreira, Bernardino José Gonçalves, a companhia do trilhos urbanos de Olinda, Cesario Acurcio da Silva Paponha, Casemiro José da Silva, Florencio Rodrigues de Miranda Franco, Francisca Aurora da Silva, Francisco Antonio Pontes, Francisco Antonio Ayres, Genuino José da Rosa, Heitor & Sampaio, Halbleibe J. N. Giravel, Izabel Salustiana da Conceição, João Christianni, João de Azevedo Pereira, Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, Joaquim Gonçalves Ferreira, José Joaquim de Castro Moura, Joaquim Marques da Cunha, Julio Rodrigues do Nascimento, José Marcelino Gonçalves Salgueiro, João José de Carvalho Moraes, Julio Fernando Caseaux Deberaing, Luiz Manoel Simões, Luiz Eduardo de Hollanda, Manoel José da Costa Cabral, Maria Archanja da Paz, Manoel Carpinteiro da Silva, Manoel José Domingues, Ricardo & C., Severina Francisca da Costa e Thomé Rodrigues da Cunha; e levantou se a sessão.

Eu Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, secretario, subscrevi.

Ignacio Joaquim de Souza Leão, presidente.—José Maria Freire Gameiro.—Dr. Prazedes Gomes de Souza Pitanga.—Salvador Henrique de Albuquerque.—Antonio Bernardo Quinteiro.—Bento José da Costa.—Dr. Silvio Tarquinio Villas Boas.—Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 9 DE OUTUBRO DE 1872.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Gameiro, Dr. Pitanga, Salvador Henrique, Quinteiro, Bento Costa, Dr. Villas-Boas e Dr. Moscoso, abrio-se a sessão.

Foi lida e approvada a acta da antecedente.

Sendo hoje o dia designado para a apuração geral dos votos para vereadores deste municipio que devem funccionar no quatriennio futuro de 1873 á 1876, e achando se sobre a mesa os livros das actas das eleições procedidas no dia 7 de setembro ultimo, nas diversas freguezias de que se compõe o municipio, passou a camara a proceder de conformidade com o art. 105 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846 á apuração, e depois de concluida mandou fazer a acta para depois de assigna-la, serem extrahidas as copias que manda a citada lei, remettendo se cada uma dessas copias com officio, a cada um dos vereadores eleitos, a quem se determinou que se convidasse para prestar juramento no dia 7 de janeiro proximo vindouro, e entrarem em exercicio, convidando-se tambem os juizes de paz que foram eleitos para o mesmo fim, no dia indicado e levantou-se a sessão.

Eu, Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, secretario, subscrevi.

Declaro em tempo que o Sr. vereador Salvador Henrique, ao sommar-se os votos da freguezia dos Afogados, apresentou algumas considerações com relação a acta do recebimento das listas de votantes daquella freguezia, do que a camara em virtude da lei, entendeu não dever tomar conhecimento.

Eu, Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, secretario, subscrevi.

Declaro mais que, havendo José da Silva Loyo, obtido na freguezia dos Afogados 259 votos, que foram contados inadvertidamente à José da Silva Loyo Junior, contra a disposição dos avisos n. 38 de 4 de fevereiro de 1853, § 2.º n. 53 de 13 de fevereiro de 1857, n. 204 de 6 de maio de 1861, n. 83 de 4 de março de 1862 e outros; a camara resolveu levar ao conhecimento do presidente da provincia o occorrido, para resolver a respeito por achar-se encerrada a acta de apuração.

Eu, Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, secretario subscrevi.

Ignacio Joaquim de Souza Leão, presidente—José Maria Freire Gameiro.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.—Dr. Silvio Tarquinio Villas-Bôas.—Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso

4ª SESSÃO ORDINARIA AOS 11 DE OUTUBRO DE 1872.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Gameiro, Dr. Pitanga, Dr. Villas-bôas, e Dr. Moscoso, abrio-se a sessão.

Foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, recommendando a camara municipal que dê as providencias afim de que se reunam as juntas qualificadoras das freguezias do seu municipio, na 3ª dominga de janeiro proximo vindouro.—Que se communique.

Outro do mesmo, approvando a arrematação do imposto de 60 réis por cada pé de coqueiro de producção pela quantia annual de 910$000.—Que se lavre o termo por um anno.

Outro do mesmo, approvando a arrematação da obra do tapamento do rombo no isthmo da Cabanga pela quantia de 1:378$000.—Que se lavre o termo.

Outro do mesmo, concedendo licença á camara municipal para proceder-se de novo a arrematação do imposto de 120 réis, segundo o art. 27 § 7º da lei n. 1063 de 13 de junho do corrente anno.—Que se annuncie de novo.

Uma petição de Antonio da Costa e Sá, com despacho do Exm. presidente da provincia, mandando a camara informar.—Já se cumprio o despacho.

Um officio do presidente do banco do Brasil, accusando a recepção de uma ordem de 2:312$000, a favor do mesmo banco, a qual foi paga, e seu producto applicado conforme as instrucções contidas no officio de remessa desta camara.—Ao contador.

Outro do procurador, pedindo esclarecimento afim de poder pagar ao servente do cemiterio da freguezia do Poço da Panella, alem do jornal que percebe, mais quantia de duzentos e oitenta reis.—Que suspenda o pagamento, e que se peça ao presidente da provincia autorisação para se pagar o jornal com o augmento pedido.

Outro do mesmo, pedindo que seja levada em conta a quantia de 41$810, importancia de diversas despezas feitas com as eleições, como conta da conta que junto apresenta.—A' commissão de policia.

Uma petição do escrivão Guilherme Augusto de Athayde, pedindo que se mande lavrar novo termo de contrato.—Lavre-se.

Outra de Antonio da Costa e Sá, pedindo licença para matar boi no matadouro publico desta cidade.—A' commissão de matadouro.

Despacharam se as petições: de Antonio Joaquim de Moraes e Silva, D. Anna Monteiro da Costa, Antonio da Silva Ferreira Junior, Antonio Fernandes Velloso, Antonio de Paiva Ferreira, Antonio Maria da Silva, Affonso de Azevedo Maia, Braga & Pimentel (2), Bento Francisco José dos Prazeres, Bellarmino Sabino Vianna, Bernardino José Gonçalves, D. Carolina Francisca do Rego Barros, Frederico de Castro Carvalho, (2) Francisco Xavier de Barros Campello, D. Francisca Bernardina da Conceição Carvalho, Felix Pereira da Silva, Francisco Romão da Silva, Faustino José da Fonseca, Guilherme Pinsel, Godolpho Antonio Vieira de Mello, Ignacio Gomes do Espirito-Santo, irmandade das Almas do Recife, Ildefonso Epifanio Mathias Lopes, Joaquim José Ramos, Joaquim Gonçalves Ferreira, José Francisco Martins, José João de Amorim, José de Vasconcellos, José da Silva Araujo, José Fernandes Moreira, Dr. João José Ferreira de Aguiar, José Joaquim Pereira de Oliveira, Joaquim Baptista das Chagas, José Francisco Ramos, José Faustino de Lemos, Manoel Ignacio Avila, Manoel Joaquim de Mello, Manoel Josino do Carmo, Manoel da Silva Baptista do Carmo, Manoel da Silva Baptista, Manoel José da Costa Cabral, Maria da Paixão, Agostinho de Jesus Monteiro, Malaquias Lemos de Mello, Marques & Motta, Ricardo José Gomes da Luz, Sebastião Lopes Guimarães, o thesoureiro do cemiterio inglez e levantou se a sessão.

Eu, Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, secretario, subscrevi.

Ignacio Joaquim de Souza Leão, presidente—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga—Bento José da Costa—Dr. Silvio Tarquinio Villas-bôas—Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.

A' proposito de uma annotação do general Abreu e Lima á biographia do visconde de Azurara pelo commendador Mello.

Poucos devem ignorar, que o espolio do general José Ignacio d'Abreu e Lima foi á leilão nesta cidade; e que ahi se arrematou em publica licitação o que pertencêra á esse pernambucano illustrado.

Ao martello do agente commercial nada escapou.

A' maior offerta foi adjudicado tudo quanto constituira a vida intima e publica d'aquelle espirito esclarecido, que se nobilitára pelo cultivo da intelligencia e pelo amor á terra santificada pelo sacrificio cruento do autor de seus dias.

Sua bibliotheca foi retalhada ao sabor dos licitantes. D'ahi a disseminação, sem duvida improductiva, de muitos thesouros em pura perda da historia e das lettras patrias; porque quem póde avaliar as mãos onde foram elles cahir pelo capricho da occasião?

Quem póde saber a applicação, que se lhes reservou ou reserva ainda em consequencia dos dados de apreciação de parte do adjudicatario?

As obras que compunham essa bibliotheca, quer me parecer, achavam-se marginalmente com annotações de opulencia historica, litteraria e scientifica. Isto supponho com algum fundamento, porque algumas notas de seu proprio punho leio nas *Biographias de alguns poetas e homens illustres da provincia de Pernambuco*, pelo nosso distincto e venerando consocio commendador A. J. de Mello—unica de taes obras que pude vêr, por especial obsequio de seu actual possuidor o commerciante Antonio José de Azevedo, que a houve n'aquelle leilão.

Ahi, nesse documento vivo do labor e da dedicação pela terra natal—nesse padrão monumental ás glorias desta provincia, erigido pelo patriotismo do varão prestante, a quem a indifferença dos dias que correm, mais que os annos e a molestia, tem impossibilitado a publicação de novos fructos de igual valor, sem todavia affectar á fecundidade da fonte delles—nessa obra de vindicação do merecimento pela perpetuação escripta de actos que o formulam, escreveu o distincto general, para supplemento da biographia do nosso comprovinciano, visconde de Azurara, como declara elle, estas palavras que reproduzo em sua integra á apreciação do Instituto.

« Jorge Salter de Mendonça, pai de João Antonio, foi ouvidor da Parahyba. Casou em Goyanna com D. Antonia Francisca, tia de José Camello, que foi morgado do Monteiro; e alli ficou depois de acabado o seu tempo.

« Do Indice chronologico do Dr. Brito, que existe no archivo da thesouraria geral desta provincia, consta que se lhe mandara pagar ajudas de custo por ter vindo da Parahyba, e depois de Goyanna, fazer parte da junta de justiça, que se reunia nesta capital annualmente, presidida pelo capitão general.

« Jorge Salter não foi d'aqui para o Porto—foi despachado desembargador da relação do Porto, onde levou sua familia—de Goa, é que foi despachado para o Porto. E, quando voltou á Portugal, tinha quatro filhos; dous varões, que foram João Antonio Salter de Mendonça, e outro, que foi monsenhor mitrado da patriarchal, conhecido por monsenhor Salter de Mendonça; as duas senhoras que eram muito feias, (verdadeiro contraste da familia, que foi um primor de formosura) entraram no serviço do paço, e nunca casaram.

« João Antonio foi casado, mas não teve filhos legitimos. Teve um natural e adulterino [illegible] mãi, a quem elle legitimou e foi o herdeiro do titulo de visconde de Azurara. Tinha de renda do seu morgado dezoito mil cruzados.

« Casou com uma senhora da casa do morgado de Oliveira. Foi o bispo D. Thomaz quem o casou, e elle mesmo quem me deu todas essas informações; mas não me soube dizer se monsenhor Salter era filho de Pernambuco ou de Goa. »

O Instituto, como repositorio de cousas que interessam á historia não terá em menor o esforço de um humilde membro seu em collaborar por qualquer forma para o edificio, cuja construcção tomou por objectivo em sua vida societaria o mesmo Instituto.

Nem os meus dignos consocios, senão pelos estimulos da bondade que lhes é caracteristica, ao menos por deferencia ao sacerdocio do trabalho, levarão a mal que alguns momentos assim lhes eu tome nesta occasião com algumas palavras tambem, a proposito d'aquellas do general Abreu e Lima e com relação ao mesmo assumpto, adduzindo a estas linhas peças officiaes que interessando á biographia, confirmam a apreciação nella feita ao caracter do pernambucano João Antonio Salter de Mendonça, visconde de Azurara.

Como deixou expresso o illustrado biographo em seu trabalho no tocante a este, a invasão franceza em Portugal levou a familia reinante a transferir comsigo para o Brasil a séde do governo da monarchia, deixando na velha metropole um conselho de regencia, cujo decreto de investidura, bem como as respectivas instrucções acham-se inseridas no mesmo trabalho. Desse decreto vê-se, que fôra um dos membros da regencia João Antonio Salter de Mendonça, mais tarde visconde de Azurara, na qualidade de secretario d'ella.

Alguns escriptores portuguezes capitulam essa retirada da familia real de deserção da patria, que a velha monarchia devia defender; e assim a capitulam, porque se o terreno tivesse sido disputado então aos francezes com o auxilio da Inglaterra, que já possuia completa informação das forças defensivas do reino, e que preferia, na phrase de lord Liverpool, bater-se com os francezes antes para aquem do cabo de Finisterra do que no Canal, nem a sombra de um soldado das de Junot entraria em Lisbôa. Como quer que seja, porém, contra essa retirada mal levantou-se a voz dolente da rainha D. Maria ao embarcar em Belém, proferindo o celebre—*E nós deixamos o reino sem haver um só combate!*—como o ultimo legado da realeza em protesto da filha de D. José I, testemunha de outra politica, e contemporanea de outros estadistas, segundo se expressou o antigo deputado portuguez Barros e Cunha.

No entretanto, a sombra dessa retirada, que se por um lado assentava na circumstancia allegada de evitar á nação o flagello da guerra, por outro a entregava aos invasores, desprovida de meios de defeza, é que occuparam a seu salvo a cidade de Lisbôa ás tropas de Napoleão sob o mando de Junot, cuja proclamação ao entrar naquella capital é o traço apreciativo mais justo e completo do acto e motivos, pelos quaes lh'a abandonaram, quando assim diz: «... Mas este principe, aliás respeitavel por suas virtudes, deixou-se arrastar pelos conselheiros perfidos, de que era cercado, para ser por elles entregue aos seus inimigos; atreveram se a assusta-lo quanto á sua segurança pessoal; os seus vassallos não foram tidos em conta alguma, e os vossos interesses foram sacrificados á covardia de uns poucos de cortezãos. »

A' esta emergencia seguiram os factos, que o biographo compendia historica e philosophicamente.

E como ponto em que a vista descansa sem incommodo do orgão da visão, ahi repousa de modo satisfactorio o espirito na contemplação da physionomia do visconde de Azurara em confronto com a de tantos outros, que endeosaram o invasor e serviram-n'o em olvido da patria e de si proprios; em confronto ainda de tantos outros que posteriormente deram exemplos de subserviencia indecorosa á influencia ingleza no governo interno do paiz.

Membro da regencia, manteve se na altura dessa escolha regia, mesmo, quando foi declarado haver cessado de reinar em Portugal a casa de Bragança, e terem findado as funcções da regencia.

Não dobrou o joelho ante o idolo, ainda que clero, nobreza de espada e de toga, e o senado de Lisbôa, representando a burguezia, cortejavam-n'o pelo orgão de suas deputações, já em Bayonna ao proprio Napoleão, já em Lisbôa perante o general francez duque de Abrantes.

Symbolisou o povo, quem nada teve que pedir ao imperador, quando as outras classes esmolavam delle novo rei; e tendo a iniciativa na reconstrucção da regencia, após o movimento de 1808, que preparou a expulsão dos francezes, e annullou aquelle *delenda Bragança*, é notavel todavia a ausencia de intervenção sua em tudo quanto não é de interesse collectivo do paiz.

No intuito de bem accentuar essa physionomia moral, releva em fecho d'estas palavras abrir espaço á documentos, que a desenham perfeitamente.

E' assim deixa-la debuxar-se por si propria em traços fieis, que firmam uma apreciação segura, e não podem falsear o juizo por deducção desses traços caracteristicos.

Levante se, pois, a voz dos documentos; ouçamo-la.

« Tendo cessado por misericordia divina as forças invenciveis de Napoleão, e as suas terriveis machinações e as dos seus emissarios com extraordinarios esforços e sacrificios deste reino e prosperos successos dos alliados, assim no sul como no norte: manda o principe regente, que Vmc. informe sem perda de tempo, si tambem tem cessado a urgencia das medidas de policia, que obrigam a separar interinamente do reino as pessoas, que se fizeram embarcar para fora delle na aproximação do formidavel exercito commandado pelo general Massena; ou si ainda existe motivo que obste ao regresso das mesmas pessoas á suas casas e familias, e qual é esse motivo, interpondo o seu parecer—D. G. Palacio do governo, 12 de fevereiro de 1814.—*João Antonio Salter de Mendonça.*—Para o intendente.

Este documento consta do archivo da Torre do Tombo, masso terceiro de papeis relativos á intendencia de policia; e importa não omittir, no mesmo proposito, este outro documento em seguida exarado, igualmente extrahido do archivo do ministerio do reino, tit. *dos governadores do reino*, liv. 319.

« Apezar de não servir por estar em uso de remedios, e impossibilitado para as grandes meditações, que exigem as urgencias do estado, não terei socego, em quanto se não acudir com algumas providencias á miseria, a que nos achamos reduzidos pelas excessivas despezas que nenhuma proporção tem com a receita; pois ainda que se não tenham verificado as ameaças das cartas anonymas, facilmente pode haver revolução pela pobreza e descontentamento geral, não podendo manter-se estado algum sem meios para a sua despeza indispensavel; e não havendo em um reino assolado meio mais suave e adequado para augmentar a renda, do que a economia, a qual tem sido a base em que sempre se firmou a gloriosa conservação da nossa monarchia.

« S. M. tomando em consideração a conta do governo de 17 de setembro de 1816 n. 440, sob o verdadeiro estado da fazenda real destes reinos, a que já então faltavam cinco milhões para saldar as despezas de um anno; e convindo na necessidade de se recorrer á mais severa economia em todos os ramos da administração, e promover o augmento das rendas, não por impostos com que não pode o reino, mas por sabios regulamentos; autorisou o governo por aviso de 24 de setembro de 1817 para propor as reformas, que parecessem mais convenientes, e os meios mais proprios para se conseguir tão importante fim....

« Os juros de 6 por % de emprestimo dos ultimos seis milhões, que não está completo, gravam o real erario, sendo remedio momentaneo, como ponderei na carta nº 482

« De tudo tem resultado a grande falta de pagamento de alguns annos de juros reaes e tenças, mais de dezoito mezes de vencimentos do montepio e reformados, o atrazamento de alguns quarteis de ordenados, e de varios mezes de soldos, e até a demora do pret da tropa; não havendo cousa mais arriscada e propria para uma revolução do que a força armada sem pagamento.

« As rendas reaes (como as dos particulares) necessariamente se diminuem pela estagnação do commercio, perdas de navegação, ruina de muitas familias com as prezas dos insurgentes, barateza dos fructos, exportação do numerario por todos os meios; e por consequencia, abatimento dos preços dos generos reaes, que andam em praça sem lanços, ou com lanços tão diminutos, que reduzirão a um terço menos dos ultimos arrendamentos, e a mais de metade se ficarem [illegible] o maior contrato, de tabaco, [illegible] de 1,100:000$000 [illegible] concorrentes pelos actuaes contratadores com diminuição de 341:000$000 do que pagam.

« Estamos portanto nas mais terriveis e dolorosas circumstancias, em que nunca nos vimos, achando-se o erario falto de meios [illegible] excessivas; [illegible] vencimentos [illegible] atrazados [illegible] gação, [illegible] a augusta presença de S. M.; [illegible] efficazes providencias, de que tanto necessitamos.

« Esta desgraçadissima situação, que pode ter resultados funestos, obriga o governo, com preferencia a outro qualquer negocio, a fazer, sem demora, e com a maior energia, tudo quanto lhe for possivel, para nos livrar do abysmo, em que nos achamos quasi submergidos; isto é, pagar primeiro que tudo o pret, e propor a S. M. as economias mais convenientes, suspendendo desde já as despezas excessivas, que se poderem poupar para se poderem pagar as indispensaveis, e para que entretanto o mal não cresça, de sorte que depois não possa ter remedio algum.

« Lisboa, 26 de outubro de 1819.—*José Antonio Salter de Mendonça.* »

Este documento é mui significativo; e, como vê-se de sua materia, se por um lado é de evidente importancia para a historia, por outro caracterisa bem ao visconde de Azurara em seus sentimentos de lealdade ao poder, que lhe commettera a ardua tarefa, que sobre si pesava.

Este documento, além disto, descreve por inteiro, a situação financeira e politica do reino n'aquella conjunctura difficil; e esta só teve forças de evoca-lo do leito dos soffrimentos physicos, que o apartavam então accidental e momentaneamente da gestão dos negocios publicos, afim de procurar dar remedio á mesma situação para exposição de suas circumstancias e inconvenientes, e para indicação de providencias, que realisadas teriam obrado beneficamente no espirito nacional, e annullado por conseguinte a alavanca da revolução, cujos elementos estavam em ebullição á força estuante de taes combustiveis.

Talvez que a final sempre se désse, não obstante a explosão, por força do movimento de transformação, que as idéas de 1793 tinham imprimido ás sociedades, que se agitavam e traziam em seu seio o fato d'aquellas idéas.

Talvez que essa nova encarnação social fosse uma lei do seculo, que despontava, e á qual Portugal não podia ser estranho; talvez. Mas é certo que sem aquelles estimulos, cujo abandono o nosso comprovinciano indicara, essa phase trabalhosa dos principios perturbadores da revolução pesar-se-hia sobre outras condições mais violentas e sem as scenas que a ella seguiram

Ahi não lhe faltou a intuição politica. Do presente tirava o futuro, e fazia-o patente com lealdade e franqueza, sem calculo nem reservas.

Nisto consiste principalmente a honra historica de seu nome; porque, no dizer de um publicista, onde se não encontrar a abnegação, não se procure a grandeza

O Sr. presidente em nome do Instituto agradece ao Sr. Dr. Witruvio o nobre proposito de ser util ao mesmo Instituto o que ainda uma vez demonstrou.

O mesmo Sr. Dr. Witruvio é cumprimentado pelos socios presentes.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Estorvo ao commercio

O *Jornal do Recife*, em seu artigo da redacção sobre as *balanças publicas*, não se mostrou bem informado nem imparcial, como era de esperar de um orgão autorisado da opinião publica nesta provincia. Deixou-se provavelmente arrastar pela vozeria suspeita e interesseira que na *praça* se tem feito levantar, em nome da associação commercial, para amparar conveniencias inconfessaveis

Para esclarece-lo melhor, e assim evitarmos que levante censuras infundadas, não deixaremos que fique sem reparo as suas ponderações.

A parte a irreflexão que attribue a assembléa provincial, que em suas deliberações, não trata de interesses proprios, e deve-se, quando nada, suppor que para elles só influe o bem publico; aparte tambem o criterio que reconhece na obstinação inconveniente e caprichosa com que a associação commercial tem mostrado na questão do algodão; traremos sómente de pôr as cousas em termos claros e verdadeiros.

A verdade é que não ha um só agricultor, que não deseje um meio policial, ou governativo que ponha obce ás irregularidades do commercio do algodão, e é por parte dos agricultores que veem a iniciativa das leis de cuja execução se trate. Além dos agricultores, negociantes desta praça e de fóra della empregados na compra e venda do algodão, auxiliam os esforços da agricultura.

Só a associação commercial se tem mantido hostil á idéa de inspecção do algodão; só ella tem feito bulha, por meio de suas commissões e representações dirigidas á presidencia, por meio dos abaixo assignados que mendiga e solicite entre *tuti quanti* negociante de *meia cara* ou *cara inteira* lhe preste uma assignatura!

Ora, na questão do algodão, quem será melhor juiz, os agricultores ou os compradores, com o seu cortejo de commissões, representações, abaixo assignados e advogados?

A agricultura soffre, e queixa se dos exportadores do algodão; e porque razão estes deverão ter mais direito do que aquella? Terão por si o direito do mais fort?

Em relação a crusada que se levanta contra a lei da inspecção, poderamos, á mesma associação, dizer com o poeta:

— *Procurador tu procuras para ti* —; mais ficaremos callados.

Vamos ao historico ligeiramente feito pelo *Jornal do Recife.*

A lei n. 607 de 3 de abril de 1865, foi a primeira que tratou da inspecção. Contra ella foi que, por um sophisma que não qualificarémos de grosseiro, levantaram motivos de inconstitucionalidade, cabendo á associação commercial a gloria da iniciativa.

Augmentou se então com uma consulta do conselho de estado, arguindo de inconstitucional a lei provincial que estabeleceu uma inspecção na villa do Penedo, porque affectava interesses da provincia de Sergipe, e importava a taxação de preço o facto de dar qualidade ao algodão.

De involta com este parecer, fallou se muito na liberdade do commercio, sem se ter em attenção o não ser tal principio absoluto, e soffrer excepção em casos de protecção e animação a qualquer industria.

E é por esta excepção que se concedem privilegios de certa ordem, sem que se conteste que, em theorias, os privilegios são monopolios, e como taes fátaes a liberdade do commercio.

A lei n. 710, de 9 de maio de 1867, restabeleceu a anterior, que estava sem execução, por ser facultativa, e tornou obrigatoria a creação da inspecção.

Na occasião de ser ella executada, renovou a associação commercial as suas queixas, allegou a inconstitucionalidade da lei, e pedio para ser levada a questão a decisão do governo imperial.

Conveio nisto a presidencia, e o governo, por consulta do conselho de estado, que julgava duvidosa a questão da inconstitucionalidade, tanto que o parecer não foi unanime, houve divergencia de opinião; remetteu a lei a assembléa geral.

Neste pé as cousas, estava a lei regularmente suspensa.

Em 1870, porém, foi elle modificada, e removido o ponto litigioso quanto á constitucionalidade,—o da inspecção obrigatoria.

Ficou, pois, a lei sem mais duvidas, legislando a assembléa provincial em assumpto sobre o qual o seu direito é perfeito.

Portanto, nem o governo imperial, nem o poder legislativo geral, tem que ver com o seu acto, nem o póde sustar nos seus effeitos e execução.

A administração da provincia, para resolver a questão só tinha de dous alvitres um—ou executar a lei, ou, em vista de motivos de interesse publico, sustar na sua execução, e pedir a assembléa provincial a revogação.

Deixar uma lei, nas collecções, entregue ás traças, e sem execução, não póde nenhum presidente fazer.

Estudada a questão, não vio a administração que houvesse motivo ponderoso que aconselhasse o pedir a revogação da lei, a menos que não declarasse á assembléa que não a executava, porque a associação commercial não consentia.

A referida associação não se dirigio nunca aquella corporação, e apenas aguardava, de espreita, as occasiões em que a presidencia fazia estudos sobre a mesma lei, para reclamar com ares de imposição.

Bem vê, pois, que um presidente respeitador da lei, não podia deixar de fazer o que fez o actual; e, sendo, pretender a associação commercial de Pernambuco, que a administração desta provincia [illegible] que interesses reaes de outras classes; [illegible] desrespeite a assembléa provincial, para aceder, aos seus caprichos, para sujeitar-se á sua imposição; seria de certo muito ridiculo se não fosse intoleravel.

E' possivel que se constitua a associação commercial um estado no estado, a ponto de ter [illegible] superior a dos poderes do estado?

[illegible] producto da força moral dos altos funccionarios do paiz, em respeito aos poderes publicos, não póde ser visto com bons olhos.

Todas as informações dos funccionarios publicos e até de commerciantes respeitaveis parecerem ao *Jornal do Recife* suspeitas! E não é suspeita á opinião da associação commercial, dirigida por negociantes exportadores de algodão, que querem ter o arbitrio de impôr qualidade a esse genero em prejuizo do productor, que não perde cousa alguma com o fraude do peso, e que, quando queira, póde furtar-se ao pagamento integral dos direitos!

E' assim que se augmenta com imparcialidade! Falla o *Jornal do Recife* de accrescimo de despeza para o algodão; e de atropello ao commercio.

E' sabido que a capatazia não traz novos onus áquelle genero, que a despeza se fará com a mesma quantia que se paga nas prensas pelo serviço do peso de cada secca—500 réis.

Quanto a praticabilidade da medida, os factos o hão provar, muito a contento do commercio. Não ha algodão entrado nesta cidade que não possa ser pesado no mesmo dia da entrada; se 40 balanças forem poucas, 60, 80 e 100 devem chegar.

Nada de alleives e ficções—*res non verba.*

Em relação ao attentado e erro de doutrina porque é arguido o Sr. desembargador presidente da provincia, faz-nos perder a paciencia.

O *Jornal do Recife*, apezar de se incansavel mostrar apostolo das *doutrinas*, não parece dos mais cuidosos no estudo das questões. Se o fosse viria que a lei deixou a administração o arbitrio de resolver sobre a repartição da inspecção, sobre o seu pessoal, etc.

Assim S. Exc. dispensou a creação da repartição, por não lhe parecer necessaria, e, sem duvida, por concessão ao commercio.

Ficamos nesta linhas, certos de que, o *Jornal do Recife*, pensando mais um pouco sobre a questão, mudará de opinião, e acabará por convencer-se de que S. Exc., no seu acto, deu provas de grande respeito ás leis, e fez com isto serviço real á provincia.

Mas tarde, tambem o commercio, chegando a melhor accordo, reconhecerá que as balanças publicas não criam novos onus ao algodão, e que constituem uma providencia indispensavel.

A experiencia ainda não condenou, como diz o *Jornal do Recife*, o estabelecimento das balanças publicas, ao contrario, na Parahyba, falla por ellas e em Pernambuco ha de mais tarde terem aceitação geral.

Justus.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 2 DE NOVEMBRO DE 1872.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar—bruto americano bom 2$300 e 2$350 por 15 kilos, quinta feira.

Assucar—do Rio Grande do Norte 2$100 por 15 kilos posto a bordo, quinta-feira.

Algodão—1ª sorte 9$400 por 15 kilos, quinta-feira.

Dito—dita 9$450 por 15 kilos, hoje.

Cambio—sobre Londres a 90 div. 25 7/8 d. por 1$000, quinta-feira.

Dubourcq,
Pelo presidente.
Leal Save.
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 . . . . 65:157$200

Descarregam hoje 4 de novembro de 1872.

Vapor inglez—*Olinda*—(esperado) mercadorias e amostras para alfandega.

Barca ingleza—*Jessy*—mercadorias para alfandega.

Brigue francez—*S. Luiz*—mercadorias para alfandega.

Brigue inglez—*Ruth*—mercadorias para alfandega.

Brigue inglez—*Bertha Carrington*—mercadorias para alfandega.

Brigue portuguez—*Soberano*—varios generos para o trapiche Conceição, para despachar, e vinho para deposito no trapiche Barbosa.

Barca americana—*Casco*—farinha de trigo para o trapiche Conceição, para despachar.

Barca ingleza—*Lavinia*—bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 . . . . 783$194

Volumes sahidos.

Primeira porta, no dia 2	113
Segunda porta	159
Terceira porta	160
Trapiche Conceição	4,931
	5.363

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega no dia 2	9
Ditas ditas no trapiche Conceição	2
	11

ALTERAÇÃO NA PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS Á DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, NA SEMANA DE 4 A 9 DE NOVEMBRO.

Algodão—em rama ou lã 581 rs. o kilo.

Assucar mascavado 153 rs. o kilo.

Couros—seccos salgados 671 rs. o kilo.

Carvão de pedra estrangeiro—tonelada metrica 16$000.

Alfandega de Pernambuco 2 de novembro de 1872.

O 1º conferente, Joaquim A. Wanderley.

O 1º conferente, J. Ribeiro da Cunha.

Approvo.—Alfandega 2 de novembro de 1872.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

Importação.

— *Barca ingleza* LAVINIER, *vinda de Terra Nova, consignada a Saunders Brothers & C., manifestou*:

Bacalhão 3030 barricas aos consignatarios.

— *Barca hespanhola* NUEVE VIGILANTE, *vinda de Montevidéo, e consignada a Loyo & Filho, manifestou*:

Xarque 194,000 kilos aos consignatarios.

— *Vapor inglez* MURIEL, *vindo de Glascow, Havre e Lisboa, consignado a Lindstone Robellard & C. manifestou*:

Carga de Lisboa.

Amendoas 15 golpelhas a Francisco Guedes de Araujo. Alpista 30 saccas a Guedes de Araujo.

Batatas 60/2 caixas a Guedes de Araujo. Balança 1 a Gonçalves Beltrão.

Conservas 1 caixa a A. N. Ferreira Coimbra, 10 caixas e 20 ancoretas a J. J. Gonçalves Beltrão.

Cebolas 50 caixas a E. R. Rabello & C., 50 a Francisco Guedes de Araujo, 100 a J. J. Gonçalves Beltrão, 50 a M. J. Carlos Cardozo. Cabo de coiro 25 peças a Manoel J. de Aguiar. Cominho 10 caixas a Francisco Guedes de Araujo.

Doce 2 caixas a A. N. Ferreira Coimbra.

Fructas 60 caixas a Francisco Guedes de Araujo, 1 a Adamson Howie & C. Figos 2 caixas a Ferreira da Cruz, 2 a Oliveira & Filho. Ferragem 2 caixas a J. J. Affonso Guimarães, 2 barris a Diniz Dias Pereira.

Instrumento cirurgicos 1 caixa ao Dr. Antonio Bruno da Silva Maia.

Livros 2 caixas a De Lailhacar, 1 a Walfredo & Souza, 1 a José Vasconcellos, 1 a Moreira.

Legumes 1 caixa a Francisco Guedes de Araujo.

Maçãs 3 caixas a J. Luiz Vieira, 6 a Antonio V. S. Barroca, 4 a J. Alves da Silva. Massa de tomate 1 caixa a Moreira Sobrinho, 3 a Thomaz de Aquino Fonseca & Successores. Medicamentos 3 caixas a Thomaz de A. Fonseca & Successores. Mercurio 1 barrica a pharmacia central, 2 a Bastos Oliveira & C.

Obras de palheta 2 caixas a Bastos Oliveira & C., 1 a Domingos Teixeira Bastos, 1 a Monteiro Gregorio & C. Objectos diversos 1 caixa a D. Maria A. da Rocha. Oleo 4 caixas a Saunders Brothers & C.

Papel 1 caixa a De Lailhacar. Passas 11 caixas a R. R. Rabello & C. Palito 1 caixa a Francisco Guedes de Araujo.

Cebo 1 caixa a João do Rego Lima & Filho.

Uvas 20 caixas a João do Rego Lima & Filho.

Velas de cera 15 caixas a Thomaz de A. Fonceca & Successores.

Barca americana Casco, *vinda de Richmond, consignada a Henry Forster & C., manifestou*:

Carga de Glascow e Havre.

Bacalhão 2,496 barricas aos consignatarios.

Cannos para esgoto 1,444 a Recife Drainage.

Ferro fundido 43 barras a Brazilian Bank and London & C.

Machina 1 caixa a Paulo José de Oliveira.

Panno 20 fardos a ordem.

Tecidos 9 fardos a Lemos & Guerineau, 5 a Phipps Brother & C., 14 a Gonçalves Ferreira & C., 10 a Mills Latham & C., 10 a Braga & Son, 7 a J. Jefferies & C., 14 a Rodrigues Irmão & Guimarães, 9 a Saunders Brothers & C., 10 a Cunha & Irmão, 3 a Bastos & Silva, 8 a Alcoforado Vieira & C., 26 a Ferreira & Mathens, 3 a Silva Barroca, 3 a Mesquita & Cardozo, 1 a Pereira de Mello & C., 5 a Mendes Azevedo & C., 3 a Bastos Oliveira & C., 15 a Okell Bindlos, 3 a Simpson & C., 1 a Theodoro Christiansen, 11 a ordem, 2 a Lopes Machado & C., 1 a D. P. Wild & C., 15 a Carneiro & Nogueira, 11 a J. da Silva Loyo.

Brigue francez S. Luiz, *vindo de Liverpool, consignado a Mills Latham & C, manifestou*:

Arroz 50 saccos a Theodoro Christiansen, 100 a Ferreira da Costa. Argolas 355 a Samuel P. Johnston.

Cerveja 20 barris a Fernandes da Costa, 100 a Saunders Brothers & C. Cannos 1 barrica a Samuel P. Johnston, 1,030 a Recife Drainage, 100 a ordem, dito para gaz 22 barricas a Simpson & C. Carvão de pedra 56 toneladas a Railway S. Francisco, 98 a ordem.

Ferragem 27 barricas a Samuel P. Johnston & C., 4 a A. Araujo & C. Formas 8 barricas a J. J. Ramos, 20 a Samuel P. Johnston. Folhas de flandres 100 caixas a Parente Vianna & C.

Louça 15 gigos a Antonio Francisco Corga, 50 a Johnston Pater & C., 73 a ordem.

Tecidos 33 caixas a Mills Lathan & C.

Vidros 3 caixas a ordem.

Despachos pagos no dia 30 de outubro de 1872.

Numeros dos despachos.	Nomes.	Quantidade dos volumes.	Importancia dos direitos.
2335	Francisco G. de O. Sobrinho	4	1:163$902
2336	J. Bernardino Botelho	1	3$472
2337	Pinheiro & Bartholo	1	46$872
2338	Francisco G. O. Sobrinho	1	85$353
2339	H Forster & C.	1200	1:722$346
2340	Magalhães & Irmãos	200	297$218
2341	O mesmo	15	237$994
2342	O mesmo	50	70$288
2343	J. Ignacio da Costa	7	244$659
2344	Joaquim José Leitão	50	70$288
2345	Parente Vianna & C.	24	362$977
2346	P. Maurer & C.	4	30$098
2347	J. Pater & C.	2446	2:461$015
2348	Amaro de B. Corrêa	1	119$537
2349	Sá Leitão & C.	1	26$040
2350	Mills Latham & C.	5	12:553$292
2351	Keller & C	10	1:456$675
2352	Ferreira Matheus	10	2:267$391
2353	A. D. Carneiro Vianna	4	16$298
2354	Rego Irmãos	50	68$486
2355	A. A. Lebre	6	94$871
2356	José Luiz G. Ferreira & C.	8	2:493$185
2367	T. O. Simonette	40	560$992
2358	Baltar Oliveira & C.	47	169$468
2359	Joaquim A. Pereira & C.	8	124$530
2360	Manoel da Costa M	2	124$121
2361	João José Marques	1	285$294
2362	José F. Costa (diff.)		39$587
2363	Mesquita C. & C.	2	463$720
2364	O mesmo	19	2:438$336
2365	A. L. Rodrigues	5	126$241
2366	Capitão Cantros (despacho maritimo)		106$310
2367	Gomes de Mattos L.	3	93$974
2353	A. A. de Almeida J.	1	31$248
2369	Beltrão Oliveira & C.	40	28$252
2371	A. F. M.	1	189$231
2372	Serra Cheiquer & C.	30	178$634
2373	M. D. Rodrigues	20	458$675
2374	Mendes A. & C.	3	1:871$498
2375	Keller & C.	11	320$002
2376	T. Christiani	1	20$925
2377	Braga Son & C.	29	6:559$089
2378	O mesmo	10	1:357$725
2379	S. Brothers & C.	350	294$800
2380	S. Serafim da Silva	2	377$710
2381	Otto Bohres	7	427$591
2382	O mesmo (differença)		21$989
2383	Manoel F. Jules (despacho maritimo)		9$920
2384	Otto Bohres	2	196$917
2385	M. Rocha & C.	50	441$110
2386	M. G. & C.	2	1:011$607
2387	Otto Bohres	2	34$141
2388	O mesmo	20	55$696
2389	O mesmo	13	58$536
2390	R. Irmãos & Guimarães	8	1:701$714
2391	J. A. de Mello	1	51$300
2392	F. da Costa & C.	100	694$040
2393	Pinto da Silva & C.	1	236$898
2394	S. Brothers & C.	8	1:990$107
2395	Parente Vianna & C.	2	51$645
2396	J. do R. Lima.	50	46$742
2397	Bastos & Silva.	5	99$008
2398	J. Pater & C.	3260	3:280$041
2399	A. M. Pinheiro.	200	273$942
2400	Bastos & Silva	1	192$586
2401	Capitão do patacho *A H S* (carta de saúde)		2$000
2402	O testamenteiro D. W. B.	3	405$946
2403	F. G. de O. Sobrinho	3	1:264$949
2404	Luiz A. Siqueira	3	4:047$073
2405	Capitão A. A. Muher, despacho maritimo		219$910
2406	A. da Costa Moreira, certidão		1$060
2407	O mesmo, idem		10$000
2408	D. P. Wild & C.	1	253$733
2409	E. R. Rabello	316	223$191
2410	A. P. Barbosa	8	63$365
2411	E. A. Burle & C.	30	179$285
2412	Keller & C.	49	176$270
2413	O mesmo	60	245$480
2414	O mesmo	81	288$730
2415	José Francisco da Costa	15	155$9·3
2416	J. J. G. Beltrão, differença		24$030
2417	Oliveira Filhos, idem		6$942
2418	Keller & C.	1	131$646
2419	O mesmo	5	344$733
2420	O mesmo	4	1:076$320
2421	M. Azevedo	10	88$094
2422	J. P. Moutinho, differença		1$550
2423	S. Pinto Ferreira & C., idem		4$260
2424	Mello L. & C., idem		5$390
2425	G. & Alcoforado	250	162$026
2426	A. C. de A.	3	1:302$217
2427	F. G. de O. Sobrinho	1	199$861
2428	O mesmo	4	352$512
2429	O mesmo	1	226$837
2430	O mesmo	1	216$156
2431	O mesmo	2	304$676
2432	O mesmo	3	229$740
2433	O mesmo	3	288$861
2434	Costa & Soares	20	71$610
2435	J. B. Nogueira	1	72$912
2436	S. Primos	4	17$938
2437	Os mesmos	10	8$544
2438	Capitão Franklin F. P., despacho maritimo		87$060
2439	Capitão da barca americana, carta de saúde		2$000
2440	Matheus Austin & C.	83	292$790
2441	O mesmo	17	58$635
2442	I. Lopes Machado	5	806$156
2443	A. & Vieira	2	527$704
2445	O mesmo	2	343$728
2446	Adamson H. & C.	9	2:150$253
2368	Beltrão Oliveira & C.		64$925

Despachos de exportação no dia 31 de outubro de 1872.

Para os portos do exterior

— No patacho inglez *Mary*, para New York, carregaram: P. Brothers & C. 4,500 saccos com 337,500 kilos de assucar mascavado.

— No navio allemão *Emilie*, para Hamburgo, carregaram: Keller & C. 65 saccas com 4,761 kilos de algodão.

— Na polaca hespanhola *Preciosa*, para Barcellona, carregaram: P. Carneiro & C. 289 saccas com 22,470 kilos de algodão.

— Na barca franceza *Fidelité*, para o Havre, carregaram: E. A. Burle & C. 13 saccas com 1,107 1/2 kilos de algodão e 150 couros salgados com 1,800 kilos.

— Na barca portugueza *Gratidão*, para Lisboa, carregaram: E. R. Rabello & C. 253 couros salgados com 2,000 kilos.

— Na sumaca hespanhola *Ignacita*, para o Rio da Prata, carregaram: B. Oliveira & C. 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

— No patacho hespanhol *Juanita*, para o Rio da Prata, carregaram: B. Oliveira & C. 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

Para os portos do interior.

— Para o Rio de Janeiro, na escuna nacional *Tres Amigos*, carregou: F. C. P. Nogueira 300 cocos (fructa).

— Para Macáo, na barcaça *Tres Irmãos*, carregaram: Faria & Filho 6 barricas com 442 kilos de assucar branco e 3 pipas com 720 litros de aguardente

— Para Mamanguape, na barcaça *Prudencia*, carregou: F. J. Souza Braga 10 barricas com 647 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Feliz Sociedade*, carregou: P. D. B. da Silva Junior 1 pipa com 480 litros de aguardente e 1 barril com 96 ditos de dito.

— Para Mossoró, na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregaram: Silva & Irmão 1 garrafão com 27 litros de aguardente; A. G. da Cunha & Silva 5 barricas com 201 kilos de assucar refinado.

— Para Maceió, barcaça *União Fraternal*, carregaram: J. T. Cordeiro & C. 1 caixa com 60 kilos de doce.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 . . . . 1:060$277

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2 . . . . 1:447$850

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 2.

Richmond—30 dias, barca americana *Casco*, de 234 toneladas, capitão H. W. Penny, equipagem 9, carga 2,496 barricas com farinha de trigo; a Henry Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Bahia—Patacho inglez *Charlott*, capitão John Jones, carga parte da que trouxe de Antuerpia.

Bahia—Vapor inglez *Muriel*, commandante A. E. Steel, carga parte da que trouxe dos portos da Europa.

Rio de Janeiro—Patacho americano *Harry Stewart*, capitão I. H. Keeks, em lastro.

Observação.

Suspendeu do lamarão para a Parahyba a escuna allemã *Anna*, capitão Wachtondorf, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro. Para o Rio Grande do Norte, o patacho inglez *Scotsman*, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro, E para Terra-Nova, a escuna ingleza *Mary Lizzie*, capitão R. Ward, com o mesmo lastro que trouxe da Bahia.

Navios entrados no dia 3.

Havre—32 dias, barca franceza *Raoul*, de 368 toneladas, capitão Geran, equipagem 14, carga differentes generos; a Tisset Frere.

Londres—44 dias, patacho inglez *Frank Emett*, de 174 toneladas, capitão John Endacot, equipagem 8, carga 2,400 barris com polvora e outros generos; a Joaquim Geraldo Bastos.

Observação.

Até meio dia não houve sahidas.

Apparecem ao norte duas embarcações. Fundiou no lamarão uma barca ingleza, mas não teve communicação com a terra.

EDITAES.

O Dr. Francisco de Assis de Oliveira Maciel, cavalheiro da ordem de Christo, official da imperial ordem da Rosa e juiz do direito privativo de orphãos do termo do Recife, por sua magestade o imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por este juizo se ha de arrematar por venda a quem mais der, findas as tres seguintes praças:

Um sitio em Beberibe, com 100 palmos de largura e 500 ditos de fundo, contendo nelle uma casa terrea de pedra e cal, oitões singellos com quarenta palmos de frente e 55 de fundo, 3 janellas e uma porta na frente, 3 janellas e uma porta do lado direito, duas portas do lado esquerdo, e duas ditas do lado de detraz, com duas salas, tres quartos e cosinha externa, ainda por acabar, servindo de base para a arrematação a quantia de 2:500$000 por quanto foi avaliado. Cujo sitio vai a praça a requerimento de D. Rosalina de Sampaio Gomes da Silva, inventariante do casal de seu finado marido Casimiro Reis Gomes da Silva, e lo incluido em sua meação, e sujeito as dividas passivas do mesmo casal.

E, para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa, e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, 25 de outubro de 1872.

Eu, Hyppolito da Silva, escrivão o escrevi.

Francisco de Assis de Oliveira Maciel.

Ao sello 300 rs.—Valha sem sello ex-causa.—Oliveira Maciel.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, não se tendo effectuado a venda das mercadorias abaixo declaradas, postas á leilão por edital n. 33 do corrente, se transfere a arrematação das mesmas mercadorias para ás 11 horas do dia 4 do mez seguinte:

Armazem n. 11

Marca M Y C P, uma caixa n. 1675, vinda no vapor francez *Amazone*, descarregado em 10 de junho de 1870, consignada a Amaral Moreira & C., contendo 16 kilos, peso liquido, de papel para embrulho (em folhas lithographadas) avaliadas por 5$600, e 25 kilos de papel para embrulho (sendo em folhas de livros lithographadas) avaliados por 8$750.

Idem A M & C P, uma dita n. 1849, vinda no vapor francez *Sindh*, descarregado em 10 de maio de 1870, consignado a Amaral Moreira & C., contendo 51 kilos de papel para embrulho (em folhas de livros lithographadas) avaliadas por...... 17$850.

Idem L & V triangulo L H, uma dita n. 3207, vinda no vapor francez *Sindh*, descarregado em 13 de novembro de 1870, consignada a Henry Leger, contendo 59 duzias de gravatas de sedage algodão, lisas, sem molas, com 17 kilos, avaliada por 250$000.

Idem A F T M L & C, uma dita n. 1336, contendo 130 chapéos de palha ordinaria, simples, avaliados por 26$000.

Alfandega de Pernambuco, 30 de outubro de 1872.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

Consulado Provincial.

Para sciencia dos contribuintes do imposto da decima urbana e os effeitos da lei, abaixo publicam-se as alterações verificadas no lançamento da mesma decima urbana no corrente anno financeiro de 1872 a 1873, ficando aberto o prazo ás reclamações que por ventura possam ter a fazer os interessados, na forma da lei e regulamento respectivos.

Alterações verificadas pelo lançador João Pedro de Jesus da Matta, no lançamento da decima urbana da freguezia de Santo Antonio, que tem de servir para o anno de 1872 a 1873.

Rua de S. Francisco.

39	João Bernardo do Rego, uma casa terrea arrendada por	300$000
41	Francisco José da Costa Ribeiro, uma casa terrea arrendada por	300$000
43	Manoel Joaquim Baptista, uma casa terrea arrendada por	240$000
45, 47, 49, 51	Herdeiros de Henrique Gibson 3 caixões de casa com terreno que serve de coxeira, arrendado por	500$000

Rua de João do Rego.

2	Angela Maria do Espirito Santo, uma casa terrea arrendada por	600$000
10	Augusto Ferreira Pinto, uma casa terrea arrendada por	300$000
12	O mesmo uma casa terrea arrendada por	300$000
24	Ordem 3ª de S. Francisco, uma casa terrea arrendada por	300$000
26	A mesma, uma casa terrea arrendada por	300$000
28	A mesma, uma casa terrea arrendada por	300$000
30	A mesma, uma casa terrea arrendada por	300$000
32	A mesma, uma casa terrea arrendada por	[illegible]
34	A mesma, uma casa terrea arrendada por	420$000
36	A mesma, uma casa terrea arrendada por	300$000

ILEGIVEL

35 A mesma, uma casa terrea arren- [illegible] 280$000
44 [illegible] 200$000
46 [illegible] 120$000
3 Angela Maria do Espirito Santo, uma casa terrea arrendada por 600$000
Campo das Princezas.
5 Antonio Marques Ferreira, uma casa terrea arrendada por 360$000
7 Os [illegible], Emilia e Eduardo, uma casa terrea arrendada por 360$000
9 Herdeiros de Maria Theodora da Assumpção, uma casa terrea arrendada por 300$000
11 Francisca Emilia de Albuquerque Maranhão, uma casa terrea arrendada por 384$000
13 A mesma, uma casa terrea arrendada por 384$000
Ilha do Carvalho.
2 Ordem 3.ª de S. Francisco, uma casa terrea arrendada por 388$800
4 A mesma, uma casa terrea arrendada por 388$400
6 A mesma, uma casa terrea arrendada por 360$000
8 Custodia Maria Cardozo Vieira, uma casa terrea arrendada por 360$000
10 José Martins da Silva, uma casa terrea arrendada por 336$000
18 Padre Joaquim Pereira Freire, uma casa terrea arrendada por 336$000
22 Manoel Ferreira da Silva Ramos, uma casa terrea arrendada por 384$000
26 O mesmo, uma casa terrea arrendada por 384$000
28 O mesmo, uma casa terrea arrendada por 384$000
3 Ordem 3.ª da S. Francisco, uma casa terrea arrendada por 360$000
5 A mesma, uma casa terrea arrendada por 360$000
7 Tito Avelino de Barros, uma casa terrea arrendada por 300$000
9 Joaquim Dias Fernandes, uma casa terrea arrendada por 300$000
13 O mesmo, uma casa terrea arrendada por 300$000
15 O mesmo, uma casa terrea arrendada por 300$000
25 Dr. Clemente José Ferreira da Costa, uma casa terrea arrendada por 420$000
29 Hermino Ferreira da Silva, um sobrado de um andar e loja arrendado por 800$000
31 Bernardo Alves Pinheiro, uma casa arrendada por 420$000
37 Joaquim Dias Fernandes, um sobrado de dois andares e loja arrendado por 1:560$000
41 Galdino Antonio Alves Ferreira, uma casa terrea arrendada por 456$000
43 José Martins da Silva, uma casa terrea arrendada por 480$000
Rua da Roda.
4 Mosteiro de S. Bento, uma casa terrea arrendada por 200$000
8 Irmandade do SS. Sacramento de Santo Antonio, uma casa terrea arrendada por 240$000
10 A mesma, uma casa terrea arrendada por 300$000
16 Galdino Antonio Alves Ferreira, uma casa terrea arrendada por 360$000
24 Manoel Joaquim Rodrigues de Souza, uma casa terrea arrendada por 360$000
34 Manoel José do Amaral, uma casa terrea arrendada por 200$000
42 Jeronymo Pereira Villar, um sobrado de um andar, uma loja e no fundo uma meia agua arrendado tudo por 744$000
46 Antonio José Rodrigues de Souza, um sobrado de um andar e duas lojas arrendados por 784$000
50 Filhos de Maria Carolina de Brito Carvalho, uma casa terrea arrendada por 200$000
52 Herdeiros de Francisco Ferreira Gomes de Menezes, uma casa terrea com sotão arrendada por 360$000
54 Luiz José da Costa Amorim, uma casa terrea arrendada por 336$000
62 Bacharel Manoel Gomes Viegas Junior, uma casa em caixão dividida 7 partes arrendado tudo por 996$000
19 Francisco Martins dos Anjos Paula, uma casa terrea arrendada por 336$000
29 Bernardino de Souza Henrique, uma casa terrea arrendada por 510$000
39 Herdeiros de Joaquina Maria Vianna, um sobrado de um andar e loja, dividido em 5 partes arrendado tudo por 956$000
Travessa da rua Bella.
2 Joaquim Dias Fernandes, uma casa terrea com sotão arrendada por 400$000
10 Joanna do Rosario Guimarães Machado, uma casa terrea arrendada por 240$000
B. da Travessa da rua Bella.
3 Antonio de Souza Azevedo, uma casa terrea arrendada por 144$000
Rua dos Patos.
10 João Francisco dos Santos, uma casa terrea arrendada por 216$000
5 Irmandade do SS. Sacramento de Santo Antonio, uma casa terrea arrendada por 132$000
7 A mesma, uma casa terrea arrendada por 132$000
9 A mesma, uma casa terrea arrendada por 150$000
11 Recolhimento da Gloria, uma casa terrea arrendada por 77$900
13 Marcolino Pedro de Azevedo Braga, uma casa terrea arrendada por 144$000
Travessa dos Quarteis.
46 Irmandade do SS. Sacramento de Santo Antonio, uma casa terrea arrendada por 150$000
48 A mesma, uma casa terrea arrendada por 150$000
20 A mesma, uma casa terrea arrendada por 150$000
22 Herdeiros de Joaquim José Vieira, uma casa terrea arrendada por 150$000
34 Luiz Amavel Dabourcq, um sobrado de um andar e loja arrendado por 620$000
36 O mesmo, uma casa terrea arrendada por 264$000
40 Manoel Ribeiro de Carvalho, uma casa terrea arrendada por 300$000
42 Pedro de Alcantara dos Guimarães Peixoto, uma casa terrea arrendada por 300$000
44 Mirandolina dos Guimarães Peixoto, uma casa terrea arrendada por 300$000
46 A mesma, uma casa terrea arrendada por 360$000

1ª secção do consulado provincial, 31 de outubro de 1872.

O chefe,
Antonio Witruvio P. Bandeira e A. de Vasconcellos.

DECLARACOES.

Conselho de compras de marinha.

O conselho no dia 7 de novembro vindouro, ás 10 horas da manhã, promove a compra para supprimento do almoxarifado de marinha, sob as condições do estylo, dos objectos seguintes:

Aço batido em barra de 3 pollegadas de largo e 1/2 de grossura 3 barras, alcatrão americano 12 barris, ancoras de ferro de 16 quintaes 6, amarras de ferro de 1/2 pollegada de grossura 4, agua raz 6 arrobas, baldeadeiras de folha 12, baldes ff de madeira 50, breu 12 barris, broxas SS para caiar 6 duzias, broxas SS para pintar, ns. 4 a 9, 12 duzias, brim da Russia 60 peças, cobre em varão de 3/8 de grossura 12 varões, cobre em varão de 6/8 de grossura 12 varões, correia de sola singela de 3 pollegadas de largo 400 pés, correia de sola singela de 4 pollegadas de largo 300 pés, correia de sola singela de 2 1/2 pollegadas de largo 300 pés, correia de sola dobrada de 4 pollegadas de largo 400 pés, correia de sola dobrada de 6 pollegadas de largo 200 pés, cré 12 arrobas, cabo de cairo de 5 pollegadas de grossura 20 peças, cabo de linho da Russia de 4 pollegadas de grossura 10 peças, cabo de linho da Russia de 3 1/2 pollegadas de grossura 10 peças, cabo de linho da Russia de 3 1/4 de pollegadas de grossura 10 peças, cabo de linho da Russia de 3 pollegadas de grossura 10 peças, cabo de linho da Russia de 2 1/2 pollegadas de grossura 10 peças, cabo de linho da Russia de 2 pollegadas de grossura 10 peças, cabo de linho da Russia de 1 1/2 pollegada de grossura 10 peças, estopa da terra 20 arrobas, estopa de algodão 20 arrobas, estopa de linho 20 arrobas, ferro da Suecia em varão de 1 1/4 pollegadas de grossura 50 varões, ferro inglez em varão de 1/8 de grossura 50 varões, ferro inglez em varão de 3/8 de grossura 100 varões, ferro inglez em varão de 5/8 de grossura 100 varões, ferro inglez em varão de 1 1/8 de grossura 25 varões, ferro inglez em varão de 1 3/4 de grossura 50 varões, ferro inglez em varão de 1 1/4 de grossura 25 varões, ferro inglez em varão de 1 3/8 de grossura 25 varões, ferro inglez em varão de 1 1/2 pollegada de grossura 25 varões, ferro inglez em varão de 2 pollegadas de grossura 30 varões, ferro inglez em barra de 4 pollegadas de largura e 1 1/4 de grossura 30 barras, ferro inglez em barra de 4 1/2 pollegadas de largura e 1 1/4 de grossura 20 barras, ferro inglez em barra de 6 1/4 pollegadas de largura e 1 5/8 de grossura 10 barras, ferro inglez em lençol de 1/4 de grossura, 30 pollegadas de largura e 80 de comprimento 100 lenções, ferro inglez em lençol de 5/16 de grossura, 30 pollegadas de largura e 80 de comprimento 60 lenções, ferro inglez em lençol de 1/8 de grossura, 32 pollegadas de largura e 80 de comprimento 50 lenções, ferro inglez em lençol de 1/2 pollegada de grossura, 60 de largura e 80 de comprimento 20 lenções, ferro inglez em lençol de 3/8 de grossura, 30 pollegadas de largura e 80 de comprimento 20 lenções, folles grandes com 36 pollegadas de largura e 82 comprimento 2, fechaduras de ferro de broca para porta 24, fechaduras de ferro para gaveta 24, fio de algodão 3 arrobas, fio de vela 6 arrobas, graxa do Rio Grande do Sul 30 arrobas, garfos de ferro para cosinha 24, limas chatas de 16, 14, 12, 10, 8, 6 e 4 pollegadas 12 duzias, limas meia cana de 16, 14, 12, 10, 8, 6 e 4 pollegadas 12 duzias, limas triangulares de 12, 10, 9, 8, 6 e 4 pollegadas 12 duzias, lona larga da Russia 60 peças, lona estreita da Russia 40 peças, linha de barca 6 arrobas, lapes pretos 40 duzias, machados de ferro 30, machina de mão para furar 1, oleo de linhaça 400 arrobas, ocre amarello 50 arrobas, pregos de ferro de batel pequeno 50 milheiros, pregos de ferro de 6 pollegadas 10 arrobas, pregos francezes de 2 1/2 pollegadas 16 libras, pregos francezes de 2 pollegadas 16 libras, pregos francezes de 1 1/2 pollegada 16 libras, pregos francezes de 1 pollegada 30 libras, pregos francezes de 1/2 pollegada 30 libras, pás de ferro 12 duzias, pinceis de trassar 12, pinceis SS da penna 12, papel almaço liso 40 resmas, papel almaço pautado 60 resmas, pennas de aço 40 grosas, remos de faia de 13 pés de comprimento 50, remos de faia de 14 pés de comprimento 100, remos de faia de 15 pés de comprimento 100, remos de faia de 16 pés de comprimento 100, remos de faia de 17 pés de comprimento 50, safras de ferro de 36 a 40 pollegadas de comprimento, com 2 bigornas e 2 buracos, sendo um redondo e outro quadrado 2, saccos de conducção 400, secante fezes de ouro 6 arrobas, secante de zinco 2 arrobas, sola da terra 40 meios, tachas de cobres 100 libras, taboas de pao carga de 3 pollegadas de grossuras 3 duzias, taboas de pão carga de 2 pollegadas de grossura 4 duzias, taboas de pão carga de 1 1/2 pollegada de grossura 6 duzias, taboas de pinho da Suecia de 1 1/2 pollegada 12 duzias, taboas de pinho de 1 1/2 pollegada de grossura 12 duzias, taboas de pinho de 3/4 de grossura 12 duzias, taboas de assoalho de louro de 2 pollegadas de grossura 12 duzias, taboas de cedro de 1 pollegada de grossuras 6 duzias, taboas de cedro de 1/2 pollegada de grossura 6 duzias, tinta branca de zinco 1200 libras, tinta preta preparada 500 libras, vassouras de palha 6 duzias, vassouras de piassava 6 duzias, vassouras de junco 6 duzias.

Promove o conselho a compra sob as condições do estylo e á vista de propostas recebidas no mencionado dia 7 de novembro proximo vindouro, até ás 10 horas da manhã.

No mesmo dia, e mediante tambem propostas contrata o conselho o fornecimento de carvão proprio para ferreiro por tempo de 3 mezes.

Sala do conselho de compras de marinha, 31 de outubro de 1872.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— Pela secretaria da camara municipal da cidade de Olinda se faz publico para conhecimento dos interessados, que não tendo se effectuado a arrematação do terreno sito á rua do Carmo, annunciado para o dia de hoje, foi transferida para o dia 7 de novembro proximo vindouro.

Secretaria da camara municipal de Olinda, 31 de outubro de 1872.

Marcolino Dias de Araujo,
Secretario.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que do dia 4 do corrente em diante pagam-se os ordenados dos empregados provinciaes vencidos em outubro proximo findo.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 2 de outubro de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que ficou transferida para o dia 14 do corrente a arrematação do imposto do pedagio da barreira de S. João, orçado em 2:430$ annuaes.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 2 de novembro de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Tribunal do commercio

Esta secretaria faz constar que ha uma vaga de officio de corretor desta praça por não ter aceitado a nomeação que obtivera Manoel José dos Santos por incommodos de saude, e que o meretissimo tribunal do commercio em sessão de 31 de outubro proximo passado marcou o praso de 60 dias para os pretendentes se habilitarem ao referido lugar.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 2 de novembro de 1872.

O official maior,
Julio Guimarães

CORREIO GERAL

Relação dos objectos registrados existentes na administração do correio desta provincia, para as pessoas abaixo declaradas:

A. Carroll, Alfredo Alves da Silva Freire, Augusto Candido de Athayde Seixas, Amaro Gomes Correia, Amaro Joaquim da Fonseca e Albuquerque, Avelino Pereira da Cunha, Amaro Vieira José da Silva, Antonio Baptista de M. Almeida, Antonio Gomes Moreira, Antonio de Sá Leitão, Belarmino Gonçalves de Albuquerque, Clemente Antonio da Costa, Dr. Coelho Rodrigues, Dr. Daniel Alves de Queiroz Lima, Dr. Eugenio Telles da Silveira Fontes, Frederico Augusto Velloso da Silveira, Dr. Francisco José Cardoso Guimarães, Francisco de Medeiros Raposo, Dr. Francisco Pinto Pessoa, Francisco Xavier C. Lins, Gertrudes Maria da Conceição, Joaquim José de Olinda Tavares, Joaquim José dos Santos Araujo, José Mariano de B. Cavalcante, José Monteiro de Siqueira, João Caetano de Abreu, João D. Bowmann, João Sacerdote Ferreira da Silva, Luiz Accioly Pereira Franco, Leoncio Bezerra Cavalcante, Lourenço I. de Hollanda e Souza, Maria Rosalina de S. Carvalho, Manoel José de Araujo, Manoel Laleyor Schiappa, Ozorio José dos Santos, Thomaz Joaquim de Castro, Zeferino Gil Peres da Motta, Biagio Coriye, Dalia Luige, José Buttafuoco, Michele Grisi, Carl Popper.

Correio de Pernambuco 1º de novembro de 1872

O encarregado do registro,
A. Gomes da Silva Ramos.

GRANDE NOVIDADE
Espectaculo mechanico
Rua da Imperatriz n. 77
HOJE—4 do corrente
Programma:
1.º A tentação de Santo Antonio.
2.º Uma caçada do tempo de Luiz XV nos bosques de Fontainebleau.
3.º A fortaleza de Besançon no tempo da guerra franco prussiana.
4.º A grande batalha da Balaklava (Criméa)
5.º Entrada dos navios no porto de Marseille.
6.º Desembarque das tropas francezas á Trébisonde.
7.º Procissão de S. Pedro em Roma.
8.º Grande procissão do Corpo Santo na cidade do Porto.
9.º Os tres magicos á mechanica e musica.
10. A musica tocada por tres chinezes.
11. Um Stereocopo composto de 25 vistas estará á disposição do publico todos os dias, principiando o espectaculo ás 6 1/2 horas e findando ás 9 1/2 da noite.

A pedido geral das familias os proprietarios destes divertimento resolveram-se a modificar o preço das entradas para 500 rs.

THEATRO SANTO ANTONIO
EMPREZA—VICENTE & BAHIA.
Terça feira 5 de novembro
RECITA EXTRAORDINARIA EM FAVOR DO [illegible]
Representar-se-ha
PEDRO
Sem mais nada

A actriz D. Manoella desempenhará o papel de Maria de Resende, o Sr. Pereira o de Pedro e o Sr. Bahia o do conde de S. Thiago.

Terminará o espectaculo com a muito graciosa comedia em 1 acto:

GUERRA AOS NUNES

Principiará ás 8 1/2 horas.

O beneficiado conta com a protecção nunca desmentida do publico pernambucano, e desde já agradece a todos que lhe dispensarem esta protecção.

AVISOS MARITIMOS.

Para Lisboa
vai sahir com muita presteza o bem conhecido brigue portuguez *Laia I*, por ter a maior parte de sua carga tratada: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se aos consignatarios T. de Aquino Fonseca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, ou ao capitão o Sr. Vieira, na praça.

PORTO
Com escala por Lisboa pretende seguir para os referidos portos com muita brevidade a barca portugueza *Hersilia*, por ter parte de sua carga, e para a que lhe falta, que toma a frete commodo: trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA DAS Messageries maritimes.
Até o dia 8 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez, *Gambie*, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

No dia 11 do corrente mez espera se dos portos do sul o vapor francez *Senegal*, commandante Joret, o qual depois da demora do costume, seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia, rua Commercio n. 9.

Rio de Janeiro
Para o porto acima, recebe carga á frete, para completar o seu carregamento, o lugar nacional *Francisco I*, navio de primeira classe: á tratar com José Victorino de Rezende & C., escriptorio, á rua do Marquez de Olinda n. 60.

Para Lisboa
a barca portugueza *Gratidão*, capitão Borges Pestana, recebe carga e passageiros: trata se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

BAHIA
Para o referido porto pretende seguir com poucos dias de demora o hyate *Olinda*, por ter a maior parte da carga engajada, e para a pouca que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

Para Lisboa
tem de sahir com toda presteza o brigue portuguez *Relampago*: para carga e passageiros, trata se com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19.

ATTENÇÃO
O já conhecido palhabote *Garibaldi*, da carreira da Bahia, segue para aquelle porto com a maior brevidade possivel, porque já tem parte do seu carregamento prompto. A' tratar com o mestre Custodio José Vianna, ou na rua do Amorim n. 37, com Tasso Irmãos & C

LEILOES.

LEILÃO DE FAZENDAS
francezas, inglezas, suissas e allemães.
HOJE

Cramer Frey & C. tendo de mudar-se do armazem da rua do Bom Jesus n. 20, para o armazem novo da mesma rua n. 62, levará á leilão por intervenção do agente Pinto, um completo e variado sortimento de fazendas existentes em seu antigo armazem, sendo que ditas fazendas serão vendidas para fechar contas, e facilitar a dita mudança.

O leilão será effectuado no dia segunda-feira 4 do corrente, devendo ter começo ás dez horas e meia da manhã.

LEILÃO DE
Um sobrado de dous andares e sotão da rua da Aurora n. 9.
TERÇA-FEIRA 5 DE NOVEMBRO

O agente Martins, competentemente autorisado, fará leilão do sobrado n. 9 da rua da Aurora, de dous andares e sotão, quintal murado, muito bem construido e localisado.

Os pretendentes podem examinar dito sobrado, pois a chave se acha na rua da Imperatriz, loja n. 8, e para qualquer informação os pretendentes entendam-se com o referido agente.

O leilão terá lugar em uma das salas do mesmo sobrado, ás 11 horas do dia acima.

LEILÃO DE
400 barricas com cimento
Terça-feira 5 do corrente
ás 11 horas

O agente Pinho Borges, por conta do capitão da barca austriaca *Alberto* [illegible], e autorisado pelo consul d'Austria nesta cidade, e em presença do mesmo, fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 400 barricas com cimento, em lotes á vontade dos pretendentes, sendo parte do carregamento da dita barca, arribada com agua aberta a este porto, em prosseguimento de sua viagem de Marselha com destino a Buenos-Ayres.

O leilão será effectuado no armazem [illegible] do Exm. Sr. barão do Livramento, no dia acima mencionado.

Leilão E Moveis
de uma familia que se retirou para o campo
TERÇA FEIRA 5 DE NOVEMBRO.

O agente Pestana fará leilão, competentemente autorisado por uma familia que se retirou para o campo, de 1 mobilia de jacarandá com tampos de pedra, 1 rico guarda louça, 1 guarda vestidos, commodas, toilet, carteira, [illegible], espelho, quadros, cadeiras, 1 bom apparelho de porcelana para jantar, [illegible], mesas, [illegible] de armação, tapetes, e muitos outros objectos de casa que se acharão patentes terça-feira 5 de novembro, ás 11 horas em ponto, na rua do Vigario n. 11, armazem.

LEILÃO DE
Duas partes de um predio de um andar, sito á rua do Coronel Suassuna n. 66, outr'ora Hortas.
QUARTA-FEIRA 6 DE NOVEMBRO
AS 11 HORAS DA MANHÃA

O agente Pinho Borges, competentemente autorisado, fará leilão de 2 partes do predio n. 66, á rua do Coronel Suassuna, o qual se acha em boa posição, sendo o predio de um andar e sotão, tendo um grande pavimento terreo com bastantes commodos, quintal e portão para a rua de Santa Thereza, todas as mais informações serão dadas no escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 53 1.º andar, onde será effectuado o leilão no dia acima mencionado.

LEILÃO DE
99 barricas com farinha de trigo.
QUARTA-FEIRA 6 DO CORRENTE
A's 10 1/2 horas em ponto.

João Quirino de Aguiar & C., fazem leilão, por intervenção do agente Pinto, com assistencia do consul dos Estados-Unidos, e por conta e risco de quem pertencer, de 99 barricas com farinha de trigo, avariada á bordo do navio *Water Witch*, na sua ultima viagem de Baltimore para este porto.

O leilão será effectuado ás 10 1/2 horas do dia acima dito, no armazem Caes do Apollo n. 67.

Leilão DA
Armação, generos, e mais utensilios existentes na taverna sita no largo do Carmo n. 13.
QUARTA-FEIRA 6 DO CORRENTE

A' requerimento de Antonio Ferreira de Carvalho, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, o agente Pestana fará leilão da excellente armação envidraçada e envernizada, e assim todos os generos existentes na taverna do largo do Carmo n. 13, os quaes fazem parte da massa fallida de Ferreira & Gonçalves, tudo constante de um balanço, que se achará em mão do agente, e será effectuada a venda quarta-feira 6 de novembro, ás 11 horas da manhãa na mesma taverna.

LEILÃO DE
Um grande e magnifico sitio, no lugar denominado Agua-Fria, estrada de Beberibe.
QUARTA-FEIRA 6 DE NOVEMBRO
A'S 11 HORAS DA MANHÃ.

O agente Pinho Borges fará leilão de um excellente sitio n'Agua Fria, com grande casa de vivenda, contendo 2 salas, 5 quartos, grande cozinha, quartos para escravos, cocheira, estribaria, tendo um recreio independente com diversos quartos, e um bonito jardim com gradeamento de ferro, horta, 2 grandes baixas de capim, com bastantes arvores fructiferas, e com terreno para edificação, todo cercado, proprio para moradia, por se achar perto das duas estações da linhas ferreas, gastando se 5 minutos para se alcançar um dos trens, offerecendo todas as vantagens precisas para residencia; as mais informações os Srs. pretendentes terão no escriptorio do referido agente á rua do Bom Jesus n. 53 1.º andar, onde será effectuado o leilão no dia acima mencionado.

LEILÃO DA
Armação de amarello envernizada, propria para qualquer estabelecimento e dos generos e mais pertences da taverna da rua Imperial n. 113.
Quarta feira 6 do corrente.

O agente Martins fará leilão competentemente autorisado, da armação de amarello envernizada, generos e mais pertences da taverna acima, em 1 ou mais lotes á vontade dos compradores, sendo que os generos são de primeira qualidade; o leilão terá lugar na mesma taverna ás 11 horas do dia acima.

Na mesma occasião será vendida uma carroça e uma cama franceza de amarello.

LEILÃO Do
sobrado de dous andares e sotão n. 64 á rua de Lomas Valentinas (outr'ora Aguas Verdes) em chão proprio.

Quinta-feira 7 de novembro, ás 11 horas.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43

Leilão DE PREDIOS E terrenos
A SABER:
O sobrado da rua da Imperatriz n. 18.
Um sitio na rua do Visconde de Albuquerque n. 138.
Uma casa terrea na mesma rua n. 142.
Uma parte de 4:000$ no engenho Regalia.
Um terreno (o solo) na rua do Visconde de Albuquerque, em que é edificada a casa n. ....
Um sitio no alinhamento da rua da Aurora com 100 palmos de frente, e fundo até á rua de Luiz do Rego, em que está edificada uma casa do Sr. N. J. Lidstone.
Um dito na mesma rua, com 200 palmos de frente, e fundo até á rua de Luiz do Rego, em que tem casa o mesmo Sr. Lidstone.
Um dito na mesma rua com 223 palmos de frente, e fundo até á rua de Luiz do Rego, em que tem casa o Sr. João Martins de Barros.
Um dito na mesma rua com 180 palmos, em que tem casa o Sr. Francisco Gomes Saraiva.
Um dito em Santo Amaro das Salinas com 100 palmos de frente, na Campina, em que tem casa o Sr. Joaquim Barbosa de Oliveira.
Um dito no mesmo lugar (alagado).

Quinta-feira 7 de novembro.
ás 11 horas

O agente Pinto, cumprindo o mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos, em virtude do que requereu o inventariante dos bens deixados por fallecimento do major Manoel do Nascimento da Costa Monteiro e sua mulher, levará á leilão, ás 11 horas do dia quinta feira 7 de novembro, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43, os predios e dominio directo dos terrenos acima descriptos, pertencentes ao casal inventariado.

Os pretendentes poderão examinar no dia 6 de novembro (a vespera do leilão), os sobrados da rua da Imperatriz n. 18, o da rua do Visconde de Albuquerque n. 138, [illegible]

Leilão DA
Casa terrea da rua Velha n. 88.
Uma dita n. 4, na povoação do Monteiro, junto á casa de S. José Rodrigues de Souza.
Uma dita na rua Augusta n. 203, em chãos proprios.

Quinta-feira 7 de novembro
Ao meio dia

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

Por occasião do leilão de outros predios.

AVISOS DVERSOS

— Perdeu-se nas ruas do Queimado, Imperador e Rosario, duas procurações acompanhadas de duas relações de escravos: quem as achou póde entregar no escriptorio desta typographia, que se gratificará.

Cão perdido
Desappareceu do poder de seu dono um pequeno cão de raça rasteira, côr preta, orelhas cortadas, mãos e pés amarellos, e muito esperto. Pede-se a quem o encontrar o especial obsequio de o levar á rua do Imperador n. 51, 1º andar, que se recompensará generosamente.

— Precisa-se de um moleque de 14 a 16 annos de idade: na rua Primeiro de Março n. 23.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quartos n. 2195 com 5:000$000 e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (26ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 13ª parte das loterias a beneficio da santa casa da misericordia do Recife (27ª), que se extrahirá na segunda-feira 11 do corrente mez.

PREÇOS.
Bilhete inteiro 6$000
Meio bilhete 3$000
Quarto 1$500
Em porção de 100$000 para cima.
Bilhete inteiro 5$500
Meio bilhete 2$750
Quarto 1$375

Manoel Martins Fiuza.

Via ferrea de Olinda.
Não estando a gerencia desta companhia prevenida de bilhetes para ida e volta, como marca o contrato com o governo, resolveu a directoria expor per emquanto á venda, da hoje em diante, os bilhetes avulsos de segunda classe até a Encruzilhada, e deste lugar até Olinda ou Beberibe pelo preço de 120 réis, como se fosse de ida e volta.

O gerente interino,
José Fortunato dos Santos Porto.

100$000
Fugio do engenho Pontal, em Serinhãem, no dia 7 do mez proximo passado, o mulato Simão, com os signaes siguintes: estatura regular, corpo secco, côr alaranjada, barba serrada, cabellos carapinhos e falla descançada. Quem o pegar leve-o ao seu senhor o tenente-coronel Vicente Mendes Wanderley, no dito engenho, ou no Recife ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, na rua da Madre de Deus n. 36, que receberá a gratificação de 100$.

Recife Draynage
Attenção
Pede-se ao Sr. gerente desta empreza que faça publicar uma tabella marcando qual a quantidade, peso e qualidade de lixo que pode cada casa expôr, tirando assim muitas duvidas. Iste pede
Um apreciador das carroças da limpeza.

BANCO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
A directoria do Banco Commercial de Pernambuco, convida os Srs. accionistas a realisar, até o dia 5 de dezembro proximo, no escriptorio do Banco, á rua do Vigario n. 4, 1.º andar a segunda prestação de 10 % do valor de suas acções, devendo trazer as respectivas cautellas para se annotar dita prestação.

Recife, 2 de novembro de 1872.
Os directores,
Manoel da Silva Santos.
Henrique Bernardes d'Oliveira.
João da Silva Regadas.

BELLAS-ARTES
José Marchegiani, negociante de objectos de bellas-artes, convida ao respeitavel publico desta cidade, e especiamente aos amadores, para que se dignem visitar o seu estabelecimento, á rua do Imperador n. 29, onde terão occasião de ver e apreciar diversas esculpturas em marmore, bronze e gesso e uma collecção de photographias do concilio ecumenico.

Grande variedade de mosaicos e camapheos, grande parte ja encastoados em ouro por artistas de nomeada em Italia.

Ha brincos, pulseiras, broches, botões e outros ornatos, tanto para senhoras, como para homens e crianças.

As pessoas que desejarem dar a seus parentes ou amigos o seu retrato em esculptura, acharão no estabelecimento um artista perito, que se encarrega de fazer este trabalho, com a perfeição de que já deu provas nos que apresentou na exposição ultimamente havida nesta cidade.

José Marchegiani encarrega-se igualmente de fazer vir da Italia qualquer encommenda, sobre qualquer genero de bellas-artes, e por commodo preço.

Rua do Imperador n. 29.

BALANÇAS
Vendem se balanças metrico-decimaes para qualquer peso, muito conhecidas e em uso nas principaes cidades de Europa por sua exactidão.

Este systema de balanças ainda não é aqui conhecido e quem as examinar não deixará de compra-las por ser a superioridade que ellas tem sobre todas as outras.

Estão á vendaa na rua do Imperador n. 29.

— Permuta-se uma pequena casa terrea sita a rua da Via ferrea, por um pequeno sitio perto desta praça, á pessoa que quizer fazer este negocio, dirija-se a rua Imperial n. 227: a casa tem um anno e meio de feita e é bem fundada.

— Fugio do engenho Minas-novas da freguezia de Gamelleira o escravo de nome José, baixo, fornido do corpo, pescoço curto e grosso, não é muito preto, tem o dedo index da mão direita cortado pelo meio, pela junta certo, tem em cada mão seis dedos, sendo o sexto pequeno e todo de carne, os dedos dos pés irregulares, muito esperto e muito vivo no fallar, tem falta de dentes, consta ter seguido para o Recife ou Agua-Preta para o engenho Privilegio, onde tem um irmão: quem o apprehender leve-o ao mesmo engenho ou no Recife, em casa do Sr. José Pereira, rua Direita n. 72, [illegible]

Ama de leite
Precisa-se de uma ama com abundancia de leite [illegible]

Escravo fugido
Fugio do engenho [illegible], no dia 21 de agosto ultimo, um cabra de nome Sabino, com 24 annos de idade, pouco mais ou menos, tendo os seguintes signaes: altura regular, cabello carapinha, não tem barba, e costuma ter quasi sem se fechado o olho esquerdo por habito adquirido desde pequeno: quem delle tiver noticia ou o faça prender, queira dirigir-se ao Rio Formoso á Antonio José Correia, ou no Recife á Cunha Irmãos & C. á rua da Madre de Deus n. 31, que será bem gratificado.

— Precisa-se alugar uma escrava para comprar e cozinhar para casa de pouca familia: no pateo do Terço n. 86, 1º andar.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taverna: na rua do Amorim n. 17.

— Fugio no dia 1º de novembro um [illegible], do sobrado da rua Direita n. 10; quem o tiver pegado e quizer entregar, dirija se ao mesmo sobrado que será generosamente recompensado.

— Offerece-se uma senhora para coser em casa de familia, com machina: quem pretender dirija-se á rua do Imperador n. 54, 3º andar.

— Pede-se a pessoa que achou no dia de finados, nas catacumbas da matriz de Santo Antonio, uma argolinha de aço com duas chaves de um tumulo, sendo uma de latão e outra de ferro, de leva la á rua do Cabugá n. 18, sobrado, que será recompensada.

AVISO
Nós abaixo assignados declaramos ao publico e principalmente ao corpo commercial desta praça, que compramos a taverna sita á rua do [illegible] Coroado, antiga rua da Alegria n. 2, ao Sr. José Antonio Ferreira Guimarães, livre e desembaraçado de qualquer debito que possa apparecer nesta praça ou fóra della. Recife 4 de novembro de 1872.
Silva & Ferreira.

Condecorações
A Coroa Brilhante, loja de joias na esquina da rua do Cabugá n. 11, recebeu sortimento de condecorações, sendo chapas para commendadores, officiaes e cavalleiros das ordens da Rosa, de Christo, do Cruzeiro e Aviz, e tudo se vende por preços resumidos.

CRIADA
Precisa-se de uma criada que seja intelligente para o serviço de quartos e sala de uma casa de familia, paga-se bem: a tratar na rua do Marquez de Olinda, armazem n. 33.

— Precisa-se de uma pessoa que tenha boa conducta para servente da Associação Commercial Agricola, principiando o serviço das 6 horas da manhã até as 7, e das 3 da tarde as 5: quem pretender o lugar, dirija-se á casa da mesma associação das 7 ás 9 horas da manhã, a entender-se com o thesoureiro da mesma.

— Aluga se o sobrado da rua estreita do Rosario n. 22, 2º andar: a tratar na rua das Cinco Pontas n. 31.

— Uma pessoa com habilitações de escripturação mercantil, dispondo de algumas horas, offerece se para fazer pequenas escriptas: quem pretender, daixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes T. Y.

Banhos salgados
Aluga-se um sobrado na campina do Carmo, em Olinda, muito perto dos banhos salgados e da estação dos trilhos urbanos: quem o pretender dirija-se ao mesmo sobrado. Assim como tambem vende-se um terreno na parte do nascente, com a frente para a rua de S. Francisco e pateo do Carmo, com boa vista para o mar; e tambem retalha-se, conforme a vontade do comprador.

PENHORES
Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.
Bilhetes garantidos da provincia.
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em dous quartos de n. 2195, a sorte de 100$ em dous meios de n. 2280, e quatro quartos de n. 905 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (26ª); e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 13ª parte das loterias a beneficio da santa casa da misericordia do Recife, que será extrahida no dia segunda feira 11 do corrente.

PREÇOS.
Inteiro 6$000
Meios 3$000
Quartos 1$500
De 100$000 para cima.
Inteiro 5$500
Meios 2$750
Quartos 1$375

Recife 2 de novembro de 1872.
J. J. da Costa Leite.

Tratamento das escrofulas pelo methodo de Galiano
Ensaiado no hospital Real de Santo Antonio do Porto pela commissão medica nomeada por portaria do ministro do reino, em 11 de abril de 1870.

As escrofulas, esta molestia diathesica, que muitas vezes dá lugar a phtisicas pulmonares e contra a qual tantos medicamentos se tem tentado sem nenhum resultado; acaba agora de encontrar uma horrivel barreira no remedio anti-escrofuloso de Galiano: seja qual for sua especie e em qualquer periodo; medicação esta que se compende de medicamentos para uso interno e externo, obteve miraculosos resultados no hospital Real da Misericordia do Porto, em uma enfermaria pelo governo destinada, o que se evidencia pelos documentos authenticos que existem na pharmacia americana.

Não queira alguem se persuadir que esta medicação é daquellas panacéas que tudo cura com um só e determinado medicamento, não: ella é destinada tão sómente ao curativo das escrofulas e para cada um dos periodos existe medicamento especial o que tudo se póde verificar no seu unico deposito na pharmacia americana de
Ferreira Maia & C.
57—Rua Duque de Caxias—57

— Pergunta-se a quem competir, a razão porque não se bota gaz na rua das Nymphas?

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
Rua do Barão da Victoria
N. 7 _Outr'ora rua Nova_ N. 7
Sempre novos sortimentos

Calçado francez

Botinas novas para senhoras e meninas.
Botinas para homens, bem bezerro, pellica, cordavão, vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bezerro e pellica com ilhós e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.
Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.
Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.
Sapates de borracha para homem, senhora e menino.
Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.
Sapatos de verniz, charlat, casemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas e pós dentrificios, agua de flores de laranja, agua de Cologne, divina, florida, lavande, e de toilette, tintura para barba e cabello, pós de arroz sabonetes e muitos artigos delicados, como frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes :
Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolsinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilette.
Pincenez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolsas e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abats-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros já promptos para paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantasias.
Esteroescopos e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas de differentes systemas para café.
Berços de vime para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatellas e da gloria.
Campainhas de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças.

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversas partes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo a preços baratissimos : no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

MUDANÇA

Heitor & Sampaio mudando o seu estabelecimento da rua do Barão da Victoria n. 38, para a rua de Santo Amaro n. 1, esquina da rua da Roda, declaram que augmentaram dito estabelecimento para maior escala, e acha-se com sortimento de todos os artigos de sua profissão, como sejam : encanamentos proprios para agua e gaz, bombas de varios systemas, torneiras de todas as qualidades, chuveiros para banheiros e valvulas, obras de fundição, de bronze, caldeireiria e funileiria; recebem quaesquer encommendas garantindo barateza e perfeição, pela razão mandarem buscar as materias primas por conta propria e ter peritos officiaes.

— Aluga-se o sobrado da rua estreita do Rosario n. 22, 2º andar : á tratar na rua das Cinco Pontas n. 31.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de sua filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova loja de João Joaquim da CostaLeite

— Precisa se de um boleiro e de um trabalhador de campo, que saiba tratar de um sitio : no Recife, rua do Vigario, armazem n. 3, das 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

Quem for seu dono procure.

O Sr. Manoel Machado dirija-se a rua Direita n.º 93 pois ahi encontrará uma encommenda vinda na quinta-feira 31 de outubro atarde, de uma das estações da estrada de ferro de S. Francisco.

Costureira

Precisa se de uma boa costureira para dentro de casa de familia, que saiba cortar e fazer vestidos e roupa para meninos : na rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum, n. 100.

Attençaõ

Offerece-se um rapaz para administrador de qualquer engenho perto desta cidade : a tratar na rua do Caldeireiro n. 32.

Aluga-se

uma casa no largo da Matriz do Poço da Panella : á contratar na taverna de José Antonio Villela.

— A pessoa que offerece-se para cozer, dirijase á praça do Corpo Santo n. 17, 3.º andar.

— Aluga-se muito em conta a casa que tem um pé de pitombeira na porta, na travessa do Monteiro, junto ao rio e fim da levada, ao entrar pelo pateo da igreja em seguimento ao rio : a tratar na rua Nova, loja n. 7.

MOFINA

Sio..., sio..., não ouve?

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio ; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

H. B. Blard,

architecto francez, offerece de novo os seus serviços aos habitantes desta cidade para fazer ou levantar plantas de qualquer edificação, e encarregar-se da direcção e execução dellas em qualquer genero de construcção : póde ser procurado na freguezia de S. José, rua das Carroças, travessa do Peixoto n. 25.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

N'esta casa fundada ha cerca de trinta annos, vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto, o machinismo preciso para a agricultura da provincia, e para o fabrico do assucar e preparação do algodão—tem formas para assucar e diversos utensilios.

CAUTELLA

Tendo sido enganado diversas pessoas em procura d'esta fundição, recommenda-se áquellas que não conhecem bem a praça observem para si, e para seus mandatarios que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, perto a cocheira dos bonds, que os edificios estão de ambos os lados da rua e pintados de verde nos andares inferiores.

RUA DO BRUM N. 52

PÁSSANDO O CHAFARIZ

TAIXAS BATIDAS

FORMAS PARA ASSUCAR

Na fundição do Bowmann, rua do Brum n. 52 passando o chafariz.

A SAUDE PERFEITAMENTE RESTITUIDA SEM MEDICINA, INCONVENIENCIA NEM DESPEZA PELO
SUSTENTO RESTAURATIVO DA SAUDE

Para invalidos, e meninos ou crianças de peito ; o qual poupa cincoenta vezes o seu valor em outros remedios.

A Revalesciere Du Barry,

Restaurador natural que pelo seu preço economisa mil vezes os gastos que se fazem com qualquer outro tratamento.

REVALESCIERE CHOCOLATADA

EM PO'

DU BARRY DE LONDRES

Mais agradavel ao paladar que o melhor chocolate, mais nutriente que a carne, digerese com a maior facilidade e sem irritar.

Renovando e purificando o sangue, fortifica sem irritar, o estomago, os nervos, o cerebro, e em lugar de fadigar, melhora a digestão e augmenta a energia muscular e nervosa. Tomada em agua ou em leite, de manhã e a noute, absorve e ellimina tudo quanto ha de irritante nos estomagos, nervos e cerebro, tranquilisando as pessoas, ainda as mais agitadas, trazendo-lhe um somno suave e tranquillo. As pessoas, bem como as crianças delicadas ou fracas, podem tomar uma refeição de 3 em 3 horas durante o dia, ou 2 vezes por dia sendo uma de manhã e a outra a noute.

1 kilog. deste producto alimenta mais que 10 kilogs. de chocolate puro, e por este motivo é 6 vezes menos caro que o chocolate.

Unico deposito no Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de

Ferreira Maia & C.

57—RUA DO DUQUE DE CAXIAS—57

Attenção

Precisa se da quantia de 250$000 a juros com boa firma, pagando-se mensalmente 80$, ou 20$ semanaes : quem tiver e quizer dar, deixe carta fechada com as iniciaes W. G. R. nesta typographia em mão do administrador.

Escravo fugido

150;000 rs. de gratificação

Auzentou-se desde o dia 13 de maio de 1872, o preto de nome Alfredo, de trinta e tantos annos, criôlo, e bastante ladino ; este preto é perfeito cozinheiro, estatura alta, magro, olhos grandes, já esteve no engenho do Sr. Lulú de Caiará, em S. Lourenço da Matta, onde consta ter parentes, foi escravo dos Srs. Adriano & Castro, e do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, negociantes desta praça ; de todos estes Senhores foi cozinheiro, tem sido visto por pessôas que o conhecem, dizendo que está forro, assim tem podido escapar de ser preso.

Pede-se a todas as autoridades e capitães de campo que o pegando leve-o a rua do Duque de Caxias n. 91, loja de Mindazas do Rival sem Segundo que receberá a gratificação acima declarada.

— Aluga-se o sotão do sobrado da rua estreita do Rosario n. 35, com 3 quartos e 2 salas e um sobre-sotão, tem commodos para tres ou quatro rapazes solteiros. Na mesma casa fornece-se comidas para fóra mais em conta do que em outra qualquer parte : alguma pessoa que tiver de passar a festa e queira mandar fazer comida para seus caixeiros, dirija-se á esta casa, que será bem servida.

— Continúa estar ausente do engenho California, freguezia de Serinhãem, o escravo Gregorio, de 20 annos de idade, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes : preto, olhos vivos, testa saliente, nariz um tanto chato, falta de dentes na frente, pés pequenos, secco do corpo, estatura regular, com uma marca de queimadura na barriga e outra na côxa direita, de uma estrepada ; consta que dito escravo se acha nesta cidade, e pede se, portanto, ás autoridades e capitães de campo a apprehensão delle, garantindo se a estes boa paga se for levado ao engenho acima, ou nesta cidade á rua da Praia n. 31.

AO COMMERCIO

Declaramos que a 31 de outubro proximo passado, amigavelmente dissolvemos a sociedade que tinhamos em negocios de commissão e conta propria, sob a razão social de Barros Junior & C., ficando o respectivo activo e passivo á cargo exclusivo de Francisco João de Barros Junior, que continúa com seus negocios sob sua unica responsabilidade, usando da mesma firma de Barros Junior & Companhia.

Recife 2 de novembro de 1872.

Francisco João de Barros Junior.
João Ramos.

Caixeiro

Precisa-se de um que seja habilitado em molhados e possa abonar sua conducta : para informações á rua do Imperador n. 8.

— Alugam-se duas casas na Torre, rua do Rio, com 4 quartos, 2 salas, cozinha fóra, cada uma dellas, muito frescas e perto da margem do Capibaribe, sendo ditas casas de pedra e cal e acabadas ha poucos dias: á tratar na rua da Imperatriz n. 74.

Bolieiro

Em S. José do Manguinho, sitio n. 2, antes da igreja, precisa se de um bolieiro.

Cozinheiro e moleque

Na rua de S. Francisco n. 72 junto a estação dos trilhos urbanos de Apipucos, precisa-se alugar um cozinheiro escravo e um moleque de 15 a 16 annos para serviço domestico.

— Aluga-se um gabinete no primeiro andar do sobrado da rua do Rangel n. 7: á tratar na taverna do mesmo sobrado.

Dr. J. A. Valbaum, medico.

Rua de Paulino Camara n. 17,
outr'ora Cambôa do Carmo

Póde ser procurado das 6 horas da manhã até as 10, e das 3 da tarde em diante, e a noite a qualquer hora.

O Dr. Sarmento Filho, cirurgião do hospital *Pedro II*, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão, na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 29.

Cosinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro escravo, para casa de pouca familia : no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 1º andar.

— Precisa-se fallar aos Srs. Manoel de Almeida Bastos e Lourenço Alves Perreira a negocio que não ignora : na rua do Rangel n. 67.

Gustavo Hervelin,

tendo voltado da Europa, onde foi fazer um variado sortimento, conhecer e estudar as novidades da sua arte de cabelleireiro, tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e principalmente a toda sua numerosa freguezia, que elle chegou de Paris, e de novo acha-se na direcção de seu antigo estabelecimento de cabelleireiro, sito á rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia do Recife, onde todos os dias estará á disposição das pessoas que o quizerem honrar com sua confiança, desde as 8 horas da manhã até as 5 da tarde. Trouxe as ultimas modas de Paris, tanto em relação aos penteados de senhora como aos córtes de cabello de homem. Prevenio-se tambem do mais bello sortimento de cabellos, já em comprimento já em côr, sendo que nunca se vio nesta cidade um sortimento igual, acompanhado de uma grande diminuição de preço.

Encarrega-se de fazer toda a sorte de obras de cabello, como coques, bandós, cachos e crespos no praso mais breve possivel, por preço assás modico e da melhor qualidade que em qualquer outra parte, no que é ajudado por peritos officiaes.

Para satisfazer ao publico estará o dito estabelecimento aberto desde as 6 1/2 horas da manhã até as 8 e 9 da noite.

Chama igualmente a attenção para a sua verdadeira e unica tintura japoneza, reconhecida como superior a todas as composições que até hoje tem apparecido para tingir cabellos e barbas, e della se achará deposito em todas as principaes boticas e casas de cabelleireiro desta cidade e de todo o imperio do Brasil.

Indicação dos preços.

Córtes de cabellos 500 rs.
Lavagem de cabeça ou champou 500 rs.
Frizamento de cabellos para homem 500 rs.
Barca e fricção mexicana a 240 rs.
Coques de trança de 15$ a 50$.
Ditos crespos de 15$ a 50$.
Crescentes de 12$ a 100$.

E por preços commodos toda e qualquer obra de cabellos, quer para homens quer para senhoras.

Feitor.

Precisa-se de um homem para trabalhar em um sitio perto da praça : quem quizer dirija-se á esta typographia, 3.º andar.

— Toma-se por emprestimo a quantia de 600$ com o praso e premio que se convencionar, dando se em garantia desse emprestimo penhor em escravos : para semelhante negocio acha-se com quem tratar, nesta typographia.

ATTENÇÃO

Precisa-se alugar um primeiro ou um segundo andar e sotão, no bairro de Santo Antonio ou S. José: quem tiver para alugar dirija-se ao escriptorio deste *Diario* : que achará com quem tratar.

Precisa-se alugar uma ama que cosinhe, engomme e faça compras na rua, para serviço de uma pequena familia : na rua do Padre Floriano n. 40, segundo andar.

COSINHEIRO

Precisa-se de um no hotel Independencia, rua do Imperador n. 32, paga-se bem.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 22.

Unica que paga as sortes

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

— Ausentou-se no dia 6 do corrente mez de outubro a preta Catharina, que representa ter a idade de 45 a 50 annos, de estatura regular, um tanto cheio do corpo, já tendo alguns cabellos brancos, o rosto muito picado de bexigas, é bem fallante ; suppõe-se que ella se terá dirigido para o Recife, onde estará occulta em alguma casa ; ella é cozinheira e lavadeira de roupa : quem a pegar leve á rua do Bom Jesus n. 51, ou ao engenho Caiará, em S. Lourenço, será bem recompensado.

HOMEOPATHIA

O professor homeopatha José Alves Tenorio, não lhe convindo mais continuar na direcção da drogaria especial homeopathica da rua Estreita do Rosario n. 3, retirou-se d'aquelle estabelecimento, podendo d'ora em diante ser procurado para o exercicio de sua profissão no 1.º andar da mesma rua n. 12.

A' TORRE

Aluga-se pelo tempo da festa um pequeno sitio com optima casa, caiada e pintada, e acommodações sufficientes para grande familia, tendo banho ao rio a sua frente : á tratar á rua de Gervasio Pires n. 24, ou no consulado provincial.

Recorta-se

sedas para babadinhos por preços mais baratos do que em outra qualquer parte : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 14 (antiga rua Nova), loja.

— Aluga-se uma casa na povoação de Tegipió com bastantes commodos para qualquer familia passar a festa : á tratar com Manoel Lopes dos Reis na mesma povoação.

Companhia Alliança

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1.º andar.

Escravo fugido

Ausentou-se em 7 de setembro proximo passado o escravo Germano, preto da Costa, baixo, de regular robustez, pouca barba e alguns talhos no rosto, olhos avermelhados, e já com muitos cabellos brancos ; é cozinheiro e levou calça de brim, camisa de chita e chapéo de feltro pardo : foi ha annos escravo do Sr. Antonio Pedro das Neves, e veio a poucos mezes da casa do Sr. João Luiz Pereira Lima, de Guarabira, provincia da Parahyba, tem sido visto nesta cidade e seus arrabaldes. O Sr. do referido escravo, á rua da Madre de Deus n. 32, promette gratificar satisfactoriamente a pessoa que o levar.

— Faz publico o abaixo assignado que a sua taverna, sita á rua da Restauração n. 36, deixou de vender cachaça desde o mez de setembro proximo passado, dando por acabada tal especulação, que por isso considera-se isento do imposto relativo, afim de ser delle eliminado.

Jezuino Carneiro da Cunha.

Rio de Janeiro

Rua San José n. 15.

Madame Henriette a l'honneur de faire savoir à ses amis et au public que la maison meublée qu'elle tient rue san José 15 vient d'etre entierement remise à neuf. Chambres et cabinets à louer, Tab'e d'hote confortable ; service parfait, Prix moderés.

FUGIRAM

do engenho Vermelho da comarca do Rio Formoso, na manhã de 21 do corrente, os escravos Vicente e Joaquim, este preto, e aquelle cabra ; o 1º tem pouca barba e a côr macilenta, estatura regular espadaúdo ; o 2º é alto, secco do corpo, tendo pouca barba, olhos brancos. Estes escravos vieram do Bonito e foram aqui vendidos no corrente mez, e presume-se terem elles seguido para o lugar d'onde vieram ; por isso pede-se a prisão dos mesmos e promette-se gratificar á pessoa que os apresentar na rua da Madre de Deus n. 34, escriptorio dos Srs. Cunha Irmãos & C., ou no engenho acima referido ao Sr. Pedro Alexandrino da Costa Lins, a quem os ditos escravos pertencem.

— O advogado Antonio Atuco de Souza Leite morador no termo de Villa Bella e actualmente de passeio nesta cidade, tendo de retirar se brevemente para o lugar de sua residencia, encarrega-se com fiança idonea de cobrança de dividas, bem como de qualquer outra liquidação amigavel ou judicial, e isto tanto no centro desta como no da provincia do Ceará, Rio-Grande e Parahyba. As pessoas que quizerem utilisar-se dos seus serviços dirijam-se a rua da Imperatriz n. 8, primeiro andar.

Sociedade propagadora da instrucção publica

Parochia de Nossa Senhora da Graça.

Os abaixo assignados, membros da commissão encarregada pelo conselho superior da sociedade Propagadora da Instrucção Publica, para promover a installação do conselho parochial de Nossa Senhora da Graça, pelo presente convidam a todas as pessoas que se acham inscriptas, e que se quizerem inscrever como socios da referida sociedade á comparecerem em casa da residencia do socio José da Silva Loyo Filho, em S. José do Manguinho, perto da estação do mesmo nome, das 5 horas e meia até ás 7 horas da noute do dia 3 do corrente, afim de reunidas procederem a installação do conselho parochial desta freguezia, por parte da mesma sociedade.

1.º de novembro de 1872.

José Eustaquio Ferreira Jacobina.
Gervasio Rodrigues Campello.
João José Pinto Junior.

A M A — Precisa-se de uma ama para cozinha : á rua do Corredor do Bispo n. 11.

AMA — Na rua da Conceição n. 14, precisa-se de uma ama ou criada para cozinhar e serviço interno de casa de familia, preferindo-se captiva se apparecer alguma nestas condições.

Precisa-se de uma para serviço de casa de pouca familia : á tratar a rua da Cruz n. 18, 3.º andar.

A M A — Precisa se de uma ama para engommar e fazer o mais serviço interno de uma casa de pequena familia ; á tratar no 3.º andar desta typographia.

AMA — Na rua Nova n. 16 precisa-se de uma ama para cozinhar.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pouca familia : na rua do Apollo n. 55.

Na rua da Roda n. 16, precisa-se de uma escrava que saiba cozinhar e engommar perfeitamente, não se faz questão por preço.

Precisa-se de uma que lave, engomme e cozinhe para casa de pouca familia, no largo da companhia Pernambucana n. 11 3º andar.

Precisa-se de uma ama de boa conducta : a tratar na rua da Cruz n. 28.

Ama de leite.

Precisa-se de uma á rua da Cruz n. 38, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em uma casa de familia : na rua do Hospicio n. 12, junto ao collegio Santo Amaro.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar para casa de familia de duas pessoas ; á tratar na rua Direita n. 28, loja de barbeiro.

— Precisa-se de uma ama para engommar e fazer algum ensaboado : no pateo do Terço n. 86, 1º andar.

Cozinheira

Precisa-se de uma ama que entenda de sua arte : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

— Precisa-se de uma ama portugueza ou nacional, que seja fiel e de bons costumes, para tomar conta de uma casa de familia durante os mezes da festa, e mesmo para continuar depois : na rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) n. 100.

Precisa-se de uma para cozinhar em casa de homem solteiro : no pateo da Ribeira n. 6, taverna.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. CASANOVA

Largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

Consultas e visitas a toda a hora. Medicamentos e carteiras dos melhores fabricantes.

Dr. F. J. Pereira da Motta, medico operador e parteiro
N. 38.—Rua da Cruz—N. 38.
2.º andar.

— Offerece-se um rapaz para administrador de qualquer engenho perto desta cidade, dando boa conducta : a tratar na rua da Cambôa do Carmo numero 17.

FUGIO.

Ao amanhecer de dia 28 de setembro do corrente anno, fugio do engenho Dous Mundos, freguezia de Ipojuca, 1 legua da estação de Timbó-Assú, o escravo Francisco, de idade de 40 a 50 annos, de altura regular, cheio do corpo, côr fula, com falta de um dente na frente, mãos afoveiradas, com marca de um talho velho em um dos braços, acima do cotovello, pucha pela perna direita quando anda, e é um pouco corcunda ; algumas vezes raspa a barba, e outras conserva-a baixa e com bigodes.

Esse escravo foi vendido no Recife pelo Sr Montinho, como procurador de Tavares Junior, do Rio Grande do Norte, a Francisco Ribeiro Pavão Junior, em 1870, que o vendeu ao abaixo assignado, em dezembro de 1871. Dizia o mesmo escravo já ter estado no Icó, onde tem parentes e é provavel que tenha para lá seguido, ou ainda talvez ande nesta cidade onde tambem tem uma parceira da mesma idade, de nome Feliciana, que igualmente pertenceu ao dito Pavão, e é hoje de um tal Luiz Congordo, na Boa-vista. Roga se ás autoridades policiaes e capitães de campo, ou a quem o encontrar, de o levarem ao referido engenho, ou á rua da Madre de Deus n. 34, aos Srs. herdeiros Cunha Irmãos & C, que será generosamente recompensado, pagando-se toda e qualquer despeza com a entrega.

Ao commercio
DE
PERNAMBUCO

Luiz Grommé e Victor Neesen participam ao corpo commercial desta praça, que acabam de estabelecer-se na rua do Bom Jesus n. 9, 1.º andar, com casa de commissões, sob a firma social de

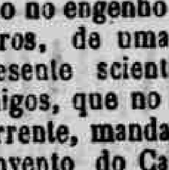
GROMME', NEESEN & C.

cujos negocios serão dirigidos pelo socio Victor Neesen, n'esta praça.

Aristeo Saraiva dé Araujo Galvão.

Um amigo de Aristeo Saraiva, tendo de mandar celebrar missas pelo repouso de sua alma, convida a familia e amigos do finado para comparecerem a este acto de religião e caridade, na igreja do Senhor dos Martyrios, ás 6 1/2 horas da manhã do dia 6 do corrente, setimo dia do seu doloroso passamento.

Manoel da Rocha H. Cavalcante.



O bacharel João da Rocha Hollanda Cavalcante, de presente nesta praça com sua familia, acaba de receber a infausta noticia do passamento de seu sobrinho e especial amigo, o Sr. Manoel da Rocha Hollanda Cavalcante, fallecido no engenho Gindahi, freguezia de Barreiros, de uma febre maligna : vem pelo presente scientificar aos seus parentes e amigos, que no dia de terça feira, 5 do corrente, mandará resar varias missas no convento do Carmo, pelas 8 horas do dia.

Manoel da Rocha Hollanda Cavalcante,

O bacharel João da Rocha Hollanda Cavalcante, achando-se de presente nesta cidade com sua familia acaba de receber a infausta noticia da morte de seu sobrinho e amigo o Sr. Manoel da Rocha Hollanda Cavalcante, fallecido no engenho Gidahi, de uma febre maligna ; vem pois pelo presente convidar aos seus parentes e amigos para assistirem varias missas e memento que mandará rezar no convento do Carmo, pelas 8 horas da manhã do dia quarta-feira 6 do corrente, pelo que desde já se confessa grato.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado, filho do fallecido Dr. Manoel Rodrigues Pinheiro faz ver ao respeitavel publico, que não se entende com elle a prizão publicada no dia 30 do mez proximo passado por officio do Sr. Dr. chefe de policia ao Exm. Sr. presidente da provincia, e por isso desta data em diante assignar-se-ha Manoel Pinhiro.

Manoel Rodrigues Pinheiro.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Olaria Taquary

Antonio Francisco das Chagas participa aos seus amigos, freguezes, proprietarios e empreiteiros de obras, que se acha habilitado á contratar materiaes com os mesmos para qualquer obra desde o alicerce até o final, por ter comprado o grande sitio e olaria de grosso, denominada Taquary ; outro sim, que o mesmo sitio não vende barro a ninguem para fabrico de tijolos, e o faz para sciencia do publico : os pretendentes podem dirigir-se á olaria da rua do Visconde de Albuquerque numero 85.

Omnibos de Jaboatao

O proprietario desta linha faz sciente aos seus passageiros que de hoje, 29 de outubro em diante continuará a passar ditos omnibus pela Passagem da Magdalena, visto achar-se a rua Imperial intransitavel.

Para passar a festa.

Aluga-se uma casa em Apipucos, perto da estação, com commodos para grande familia : a tratar no mesmo lugar com Manoel Luiz de Mello.

— Precisa-se de um bom cozinheiro, escravo : na rua do Visconde de Goyanna n. 161.

Sociedade Propagadora da Instrucção publica em Pernambuco.

Parochia da Boa-Vista.

A commissão nomeada pelo conselho superior para promover a installação do conselho parochial da Boa-Vista, tendo verificado a existencia de mais de cincoenta socios nesta parochia, numero exigido pelos estatutos para a installação do conselho, convida pelo presente, não só ás pessoas que assignaram o termo de installação da sociedade, mas ainda aos que quizerem fazer parte d'ella, a comparecerem no domingo 3 de novembro pelas 11 horas da manhã, á rua da Imperatriz n. 17, afim de reunidos proceder-se a eleição do respectivo conselho parochial, devendo nessa occasião fazer a commissão entrega de um exemplar dos estatutos da sociedade, ao socio que porventura ainda não o tenha recebido.

A commissão, inspirada nos bons desejos que por tão grandiosa idéa nutrem todos que fazem parte da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica, muito folgará ter occasião de, com a maior brevidade, poder declarar que tem satisfatoriamente desempenhado a missão de que foi incumbida.

Parochia da Boa Vista, 28 de outubro de 1872.
—Dr. Antonio Vasconcellos Menezes de Drummond.—Miguel Archanjo Mindello.—Vicente de Moraes Mello.

Folhinhas para 1873

Do Rio de Janeiro, de Laemmert, vende-se na livraria Enciclopedica de J. B. de Mello : á rua do Bom Jesus, antiga da Cruz n. 52.

É TEMPO DE MAIS

Os Srs. abaixo assignados são chamados a vir a rua da Cruz n. 59, primeiro andar, a negocio que não ignoram :

Joaquim Cavalcante de Albuquerque, engenho Santa Rosa
Hermino Trajano Callado, dito Ilha Grande.
Austreliano Socrates de Moura Pogy, Barreiros.
Angelo José da Silva Buranbem, Porto de Pedras.
Affonso José de Albuquerque, engenho Esperança.
Alexandre Bernardino de Mello, engenho Bom Jardim.
José Martins de Castro, Paço de Camaragibe.
Antonio Lopes de Carvalho, Affogados.
Libanio Presidio de Carvalho, Agua-Preta.
Maximino Ferreira da Costa, engenho Mauricéa.
João Guilherme de Mello, engenho Queimadas.
José Antonio Pessoa de Mello, engenho S. Domingos.
João Antonio de Lima, engenho Presidio.
Francisco de Paula Cavalcante Wanderley Lins, engenho Serinhãem.
Sergio Affonso de Mello, engenho Ilha-Grande.
Zeferino Ferreira da Costa, engenho Jatobá.
José Melchiades Ferreira da Costa, engenho Ilha Grande.
Maximiano Ferreira dos Santos, engenho Jacuipe.
Manoel Pereira da Silva, engenho Jacuipe.
Herculano Guimarães, Ilha-Grande.
Francisco Marques da Fonceca Pitha, Gameleira.
Heleodoro Acacio Rangel, idem.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados de 14 a 16 annos : na rua do Marquez do Herval n. 141.

Para passar a festa

Aluga se uma boa casa e sitio no caminho do encanamento, muito propria para passar a festa ou por anno : a tratar na praça da Independencia n. 39, loja de Porto & Bastos.

Aluga-se

um sitio murado com portão de ferro com uma bonita casa, com 4 quartos, 2 salas, um sotão e cozinha fóra, em Beberibe de Baixo, junto a estação do fundão ; aluga-se annualmente, ou para passar a festa : quem pretender dirija-se á rua da Praia n. 37.

COMPRAS.

— Compra-se cem milheiros de tijollos de alvenaria grossa : quem se propozer á contratar, dirija-se á rua da Palma n. 71, ou na do Bom Jesus n. 51, escriptorio de Antonio Climaco Moreira Temporal.

Attencão

Compra-se duas gaiolas que sirvam para coxichos : quem tiver dirija-se á esta typographia

VENDAS.

Coques e tupetes

da exposição.

Na rua da Imperatriz n. 82, 1º andar, casa de cabelleirreiro de Odilon Duarte.

— Vende-se um pequeno balcão de amarello duas rotolas e uma grade de madeira em perfeito estado : na praça da Independencia n. 79.

— Vende se barato, um apparelho para fabrico de vellas, em perfeito estado : na rua larga do Rosario, loja n. 20.

Calçados baratos

8—Rua do Barão da Victoria —8
Lyra & Vianna.

Focos para criança a	1$000
Ditos finos para ditos a	2$000
Ditos de vaqueta com ponta de metal a	3$000
Idem de vaqueta com biqueira de metal a	4$000
Botinas de pelica ingleza, para senhora a	6$000
Ditas ditas para meninas a	4$000
Ditas de bizerro, para rapaz a	5$000
Sapatos de casemira sem salto para homens a	2$500
Ditos ditos com salto para dito a	3$000
Ditos ditos bordados para senhora a	5$000
Ditos enfeitados para ditas a	4$000
Ditos chagrins para ditas a	4$000

E muitas outras qualidades que só á vista do comprador poderá julgar.

O BAZAR NACIONAL
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Partecipa ao respeitavel publico que já se mudou da casa da rua da Imperatriz n. 77, para a sua nova casa á rua da Imperatriz n. 72, em que agora está sortindo de novas fazendas que brevemente annunciava as qualidades e preços, porque vai vender o que será muito barato, o que espera a concurrencia de seus freguezes e mais pessoas que quizerem honrar o seu estabecimento.

NOVIDADE.
Vende-se fustão branco para vestidos de senhora e roupa de meninas a 300 rs. o covado.

CASSA FRANCEZA A' 200 RS.
Vende-se cassas francezas para vestidos de senhoras e meninas 240 e 320 rs. o covado.

LÃASINHAS PARA VESTIDOS A' 120 RS.
Vende-se lãasinhas para vestidos a 120, 240, 400, e 500 rs. o covado.

CORTES DE CASSAS A' 2$400.
Vende-se cortes de cassa de cores 2$000 para liquidar.

CHITAS FINAS A' 340 RS.
Vende-se chitas francezas finas escuras e claras a 280 e 320 rs. o covado.

CAMBRAIA TRANSPARENTE A' 3$000 A PEÇA.
Vende-se peças de cambraia transparente finas a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000.
Peças de cambraia Victoria a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000.

ALPACAS DE CORES A 440 RS.
Vende-se alpacas de cores para vestidos a 440, 500 e 640 rs. o covado.

TIRAS E ENTREMEIOS BORDADOS á 2$000,
Vende-se entremeios e tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 2$000 e 2$500, 3$000 e 4$000.

SAIAS BRANCAS A' 2$000.
Vende-se saias brancas e de cores para senhora a 2$000 e 3$000.

CHALES A' 1$000.
Vende-se chales de lãa a 1$000, ditos de merinó estampados a 2$000, 3$, 4$e 5$.

LENÇOS BRANCOS A 1$500
Vende-se lenços brancos com barra

ROUPA FEITA.
Vende-se camisas brancas 2$000, 2$500 3$000.
Seroulas a 1$000, 1$500 e 2$000.
Palitóes de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.
Palitóes de alpaca preto e de cores a 2$500, 3$000 e 3$500.

PERFUMARIAS PARA LIQUIDAR.
Vende-se um frasco com pumada franceza a 200, 320 e 500 rs.
Vende-se um sabonête fino a 200 e 320
Vende-se um frasco d'agua de cologne a 240 e 320 rs.
E outros muitos extractos finos que vende sem reserva de preço, no Bazar Nacional, na rua da Imperatriz n. 72.
1$500 a dusia, ditos de linho a 2$500 e 4$000 para liquidar.

CORTES DE BRIM A' 1$500. para
Vende-se cortes de brim de côr calça de homem a 1$500, cortes de ganga a 1$000, brim de côr a 320 e 400 rs. o covado.

ATOALHADO A' 1$000.
Vende-se atoalhado para toalhas a 1$000 o metro.
Bramante de 10 palmos de largura a 1$800 e 2$500 o metro.

MADAPOLÃO A' 3$000.
Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000.

COBERTAS DE CHITAS A' 2$000.
Vende-se cobertas de chita a 2$000 cada uma,

ALGODÃO A' 3$000,
Vende-se peças de algodãosinho a 3$000 4$000 e 5$000 a peça.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

MADRESILVA
Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Acaba de receber um completo sortimento de objectos de louça, vidro e porcelana, com bonitos desenhos dourados, sendo ricos jarros de todas as qualidades e tamanhos, garrafas com copos, vasos para pós de arroz, garrafinhas e castiçaes de porcelana com pingentes de crystal, todos estes objectos proprios para toêllets, só na Madresilva

ALBUNS
Rico sortimento de albuns com capa de madreperola, marfim, bufalo, e chagrint de todos os tamanhos, de 50 a 200 retratos com muzica e sem ella, por preços moderados, só na Madresilva.

CAIXINHAS
Bonitas caixinhas com preparos para costura, de novo systema, sendo com tampas de crystal, fazenda de muito gosto para prezentes e preços razoaveis, só na Madresilva.

LAÇOS
Completo sortimento de lacinhos ou gravatinhas para senhoras, sendo laços para pescoço e cabellos, só na Madresilva.

PANNOS
Lindo sortimento de pannos de crochet para cadeiras. sendo de diversos tamanhos e larguras, só na Madresilva.

PARA NOIVAS
Tem a Madresilva blond de sêda, branco, com ramagens e de 4 larguras, véos, capellas e especiaes sipós de flôres para guarnições de vestidos, leques de madreperola, marfim, sendo todos abertos e com sêda representando duas vistas, assim como de outras muitas qualidades, brancos de côres e pretos, fazenda nova.

CHAPEOS
Rico sortimento de chapeos para senhoras, sendo de palha da Italia e velludo, assim como ditos á pastorinhas para senhoras, meninas, sendo fazenda inteiramente nova na Madresilva.

FACAS
A Madresilva acaba de receber facas com cabos de marfim, para mesa e sobre mesa, é especialidade da Madresilva.

NOVIDADE
Bonito sortimento de meios adereços de plaquet verdadeiro, voltas de bufalo com croz, assim como lindo sortimento de brincos e cruzes, proprios para luto, tudo de muito gosto.

RETRATOS
Completo sortimento de quadros ou passapatus para retratos de todos os tamanhos e qualidades, assim como quadros com bonitas photographias, só na Madresilva.

OBRAS DE MARFIM
Lindas carteiras para notas, carteiras para bonds, caixinhas para phosphoros, faca para cortar papel, canetas para escrever, maracás para creanças, sinetes para abrir firmas, agulheiros, e dedaes para senhoras e meninas, só se póde encontrar estes artigos na Madresilva.

LUVAS
A Madresilva acaba de receber pelo ultimo vapor a sua especial encommenda de luvas de Jouvin, para homens e senhoras, brancas, pretas e de côres.

CAIXINHAS
Ricas caixinhas com perfumarias proprias para presente, assim como bonitos vazos com pós de arroz e outros de phantasia, só na Madresilva.

GRANDE NOVIDADE
Guarnições para enfeites, franjas, tranças, galões de sêda e de algodão, de todas as côres e larguras, assim como completo sortimento de fitas de sarja, setim, chamalote e de velludo de todas as larguras e côres, só na Madresilva á praça da Independencia ns. 38 e 40.

Terreno em Beberibe

Vende-se um terreno em beberibe com 200 palmos de frente: a tratar na rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 14, primeiro andar.

A AGUIA BRANCA
Agua dentifrice pelo Dr *Pierre*

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente a bem conhecida e apreciada agua dentifrice.

Entremeios e babadinhos bordados.

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos entremeios e babadinhos bordados em finas cambraias tapadas e transparentes e come sempre os vende por preços commodos.

Leques pretos.

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos leques pretos, assim como outros de osso, os quaes pela variedade de seus gostos, desenhos e commodidade de preços deverão satisfazer ao comprador.

A Aguia Branca

á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu uma pequena quantidade de lindas e modernas gravatinhas para senhoras, e outro pequeno sortimento de bonitos grampos de cores, voltas de aljofar, brancas e de cores, meias de fio de Escocia, abertas, para senhoras e meninas.

Essencia de rosa

A aguia branca á rua Duque de Caxias, recebeu frasquinhos com apreciavel essencia de rosa.

Camisas bordadas para noivas

A aguia branca a rua Duque de Caxias n. 56, vende bonitas e finas camisas bordadas para noivas, ou mesmo para qualquer Sra. que aprecie o bom, e principalmente sendo como são por preços commodos; assim como modernas gollinhas e punhos, tambem bordados.

Meias de lãa para homens e senhoras

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu mui finas meias de lãa para homens e senhoras, e como sempre vende-as por preço commodo.

Espelhos grandes

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu espelhos grandes com molduras envernisadas e douradas, e como sempre vende-se barato.

Capellas com véos e sem elles.

A loja da Aguia Branca recebeu lindas capellas com véos e sem elles, tendo nellas variado sortimento e preços, os quaes são sempre commodos a vista da delicadeza e perfeição com que são feita: os pretendentes dirijam-se a dita loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. que serão servidos satisfactoriamente.

A Aguia Branca

A' rua do Duque de Caxias n. 50. acaba de receber:
Completo sortimento de flôres finas sendo rosas e ramos com botões.
Bonitos porta-bouquets com cabo de madreperola.
Delicadas capellas com véos e sem elles para noivas.
Ricos leques todos de madreperola.
Ditos de osso com coloridos e delicados lavores.
Escovas com cabos de madreperola para dentes.
Pentes de tartaruga para desembaraçar e tirar bichos.
Luvas de seda de cores imitando pellica.
Pulseiras de tartaruga com dourados.
Caixinhas com musicas e arranjos para costura.
Escovas de baleia com marchetados de madreperola para facto e cabello.
Retroz francez em carreteis e meadinhas.
Seda froncha para bordar.

Meias listradas para meninos e meninas.

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente d'aquellas finas e bonitas meias listradas para meninos e meninas.

O BARATEIRO

Está trocando por pouco dinheiro os objectos seguintes: um grande sortimento de bombas de todos os tamanhos, ditas americanas de repucho, vidros desde 13 polegadas até 60; um bello sortimento de candieiros a gaz por baratissimos preços: á rua da Imperatriz n. 33.

— J. O C. Boyle tem para vender em seu armazem á rua do Commercio n. 38:
Cognac Hennessy, verdadeiro.
Vinho Sherry, ja bem conhecido.
Bitters o melhor que vem ao mercado.
Whiskey de superior qualidade.

Charutos de Havana

verdadeiros e de superior qualidade: vendem-se na rua do Marquez de Olinda n. 20, em casa de Luiz Antonio Siqueira.

MACHINAS
DE
COSTURA
DE
SINGER MANUFACTURING COMPANY
Grande reducção de preços !!!
!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!

AVISO ESPECIAL

A alta reputação obtida pelas machinas fabricadas pelo

SINGER MANUFACTURING COMPANY

tem levado diversas pessoas a fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob pretexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

NENHUMA MACHINA SINGER E' LEGITIMA SE NÃO LEVA ESTA MARCA FIXA NO BRAÇO DA MACHINA.

PARA EVITAR CONTRAFACÇÕES NOTEM-SE BEM TODOS OS DETALHES DA MARCA.

MARCA DA COMPANHIA

A companhia, desejando proteger seus amigos e freguezes contra as imitações, tem adoptado a marca acima representada.
Previne-se ao publico de não comprar machinas que não levem a marca da companhia.

W. H. CHAPMAN
UNICO AGENTE
N. 45 Rua do Imperador N. 45

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a affamada

HESPERIDINA

Faz oito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa, ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invêjar ás melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

UNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu-se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segonda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actoalmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr e animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1º andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:
Hotel de l'Univers, rua do Commercio.
Zeferino Carneiro, rua do Commercio.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.
Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.
Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.
Gomes & Irmão hotel da Passagem.

ATTENÇÃO!
Bournous ou sahidas de baile.

Chegou para a loja do Papagaio um bonito sortimento de sahidas de baile, de gaze e de lãsinha com listras assetinadas de diversas côres, e se vendem muito em conta por haver grande quantidade: na rua da Imperatriz n. 40, loja do Papagaio.

ATTENÇÃO

— Vende-se um sitio no lugar Capueiras, distante desta villa 1|2 legua, com as dimensões e commodos abaixo: meia legua de fundo, boa casa de vivenda e outras, para criados, banho, farinha, etc. etc., cocheira para 4 cavallos, arvoredos fructuferos, baixa para capim e vaccas de leite, na estrada de rodagem que segue para Nazareth e Limoeiro, e que provavelmente tem de passar a estrada de ferro: quem o pretender entenda-se com seu proprietario na rua da Alegria n. 4, em Pão d'Alho.

Bom predio

Vende-se cerca de duas terças partes do sobrado de 3 andares e grande sotão, sito á rua da Imperatriz n. 53, tendo no quintal quartos para escravos, estribaria, etc.: á tratar á rua do Marquez de Olinda, escriptorio n. 49.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4
(Rua do Bom Jesus)

AÇO e ferro em verguinha.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COFRES de Milner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZOS francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

POTASSA

Em barricas de 33 kilos ou 72 libras liquidos, 18$000 a barrica

Tem para vender na grande drogaria e armazem de tintas, recebidas directamente da Europa pelo ultimo vapor, na rua Duque de Caxias n. 34, outr'ora rua das Cruzes.

AGUA MINERAL DE VECHY
Em meias garrafas
AGUA ALCALINIO GAZOZA DE VIDAGO

Tem estas aguas recebidas directamente da Europa na grande drogaria e armazem de tintas na

Rua Duque de Caxias n. 34
Outr'ora rua das Cruzes

NOVIDADE
Aos senhores fumantes

Completo sortimento de novos artigos para fumantes, alguns raros neste mercado; como sejam:
Ponteiras de espuma verdadeira para charutos e cigarros, de muito bonitas fórmas e diversos preços.
Ponteiras com ambar cereja e espuma, para charutos e cigarros.
Ponteiras de ambar para charutos e cigarros, de differentes tamanhos, gostos e preços.
Cachimbos de espuma verdadeira, de differentes fórmas e diversos preços.
Cachimbos de massa imitação de espuma, de diversos tamanhos e preços.
Cachimbos de madeira de differentes formas, qualidades e preços, o melhor que se pode desejar neste genero.
Uma grande variedade de bolças para fumo, de diversas qualidades.
Fumo para cachimbo e cigarros, sendo:
Novo caporal (imitação do fumo francez).
Best Bird Serje (Olho de Bassaro) imitação do fumo inglez.
Flor do Brasil e outras qualidades.
Este fumo vende-se por metade do preço do que vem do estrangeiro, e não lhe é inferior, como é facil verificar.
Os praços do fumo tem abatimento de 5 a 20 %, conforme a quantidade que se comprar.
Na fabrica á vapor de cigarros, rua larga do Rosario n. 21, antiga rua do Quartel de policia.

CANDIDO A. S. DA MOTTA & C.
teem para vender em seu armazem a travessa da Madre de Deus n. 14
O SEGUINTE

Vinho velho do Porto do melhor que póde vir a este mercado.
Dito Bordeaux de differentes qualidades.
Dito velho da madeira.
Dito velho do Xerez superior.
Dito velho do Borgonha.
Champagne de superior qualidade.
Papel para forro por preço muito diminutto.
Dito para cigarros de todas as qualidades.

PAPEIS PINTADOS
20,000 PEÇAS A' ESCOLHER
Gosto moderno do mais simples ao mais elegante
PARA SALÕES

Papeis adamascados, assetinados, avellucados, brancos, verdes, azues, carmezim, cor de perola, com flores e frizos dourados.

Para gabinetes e quartos de dormir

Papeis com lindos lavôres, a imitação de madeira envernisada, flores e riscados, com frisos de cores e dourados.

PARA SALAS DE JANTAR

Papeis de differentes desenhos, paisagens, caçadas, pavilhões, jardins e gosto chinez.

Guarnições

De todas as ordens: toscana, dorica, jonica, corinthia e composita.
Quem tiver gosto e quizer preparar com luxo salões, gabinetes, salas de jantar e quaesquer aposentos, encontrará o que ha de melhor e de mais barato nesse genero.
Affiança-se que nesta provincia, actualmente não ha sortimento igual. E' recommendavel pelo preço.
Vende-se em grosso e a retalho.

RUA DO COMMERCIO N. 32 2° ANDAR
ENTRADA PELA RUA DO TORRES

ODILON DUARTE
CABELLEIREIRO
N.—82 RUA DA IMPERATRIZ—N. 82
PRIMEIRO ANDAR

Tem a venda em seu estabelecimento um grande e variado sortimento de obras de cabellos o que ha de mais moderno e elegante neste genero, e vende mais barato que outro qualquer.

Tabella dos preços.
Cachpeigne de 15$000 a 20$000.
Chignon variados de 15$000 a 30$000.
Topets de 6$000 a 12$000.

Tabella para aluguel.
Um coque de trança 2$000.
Um cachpeigne 2$000.
Penteado de um coque 1$000.
Dito de um cachpeigne 1$000.

No mesmo estabelecimento penteiam-se senhoras, na cidade ou seus arrabaldes, e fazem-se penteados especiaes pelos ultimos figurinos a escolher, para casamentos, bailes, soirée, etc., etc.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA LOJA DO PAVÃO

Na rua da Imperatriz n. 60

DE

FEREIRA DA SILVA & C.

Neste grande estabelecimento, encontrará o respeitavel publico importante sortimento de fazendas, tanto para homens como para senhoras, tendo das mais finas com os mais apurados gostos, até as de primeira necessidade, que se vendem por preços muito em conta, afim de apurar dinheiro. De todas estas fazendas se dão amostras deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias.

LÃASINHAS

O Pavão vende delicadas alsacianas de todas as côres com muito lustro e delicadas listras matisados a seda, proprias para os enfeites e babadinhos a 1$500 covado.

Ditas listradas a seda, sendo as mais delicadas que tem vindo ao mercado a 1$600 covado.

Delicadas lãasinhas com muito brilho e listrinhas de seda a 1$000 o covado.

Ditas com listras de seda larga e muito encorpadas, com delicadas côres a 800 rs. o covado.

Ditas muito delicadas com listrinhas de seda a 560 rs.

Ditas sendo bastante largas com listra os lado, para os enfeites e com côres muito delicadas a 500 rs. o covado.

Ditas de listras miudinhas com fios de seda, que lhe dá muito brilho, tendo de todas as côres a 500 rs.

Gorgorões de lãa, de uma só côr, tendo fazenda muito moderna a 400 rs.

Lãasinhas lisas de uma só côr, tendo de todas as côres a 400 rs. o covado.

Alpacas lisas de todas as côres a 500 rs. o covado.

Lãasinhas de côres com delicados quadrinhos de seda tendo de todas as côres e sendo muito modernas a 800 rs. o covado.

Gurgurões asues de lãa, com delicadas listrinhas brancas lavradas sendo o que ha de mais novo no mercado a 640 rs.

Delicadas alpacas de seda com delicados padrões e muito brilho, de gosto inglez a 800 rs.

Delicadas Lãasinhas de uma só côr, sendo de todas as côres, como sejam: verde e asul, roxo lirio, côr de canna, côr de rosa, brancas com listras da mesma côr a 800 rs. e 1$000.

Grande sortimento de fazendas de todas as côres, e differentes qualidades a 320 o vado e 400 rs.

Bareges de lãa trasparente tendo do todas as côres a 200 rs.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão recebeu uma nova remessa das mais lindas sedas para vestidos com as mais lindas côres e mais delicados desenhos miudinhos, em uma só côr, garantindo-se que é seda pura e que seria fazenda para mais de 3000, a não se ter feito uma grande compra e liquida-se a 2$500 o covado.

BRAMANTES PARA LENÇOES

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura, que só precisa de 1,1/4 vara para que lençol, metro a 1$600 ou vara 1$800.

Dito de linho poro superior, muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas e para todos os preços qualidades.

Peça de bretanha de poro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.

Pecinhas de finissimo esguião ou celesia com 6 jardas a 7$000.

Peças de finissima silesia, tendo 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura, a vara a 2$000.

ALGODAOSINHO.

O Pavão vende peças de algodãosinho americano com 16 jardas pelo barato preço de 3$000.

Dito muito melhor com 18 jardas 4$000

Dito americano muito encorpardo com 20 jardas a 5$000, 5$500 e 6$000.

Dito largo marca T, sendo o mais fino que tem vindo ao mercado proprio para lençóes a jarda a 280 e 320 rs.

Dito enfestado para lençoes sendo muito encorpado e com 8 palmos de largura, a vara a 1$000.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado a 1$280.

Espartilhos modernos a 3$000

O Pavão vende uma grande porção de espartilhos de linho, tendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 3$ cada um, dito a 4$ e 5$000, é pechincha, a rua da Imperatriz n. 60.

GRANADINE PRETA.

O Pavão acaba de receber as mais modernas granadines pretas para vestidos, sendo lisas, de quadrinhos e de listras, que vende por preços muito em conta.

BAREGES COM LISTRAS A 560 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas bareges de lãa com brilhantes listras de seda para vestidos, tendo de todas as côres e vende a 560 rs. o covado.

LÃASINHAS COM LISTRAS DE SEDA A 640 RS.

O Pavão vende um elegante sortimento das mais bonitas lãasinhas de differentes côres, com delicadas listras de seda, miudinhas, que imitam perfeitamente a seda e rende a 640 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS

O Pavão vende finissimas cassas francezas, com as mais delicadas côres, sendo listradas e de flôres, fazenda chegada pelo ultimo vapor a 400 rs. o covado.

Ditas francezas finissimas padrões miudo sa 400 rs. o covado.

BOURNOUS

Chegou para a loja do Pavão um lindo sortimento dos mais ricos e modernos bournous de pura seda, listrados, tendo de differentes cores; bem como ditos de merinó muito finos, sendo azul, rôxo, côr de lyrio, côr de café, branco, côr de canna, preto, etc. etc., de feitio o mais lindo e moderno que tem vindo ao mercado, e vende-se por preços muito em conta: na rua da Imperatriz n. 60, da de Pereira da Silva & C.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 3$500

O pavão vende peças de cambraia branca transparente, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 3$500 a peça e com 10 jardas, por ter um leve toque de mofo, é grande pechincha.

Baptistas a 300 rs.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada baptistas, de uma só côr, propria para vestidos e tendo de todas as cores, sendo mais larga do que chita franceza, pelo barato preço de 300 rs. o covado, é pechincha.

NANSOOKS A 640 RS.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada nansooks propria para vestidos, sendo de cordão, e com os mais delicados desenhos, assentados em branco tendo a largura de chita franceza e vende-se pelo barato preço de 640 o covado, é pechincha.

Saias bordadas

O Pavão recebeu um grande sortimento de saias brancas ricamente bordadas, sendo de 4 palmos cada uma e vende a 5$000 e 6$000, é pechincha.

PUNHOS COM GOLLINHAS A 1$600 O TERNO.

O Pavão vende um grande sortimento dos mais delicados punhos com gollinhas de esguião de linho ricamente bordados, com gravatinha de seda proprios para senhoras, pelo baratissimo preço de 1$600 o terno, é pechincha.

ANQUINHAS A 5$000

O Pavão vende as mais modernas anquinhas com canda, que fazem effeito de meio balão pelo diminuto preço de 5$000 cada uma.

LENÇOS ABAINHADOS.

O Pavão vende lenços de cambraia brancos abainhados pelo baratissimo preço de 2$000 a duzia. Ditos muito finos com barrinha de côres sem serem abainhados a 2$, é pechincha.

Pechinchas em madapolões a 5$ e 6$000

O Pavão vende peças de madapolão muito superior, tendo 20 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 5$000 e 6$000 e d'ahi para cima até o mais fino que vem ao mercado por preços muito rasoaveis.

CAMBRAIAS A 2$500

O Pavão vende cortes de cambraia branca suissa, sendo transparente pelo barato preço de 2$500 um corte de vestido.

Officina de alfaiate

NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico uma bem montada officina de alfaiate, aonde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem como para meninos, com a maior presteza e perfeição, assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official, destinado para fardas dos Illms. Srs. officiaes da guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista PEDRO CELESTINO SOARES DE CARVALHO.

Casemiras

Na loja do Pavão encontra-se um elegante sortimento das mais finas e modernas casemiras de côres proprias para calças, colletes e palitóts, tanto em peça como em cortes que se vendem por preços muito em conta, assim como grande sortimento de casemiras pretas e pannos pretos dos mais baratos até os mais finos. Ditos sendo de cor de café, verde, bronseado e pintado, proprio para qualquer fato e por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, isto por haver grande sortimento.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção.

Ditas com peitos de algodão das mais baratas até as melhores que veem ao mercado.

Ditas francezas de chitas miudinhas com os mais delicados gostos.

Ditas de meia de algodão e de lãa.

LENÇOS BORDADOS

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão sendo de finissimas cambraias de linho ricamente bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquidam-se por se ter feito uma grande compra a 1$600 e 2$000.

LÃASINHAS FURTA-CORES A 360 RS. O COVADO.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãasinhas de furta côres, que brilham quasi como seda, tendo de todas as cores e vende a 360 rs. o covado.

CASSAS MIUDINHAS A 360 RS.

O Pavão recebeu delicadas cassas francezas, sendo de côres e padrões miudinhos, e vende a 360 rs. o covado.

Tafetás assetinados para vestidos a 1$500.

O Pavão recebeu um bonito sortimento dos mais delicados tafetás assetinados para vestidos, sendo uma fazenda bonita com muito brilho e tendo delicadas listras de seda tendo no sortimento de todas as côres e vende a 1$500 o covado.

Gazes de seda.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas e lindas gazes de seda de todas as cores e com delicadas listras, sendo esta nova e bonita fazenda muito propria para vestidos de assistir a saráus ou a casamentos, assim como tambem tem no sortimento a mesma fazenda toda branca para vestidos de noiva, e vendem-se por preço muito em conta: na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

Libras sterlinas

Vende-se no armazem [illegible] F. de Oliveira & C., á rua [illegible]

Libras [illegible]

Vendem-se na rua do Apollo n. 20.

A PREDILECTA

tem por [illegible] cebeu [illegible] NOVIDADES, que abaixo se [illegible]

Seria [illegible] que são fazendas novas e de gosto, [illegible]

A Predilecta ha poucos dias offereceu [illegible] o seu sortimento.

Quanto a preços, quem se dignar fazer uma experiencia convencer-se ha de que só ha o desejo de conservar nesta bella cidade, uma casa bem sortida e que pela modicidade de seus preços se torne digna da attenção de todos.

Chapéos de palha de Italia para senhoras.
Ditos de dita para menina.
Ricos vestuarios para baptisado.
Crochet para cadeiras.
Ricas grinaldas para noivas.
Bolcinhas de velludo.
Sestinhas.
Ricos leques de madreperola.
Ditos de marfim.
Ditos de sandalo.
Ricas ligas para noivas.
Flores finas.
Chapéos de sol para senhora.
Ditos cabo de marfim.
Babadinhos e entremeios.

A PREDILECTA.

á rua do Cabugá n. 1 A.

Pedras e copos de marfim

para gamão, têm a *Predilecta*, á rua do Cabugá n. 1 A.

2$000.

Chapeuzinhos de palha enfeitados para meninas, só a *Predilecta* vende por 2$000, á rua do Cabugá n. 1 A.

Port-relogios modelos,

tem a *Predilecta* á rua do Cabugá n. 1 A.

MEIAS DE PESO

As verdadeiras meias de seda de peso, brancas e cor de carne: á rua do Cabugá n. 1 A, na *Predilecta*.

FLORES

Tem a *Predilecta* um lindo sortimento de flores primando como não ha iguaes, as de tafetá rôxas e pretas.

JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

VENDEM:

Vapores locomoveis dos melhores fabricantes.
Correia ingleza de diversas larguras para vapores.
Polias de differentes tamanhos.
Vaquetas para coberta de carros.
Sollas de lustre para guarda lama.
Virollas branca e amarella.
Oleado de diversas côres.
Chicotes para carros.
Pontas de lança.
Galões para guarnição de carros.
Pregos com cabeça de ôsso e marfim.
Carros americanos para uso de armazens.

Quem duvidar venha ver

Decedidamente a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, convencerá aos seus amigos e freguezes, de sua especialidade em correspondentes, na parte mais elegante do mundo; agora mesmo o ultimo vapor chegado da Europa trouxe uma parte de suas encommendas para o tempo de festa, constando do seguinte:

Para o bello sexo

Lindissimos brincos, alfinetes, cruzes, pulseiras e caçoletas de tartaruga bordadas a ouro, assim como bonitos grampos com perolas e outras pedras para a cabeça: a Magnolia solicita do bello sexo, que prima sempre no chique e na moda, que venha ver e.......

Luxo e bom gosto

Para enriquecer e aformosear uma sala vieram lindos jarros e jardineiras de porcelana muito fina e de bonitos modellos inteiramente novos, com lindos desenhos e dourados; assim como uma especialidade em pannos de chrochet para sofá e cadeiras.

Qual?

O moço chique e da moda que não apreciará uma linda guarnição de marfim, madreperola, ouro e plaquet, cousa lindissima e de molde especial e nunca vindo aqui; muito bons chapeos de sol com cabo de marfim e bengalas á imitação de unicornio com cabo de madreperola, por certo nenhum deixará de vir á loja da Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, escolher qualquer destes objectos: não é caro!

Para as noivas

Riquissimos véos de blond, capellas de cera, leques de madreperola e meias de seda, tudo especial novidade e a melhor fazenda que tem vindo a este mercado.

Perfumarias

Neste artigo não precisa dar explicações, basta dizer-se os fabricantes—John Gosneill, Coudray, Lubin, Rimel e Legrand; estas perfumarias desta vez vieram em vasos de modellos novos, e que pela sua elegancia se tornam proprios para um lindo presente.

Tranças e franjas de seda branca.

Desta vez o sortimento veio magnifico, fazenda muito boa, modellos novos e de todas as larguras.

Bonecas de borracha.

Destas bonecas veio pequena porção e de diversos tamanhos.

Diademas

Lindos e de modellos novos, veio cousa muito boa.

CASEMIRAS

com pouco sujo

A 1$600 o covado.

Casemira ingleza de côres propria para costumes de homens e meninos a 1$600 o covado: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha & C.

Attenção

Vende-se um fardamento completo, e ainda novo para official da guarda nacional, quem quizer appareça nesta typographia á fallar com o administrador.

MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura Japoneza.

Só e unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas

Unico deposito em Pernambuco: n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

A PREDILECTA.

Vio o respeitavel publico que a Predilecta apresentou se tão elegante o quanto merecia uma cidade tão adiantada como esta.

Vê o respeitavel publico que a Predilecta capricha em ter um completo sortimento de tudo quanto diz respeito á perfumarias dos principaes perfumistas, bejuterias, quinquilharias, etc. etc.

Ha de ver o respeitavel publico que a Predilecta cumprirá o seu programma em tudo, e com especialidade em preços.

Merece, portanto, a Predilecta a protecção do publico, principalmente das Exmas. familias, ao menos com suas tão respeitaveis como agradaveis presenças.

Visitai a Predilecta, e convencer-vos-hei do que é bom, bonito e elegante.

Lindos coques, luvas de fio de Escocia enfeitadas para senhora (novidade) proprias para a estação, lindos laços para peito e cabello, jarros para flores (modellos novos), enchovaes para baptisado, chapéos enfeitados para senhora a 4$ e 5$, ligas de seda para senhora a 1$ o par, etc., etc., e muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar: na rua do Cabugá n. 1 A.

CHAPEOS ricamente enfeitados para senhora e meninas a 4$ e 5$: tem a Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

NOVIDADE em luvas de fio de Escocia enfeitadas, proprias não só para a estação como para passeios nos bonds, nas estradas de ferro, etc. etc.: tem a Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

LIGAS de seda para senhora a 1$ o par: só a Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n. 16, primeira andar.

RIVAL SEM SEGUNDO

Chegaram agulhas para machinas, do fabricante Grover & Baker. Duzia a 2$000.

O RIVAL DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 50 A.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo mencionados, pelos preços mais resumidos, como sejam: Coques modernos a 2$000, peças de entremeios bordados de diversas larguras a 500 rs., duzias de collarinhos de linho a 4$500, ditos mais finos a 5$000, lenços para algibeira a 200 rs. boa fazenda, linhas de carritel de 200 jardas a 60 rs. lã para bordar a 5$000 á libra, leques a imitação de sandalo a 1$500, lamparinas a 600 rs. a duzia, caixas com papel amizade a 600 rs. ditas com dito superior a 700 rs., envelopes a 400 rs. o cento, botinas nacionaes para homem a 4$500, fócos para crianças a 1$500, agulhas francezas a 40 rs o papel, sabonetes de alcatrão a 500 rs., agua florida verdadeira a 1$200 a garrafa, dita inferior a 1$000, frascos com sandalo a 1$000, ditos com oleo philocome a 800 e 1$000, ditos com dito babosa a 320 rs. ditos com agua de cologne a 240 e 400 rs. peças de galões branco para enfeites de vestidos de criança, a 400 e 500 rs., massos com 12 peças de trança branca a 240 rs., ditos com ditas de côres a 320 e 400 rs., duzias de phosphoros segurança a 240 rs. e a grosa a 2$400, e outros muitos artigos, que para não tornarmo-nos enfadonhos deixamos de mencionar, os quaes vendem-se baratos para acabar.

Optimo café do Ceará'

Vendem Antonio de Moura Rolim & C. á rua Duque de Caxias n. 73.

CONDURANGO.

Preparado por Storck & C. de Paris, unica que recebe directamente da republica do Equador.

Elixir de condurango, licor estimulante e depurativo.

Pó de condurango.

Extrato hydro alcoolico de condurango.

Condurango para cosimentos, em uso externo e interno.

Tintura de condurango.

Unicos agentes em Pernambuco, pharmacia americana de Ferreira Maia & C., á rua Duque de Caxias n. 57.

MOBILIA

Vende-se uma mobilia de jacarandá á Luiz XV, composta de 1 sofá, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, e 2 consolos com tampo de pedra: a tratar na rua larga do Rosario n. 24 A.

NOVIDADES E PECHINCHAS

EM

FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS

NA OFFICINA DA

LOJA DO PAPAGAIO

Tendo por mestre Mr. Charles Laurent

A

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais modernos do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia do mestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão.

COMO SEJAM:

Granadinas de seda de uma só cor, largas a 1$600.

Poupelinas sarjadas de forta cor boa largura, a 1$200 o covado.

Alpacão de cores com listras de seda para enfeite, a 800 rs. o covado.

Lãazinhas de côres, em grande quantidade, de 320 a 500 rs. o covado.

Cachenez francezes para senhoras e meninas, a 3$000.

Cretones francezes para cobertas, cor fixa, a 800 rs. o covado.

Alpacas lisas e lavradas, de cores modernas, de 500 a 800 rs. o covado.

Cobertas de fustão de lã e de outras qualidades, brancas e de côres.

Poupelinas de seda, de flôr e de quadro a 1$800 o covado.

Peças de cambraia bordada para cortinado com 25 varas.

Ditas de cambraia adamascada com 20 varas, a 12$000.

Saias bordadas muito finas de 4 e 5 pannos.

Balões de chita e de cambraia a 2$000.

Nansouks e baptistas com listras para enfeitar.

Diversas qualidades de lãasinhas e alpacas em retalhos, para todos os preços.

Bramantes de linho para lençóes, de 2$200 até 4$000.

Dito de algodão muito largo a 1$800 a vara.

Algodão largo para lençóes, a 1$000 a vara.

Atoalhado adamascado de linho e algodão.

Espartilhos de linho finos, de 3$000 para cima.

Lãazinhas largas com listras de seda, a 800 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes de 5$000 até 12$000.

Algodãosinho de todas as marcas, diversos preços.

Bareges com listra de seda, a 500 rs. o covado.

Cassas francezas de cores fixas e lizas com barras, os padrões mais bonitos que se teem visto.

Chitas francezas de todas as qualidades, de 320 rs. até os cretones de 560 rs. o covado.

Cortes de cassa brancos bordados com babados de seda de cor, e branco, e outros bordados com listras.

PARA LUTO.

Véos de filó de seda pretos a 8$000.

Merinós para vestidos, bombazina, cantão, alpacas, lãazinhas, crepe, cassas e chitas, tudo em quantidade, e para diversos preços.

Grosdenaples pretos, de 1$600, 2$000, 2$500 até 5$000.

Seda preta com listras assetinadas para vestidos.

Chapéos de sol de seda para meninas, a 4$000, e forrados.

Ditos para homem de 10$000 até 20$000.

Ditos de alpacas de cor e preto, para diversos preços.

Tapetes avelludados desde os mais pequenos até os maiores.

Damasco carmezim para colchas, o melhor.

Pannos de croché para cadeiras e sophás.

Cambraias victorias de todos os numeros.

Ditas transparentes inglezas e suissas, com a largura de tarlatana.

Filó de linho e de seda, branco e preto liso, de salpico e de flores.

Camisas bordadas para senhora, de diversos preços.

Meias para senhoras, das mais inferiores até as mais superiores que teem apparecido.

PARA HOMENS E MENINOS.

Neste estabelecimento se montou uma officina, e qualquer homem que quizer vestir com gosto, achará muita variedade em camisas de cores, pannos finos e casemiras, o melhor que ha no mercado, roupa feita em quantidade, assim como camisas francezas e inglezas, lisas e bordadas, ceroulas de linho e de algodão, meias, collarinhos em grande quantidade, gravatas de todos os feitios, camisas de meia, em summa encontra de tudo que precisar para vestir com gosto e elegancia.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR E OS FIGURINOS AS FREGUEZAS DA CASA.

NON PLUS ULTRA

MACHINAS DE COSTURA

DE

Remington imperial

PREMIADAS COM MEDALHAS DE 1ª CLASSE EM MUITAS EXPOSIÇÕES E PRINCIPALMENTE NA UNIVERSAL DE PARIS DE 1867.

SÃO AS MELHORES DO MUNDO

PORQUE

1.º São mais simples.

2.º Trabalham com mais ligeireza e precisão, fazendo

mais de mil pontos por minuto

3.º Cosem com a mesma facilidade a costura mais fina e a mais grossa.

4.º Offerecem longa duração, por serem muito fortes e bem acabadas, e não precisarem de concertos como as outras.

5.º São mais elegantes.

6.º Finalmente são mais baratas de que quaesquer outras, em relação á qualidade, pois são muito superiores ás que geralmente aqui se vendem.

Para ver e examinar, em casa de

J. S. CARNEIRO DA CUNHA

Unico agente em Pernambuco

RUA DO ENCANTAMENTO N. 5

A CORÔA BRILHANTE

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua do Cabugá n. 11

Confronte ao pateo da matriz de Santo Antonio

Este importante estabelecimento, continua a receber sortimento de joias as mais modernas, e resolveu vender mais barato 10 %, que em outra qualquer parte, entre as joias de bom gosto encontram-se

Cadeias para relogios

Variado sortimento de cadeias modernas e bonitas a 7$000 a oitava.
Cadeias para senhoras, de gosto delicados á 58$000 e 100$000.
Voltas de ouro de variados gostos de 10$000 á 100$000, etc.
Dita de coral e cruzes á 10$000.

MEDALHÕES DE ONIX E CORAL

A Corôa Brilhante além de ter grande sortimento de medalhões, cassoletas de ouro e pedras preciosas, recebeu ricos e bonitos medalhões de onix com bouquets de perolas e diamantes á 52$, 100$, 120$000, etc., e medalhões de coral com bustos de moça á 46$000, ditos de onix com lettras de diamantes de 25$ á 100$000 etc.

PINCE-NEZ E TRANCELIM.

Bonitas caixinhas com um pince-nez e trancelim, objecto delicados para presentes á 42$000. Cassoletas para menina á 3$000, e rozetinhas com pedrinhas á 2$000 e 3$000.

MEDALHAS MILAGROSAS

A Corôa Brilhante continúa a receber medalhas milagrosas e das Dores, de ouro á 7$000 e de prata dourada á 2$000. Tambem tem sortimento de pince-nezs e oculos de aço fino e tartaruga, chegados recentemente, e por preços mui commodos.

Convida-se ás Exmas. familias á visitarem a loja da Corôa Brilhante na rua do Cabugá n. 11, á qual continuará aberta á noite até 8 horas.

Garante-se o ouro e pedras preciosas.

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé AREA PRETA, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA PRETA, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de MEURON & C., e a designação de AREA PRETA.

MEURON & C.

BAZAR VICTORIA.

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber os seguintes objectos, e pedem a attenção de seus amigos e freguezes.

Costureiras de madeira e de palha.
Caixas de madeira para joias.
Balaios e cestinhos para pão, fructas, etc. etc.
Cestinhas de coral com flores artificiaes o que se póde imaginar de corioso.
Jarros de coral para flores idem idem.
Quadros com estampas de imagens, paisagens e figuras.
Indispensaveis de velludo para criança.
Ditas de chagrint para viagem, de diversos tamanhos.
Lanternas magicas, furta-fogo e de papel.
Steleoscopio e Deorama para 25 retratos.
Chambres felpudos para banhos.
Perfumarias de diversos fabricantes.
Estes objectos pela sua especialidade, elegancia e gosto merece apenas ve-los, e para isso estão á exposição na rua do Barão da Victoria n. 2, onde se vende por commodo preço.

Para senhora

Amaral, Nabuco & C. vendem camisas rendadas para senhora a 40$ a duzia, espartilhos de diversas qualidades e preços, ligas de seda e de algodão e gravatas a 1$500, lenços de cambraia de linho bordados: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Grande liquidaçaõ de perfumarias e miudezas

O Bouquet das Damas está fazendo uma liquidação de perfumarias e miudezas; assim tambem quer liquidar um escolhido sortimento de obra de cabellos, como sejam: coques, cachpeigues, tupetes, crescentes, bucus, tranças, etc. etc.: na rua 1º de Março, antiga do Crespo n. 14, 1º andar.

GRANDE QUEIMA

RUA DO CRESPO N. 20

Madapolão avariado a 3$500 e 5$500, dito francez fino a 7$, 8$ e 9$ a peça.
Chitas escuras finas com barras a 360 rs. o covado.
Lãs miúdas com mescla a 400 rs. o covado.
Ditas especiaes com bonitas listas a 500 rs. o covado.
Alpacas lisas de côres a 400 rs. o covado.
Baptistas com barras a 500 rs. o covado.
Chitas transadas para coberta a 320 rs. o covado.
Lenços de cassa com barras a 100, 120 e 160 rs. cada um.
Chales de merinó liso 2$500 um.
Ditos dito estampados a 4$ e 5$.
Casimira preta a 1$600 o covado.
Cambraias com barras e miúdas a 600 rs. a vara.
Bramante de 4 larguras a 1$600 a vara.
Dito de linho de 4 larguras a 2$500 a vara.
Algodão T, largo, a 5$ a peça.
Brim branco alcoxoado superior a 2$400 a vara.
Cambraia Victoria fina a 4$ a peça.
Dita transparente fina a 3$, 4$, 5$ e 6$ a peça.
Musselina branca a 400 rs. o covado.
Toalhas alcoxoadas, grandes, a 6$ a duzia.
Cobertas de ganga adamascada a 3$000, 3$800 e 4$500.
Lençoes de bramante a 2$ um.
Cobertas de chita transada a 2$ uma.
Cobertores de lã escura a 2$ um.
Córtes de calça de fustão a 1$.

N. 28

Rua do Barão da Victoria N. 28

(Outr'ora Nova)

PERFUMARIAS

Garrafa de agua florida verdadeira	1$200
Idem idem kananga do Japão a	1$200
Frasco com oleo philocome e otiza a	1$000
Idem idem antique e baboza a rs. 400 e	500
Rosas com extracto a	1$800
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Duzia de sabonetes de anjinho a	2$200
Idem idem de coração e flores a	1$500
Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 400 e	500
Potes de porcelana e vidro, o que ha de mais fino (phantasia), a 3$000 e	3$500
Caixas com pós para dentes a rs.	200
Opiata de grosnel a	2$000
Cosmeticos muito finos a rs. 400, 320, 500 e	1$000
Frascos com extracto a 240, 320, 500, 1$000 e	1$500
Lindas caixinhas com perfumarias a 3$000 e	4$000
Agua de colonia muita fina, frasco de 500 rs. a	4$000

Na loja de A. P. de Souza Soares
Rua Nova n. 28

BARATISSIMO

Duzia de talheres, cabo de viado (a imitação) a	3$000
Idem idem cabo de osso 2 B a	5$500
Livros para notas a rs. 320 e	400
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs.	200
Lamparinas á gaz a	1$200
Caixa de linha com 50 novellos a rs.	700
Caixa de linha do gaz a rs.	800
Grosa de botões de osso para calça a rs.	200
Duzia de ditos para enfeitar vestidos a rs.	200
Sapatos de tapete para homens e senhoras a	1$200
Resma de papel pautado e liso a 2$800, 3$200, 4$000 e	4$200
Caixa de papel amizade muito bom a rs.	700
Idem idem idem beira dourada a rs	800
Idem idem de quadrinhos a rs.	640
Idem de envelopes finos de porcellana a rs. 400, 300 e	800
Idem de pennas a rs. 400, 500 e	1$000
Duzia de baralhos francezes canto dourado a	3$600
Idem idem lisos a 2$000 e	2$500

Lindo e variado sortimento de estampes para quadros, representando scenas da vida, do campo, paisagens, palacios etc., etc.
Na loja de A. P. de Souza Soares
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

GRANDE REVOLUÇÃO NO MUNDO CERVEJA

Cerveja da novissima reforma!
Dita de pote!
A mais hygienica!
Cerveja gelada!
A confeitaria do Campos, rua do Imperador numero 24.

AOS 2,000 SACCOS com pouca avaria e limpes

A 240 e 320 rs. vendem-se saccos de estopa, proprios para milho e feijão: na loja de fazendas da rua do Crespo n. 20, do Guilherme C. da Cunha & C.

— Vende-se um cavallo novo e gordo, bem esquipador; para ver e tratar na cacheira do Sr. Balthasar á rua da Guia n. 1.

Muita attenção

Redes enfeitadas para senhora a	25$000
Transparentes para janellas a	10$000
Meios adereços pretos com camafeu a rs.	640
Fita de setim macão Escosseza, larga, a vara	3$000
Luvas de pellica muito frescas a	3$000
Idem idem mofadas a rs.	500
Espartilhos fazenda muito boa a	6$000
Completo sortimento de tranças de velludo, cada peça com 12 metros a	3$000
Duzias de peças de tranças brancas, de caracol a rs.	400
Idem idem lisas a rs.	200
Miscroscopios (sem vista) a	2$000
Duzia de pentes de borracha para alisar, com costas a	2$400
Mimosos leques de osso para senhoras a	8$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Idem idem a imitação a	2$000
Ferros para frisar, differentes preços.	
Garrafa de tinta roxa extra fina a	1$000
Potes de dita preta a 100 rs. e	160
Completo sortimento de bolas de borracha	
Bengalas para homens a	1$000
Quadros com estampas de mulheres, representando, America, Africa, Asia e Europa.	

Na loja de A. P. de Souza Soares
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28.

BOA ACQUISIÇÃO
PARIS N'AMERICA

á rua Duque de Caxias n. 59, 1º andar, tem continuado a receber por todos os vapores vindos da Europa suas encommendas de CALÇADO ESTRANGEIRO e já tem um bom sortimento, o qual está exposto á venda, onde poderão os amantes do bom munirem-se de FRESCO CALÇADO pois como sabem, botinas seccas estragam-se logo; recebeu tambem muitas qualidades de bonitas botinas e sapatinhos para senhoras e meninas, fócos para crianças, etc. etc., e tudo sempre de primeira qualidade. Já é conhecido o gosto e asseio com que é preparado o PARIS N'AMERICA e as commodidades que offerece não só para os cavalheiros como tambem ao bello sexo, para quem conservam um elegante gabinete reservado, onde poderão experimentar o calçado a vontade e desta fórma fará boa acquisição quem se dirigir ao PARIS N'AMERICA, afim de comprar ou mesmo visita-lo, porque, quando se ainda não souber, ficará sabendo que existe nesta cidade um estabelecimento digno de ser apreciado não só pelo seu bom sortimento como tambem pelo asseio e elegancia que nelle existe.

— Em casa de Borstelmann & C, rua do Commercio n. 10, vende-se:
Vinho de champagne, marca Clicquot.

Creme de sob-nitrato de Bismutho

O sob-nitrato de Bismutho é um destes raros medicamentos que pode-se qualificar de heroicos; com effeito se emprega com um successo sempre assegurado contra todas as lesões das vias digestivas, taes como—diarrheas, dysenterias, gastrites, gastralgias, dores do estomago e da barriga, ulcerações dos intestinos.—Cada vidro acompanha uma colher que é a dóze. Deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Pepsina medicinal adoçada.

O melhor preparado para combater todas as molestias do estomago. Cada frasco acompanha uma colher de prata, dóze que se deve tomar. Deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Piano e musica.

Na rua de Santa Thereza n. 42 e desde as 3 horas da tarde até as 8 da noite, está exposto á venda um optimo piano com o marfim do teclado em perfeito estado de alvura alabastrina, piano novo e sem falhas, de acreditado e premiado fabricante Amedie Thibout, do valor de 800$ por 700$. Na mesma casa ha á venda um methodo de piano de Carpentier por 2$, e por 18$ a magnifica opera do primeiro maestro brasileiro A. C. Gomes, intitulada — Il Guarany — para piano e canto.

Madreperola

Ricos adereços de madreperola, o que ha de mais moderno; tem a
PREDILECTA
á rua do Cabugá n. 1 A.

Diademas.

De gosto moderno fingindo tartaruga, e dods na
PREDILECTA
á rua do Cabugá n. 1 A.

Velas stearinas

de superior qualidade para carros, tem para vender, na rua do Vigario Thenorio n. 26.

— Vende-se a taverna da rua de Antonio Henrique n. 20, outr'ora dos Açouguinhos, propria para principiante, por ter poucos fundos: a tratar na mesma.

VENDE-SE

Uma boa casa terrea, chão proprio, com 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, um grande quintal plantado e murado, sita na rua das Creoulas (Capunga). Vende-se tambem parte de uma outra casa terrea, chão proprio, sita na rua da Ventura (Capunga); á tratar na rua Primeiro de Março n. 7 A, 1º andar.

Aos Srs. estudantes do 5.º anno da Faculdade de Direito.

Postillas de pratica

Contendo a collecção completa das lições do processo civil e criminal explicadas na segunda cadeira do quinto anno da Faculdade de Direito de S. Paulo, em 1865, com annotações de opiniões de praxistas e leis remissivas do texto e todas as alterações introduzidas pela nova reforma judiciaria.

Obra utilissima para os exames escriptos e para a advocacia.

Um nitido volume por 15$000.

A' venda na livraria Economica ao pé do arco de Santo Antonio.

— Vende-se e se faz todo negocio com o estabelecimento de molhados, sito á rua de Marcilio Dias n. 99, outr'ora rua Direita: quem o pretender, dirija-se ao mesmo.

Venda de casas

Vende-se uma casa na rua do Padre Nobrega n. 59, outr'ora do Alecrim, em chãos proprios, bem construida, com portadas de pedra.

— Tambem se vende a terça parte de uma grande casa terrea na rua do Coronel Suassuna n. 272, outr'era Augusta n. 92, com 6 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba, nova e bem construida, podendo-se tambem permutar esta por escravos bons. Quem as pretender dirija-se á rua da Cruz n. 20, 2º andar.

— Vendem-se tres partes do engenho Muçambique, da freguezia de S. Lourenço, moente e corrente, com safra e mais plantações, matas e terras já demarcadas: trata-se na rua de Hortas, sobrado n. 48.

CASSA-LÃ

A 200 rs. o covado

Chegou para a rua do Crespo n. 20. grande sortimento de cassa-lã, miudinha; propria para vestidos a 200 rs. o covado: loja de Guilherme C. da Cunha & C. Dão se amostras.

— Vende-se arreios por um e dous cavallos, branco e amarello: rua da Florentina n. 14.

Cinza (cascalho)

Para vender na fabrica do gaz desta cidade, a 1$000 rs. a carroça.

Venda de barcaça.

Vende-se uma barcaça, a qual pega em 22 caixas ou 220 saccos com assucar: trata-se com Cunha Irmãos & C. á rua da Madre de Deus n. 34.

VENDE-SE

uma boa armação de louro, pintada de branco, facil de mudar-se por ser de parafusos, a qual serve para qualquer estabelecimento, e acha-se levantada na loja n. 16 da rua da Senzala-nova, que tambem se aluga: a tratar na rua do Visconde de Inhauma n. 37

— Cadeiras oratorias com assento de palhinha 20$000 cada uma: no caes do Apollo, armazem de Tasso Irmãos & C.

Bom, bonito e barato

Casaquinhos de merinó enfeitados de seda para senhora, fazenda moderna, que val 12$, vende-se por 6$ cada um.

Cambraia branca aberta, fazenda muito fina, de 1$500 a vara por 1$ a vara.

Cambraias de cores a 320 e 360 rs. o covado: na rua do Barão da Victoria n. 14 (antiga rua Nova).

Vende-se

um marquezão para casal, por preço commodo na rua dos Pescadores n. 32.

LISTA GERAL 26.

DOS PREMIOS DA 5.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 537, A BENEFICIO DA MATRIZ DE CARUARU', EXTRAHIDA EM 2 DE NOVEMBRO DE 1872.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	6$	229	6$	433	6$	668	6$	845	6$	1013	6$	1193	6$	1364	6$
5	—	30	—	34	—	71	—	46	—	18	—	95	—	73	—
8	20$	43	—	41	—	74	—	48	—	22	—	99	—	75	—
24	6$	45	—	47	—	79	—	53	—	23	—	1201	—	79	—
28	—	46	—	48	—	83	—	55	—	26	—	4	—	80	—
30	—	51	—	58	—	86	—	57	—	29	—	6	—	81	—
31	10$	55	—	73	—	700	—	59	—	39	—	14	—	85	—
37	6$	56	—	80	—	8	—	67	—	42	—	15	10$	92	—
49	—	63	—	83	—	13	—	68	—	43	—	17	6$	93	20$
53	—	69	—	90	—	20	—	72	—	51	—	19	—	95	6$
69	—	77	—	92	—	21	—	78	10$	56	—	22	—	1406	—
70	—	78	—	93	—	22	—	81	6$	57	—	23	—	11	—
79	—	79	—	501	—	23	—	82	10$	59	—	34	—	14	—
80	—	80	—	7	—	25	—	90	6$	67	—	43	—	15	—
88	—	83	—	12	—	28	—	91	—	69	—	48	—	28	—
93	—	90	—	19	—	29	—	94	—	72	—	49	—	29	—
97	—	99	—	28	—	30	—	95	—	82	—	55	10$	31	—
99	—	300	—	41	—	31	—	904	—	98	—	61	6$	32	—
110	—	23	—	49	—	34	—	5	100$	99	10$	65	—	35	—
18	—	28	—	53	—	39	—	13	6$	1104	6$	73	—	36	—
19	—	32	—	60	—	44	—	25	—	7	—	87	—	47	—
22	—	35	—	69	—	53	—	33	—	10	—	89	—	60	—
37	—	38	—	76	—	61	—	34	—	16	—	91	—	61	—
47	—	51	—	77	—	62	—	42	—	19	—	92	—	71	—
52	—	55	—	79	—	63	10$	45	—	33	10$	93	—	74	—
58	—	62	—	85	—	64	6$	48	—	35	6$	1306	—	79	—
59	—	64	—	95	—	73	—	50	—	37	—	9	—	82	—
67	—	72	—	96	—	84	200$	52	—	40	—	21	—	87	—
69	—	73	—	604	—	803	6$	63	—	50	—	28	—	88	—
74	—	86	—	25	—	6	—	64	—	52	—	33	—	94	—
80	—	91	—	45	—	9	—	67	—	57	—	36	20$	96	—
82	—	404	—	47	—	15	10$	69	—	68	—	39	6$	1505	—
93	—	5	10$	53	—	19	6$	79	—	71	—	41	—	9	—
96	—	15	6$	57	10$	21	—	80	—	74	—	45	—	12	—
211	—	17	—	59	6$	24	—	85	—	80	—	46	—	17	—
12	—	22	—	62	—	30	—	87	—	83	—	47	—	29	—
18	—	24	10$	63	—	41	—	96	—	85	—	51	—	36	—
27	—	31	20$	67	—	44	—	1605	—	91	—	55	—	41	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PERMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1548	6$	1706	6$	1919	6$	2134	6$	2316	10$	2481	6$	2668	6$	2823	6$
49	—	13	—	32	—	48	—	17	6$	2500	—	71	—	40	—
50	—	16	—	35	—	50	—	20	—	2	—	73	—	44	—
52	—	19	—	45	—	61	—	22	—	4	—	74	—	45	—
53	—	21	—	50	—	65	—	24	20$	8	—	78	—	47	—
57	—	24	—	54	—	68	—	26	6$	11	—	83	—	58	—
58	—	26	—	68	—	69	—	27	—	14	—	91	—	60	—
63	—	44	—	86	—	78	—	41	10$	15	—	92	—	62	—
67	—	45	—	89	—	81	—	44	6$	23	—	93	—	65	—
75	—	48	—	91	—	82	—	49	—	27	—	2700	—	67	40$
77	—	53	—	92	—	91	—	59	—	28	—	1	—	74	6$
86	—	58	—	2007	—	95	5:000$	65	—	39	—	2	—	87	—
1602	—	61	—	15	—	2207	6$	66	—	42	—	3	—	88	—
6	—	67	—	47	—	12	—	70	—	45	—	4	—	94	—
10	—	69	—	31	—	13	—	76	—	55	—	12	—	96	—
13	—	72	—	35	—	18	—	78	—	57	—	25	—	2904	—
21	—	74	—	41	—	19	—	85	—	69	—	30	—	8	—
28	10$	79	—	46	—	22	—	88	—	70	—	31	—	10	—
29	6$	87	—	53	—	28	—	90	—	72	—	34	—	12	—
34	—	99	—	65	—	37	—	2402	—	74	—	38	—	21	—
40	—	1805	—	67	—	39	—	4	—	79	—	42	—	23	—
47	10$	16	—	70	—	46	—	7	—	87	—	47	—	29	—
48	6$	28	—	77	—	48	—	14	—	89	—	51	—	31	—
51	—	35	—	82	—	50	20$	19	—	98	—	56	—	32	20$
53	—	58	—	85	—	58	6$	26	—	2602	—	57	—	34	6$
57	—	62	800$	96	—	59	—	27	20$	44	—	60	—	45	—
61	—	70	6$	97	—	63	—	36	6$	17	—	65	—	47	—
69	—	73	—	98	—	65	—	39	—	19	—	75	—	56	—
70	—	87	—	2108	—	67	—	40	—	27	—	88	—	63	—
72	—	88	—	9	—	75	—	47	20$	32	—	96	—	64	—
83	—	90	—	12	—	80	100$	48	6$	37	—	99	10$	81	—
87	—	98	—	16	—	87	6$	53	—	38	—	2800	6$	83	—
93	—	99	40$	18	—	99	—	62	—	47	—	4	—	86	—
96	—	1901	6$	25	—	2301	—	73	—	49	—	5	40$	89	—
98	—	8	—	29	—	2	—	75	—	53	—	12	6$	92	—
1703	—	9	—	31	—	11	—	77	—	54	—	13	—	93	—
4	—	13	—	93	—	14	—	78	—	55	—	14	10$	97	—

VARIEDADE

MORTE DE UM BRAVO.—Acaba de soffrer uma perda o partido republicano hespanhol. O general Pierrard morreu em Saragoça de um ataque apoplectico. Militar digno e pundonoroso, Pierrard, era, segundo dizem as folhas do reino visinho, um dos poucos generaes do xerto hespanhol que havia ganho os seus grãos no campo da batalha, sempre pelejando contra os inimigos da liberdade.

Consagrado á causa do povo, contribuio poderosamente para a queda do throno dos Bourbons; e no memoravel 22 de junho de 1866 pelejou valorosamente ao lado do povo de Madrid, occupando o seu posto entre os valentes que sacrificaram a sua vida á causa da democracia.

Preso no castello de Monjuich por aquelles que esterilisaram a revolução de setembro, fôra solto havia apenas alguns mezes, quando a morte o sorprehendeu, no momento em que ia occupar o seu lugar no congresso, e mais uteis poderiam ser agora os seus serviços á causa da liberdade.

DUAS CONVERSÕES. — Dous homens notaveis na França, o conde de Toqueville e o Sr. Duchatel, acabam em duas reuniões publicas de se declarar abertamente á favor da republica. Este ultimo, n'uma festa escolar, e em presença de muitos jovens que pertencem á uma geração que espera dos francezes o patrimonio real e sincero da republica, exprimio se nos seguintes termos:

« Conheceis-me bem. Não ignoraes que eu respeito a familia, a religião e a propriedade. Fui educado nas tradições da monarchia, e não esqueci os dezoito annos de prosperidade que soube dar á França um governo de um rei sabio: pois bem! se a experiencia das instituições republicanas continua nas mesmas condições da ordem e de segurança moral, daremos ao mundo o grande e bello espectaculo de um povo renascendo de si mesmo para a vida e para a liberdade.»

O conde de Tocqueville, usou da seguinte linguagem, n'um banquete dado pela sociedade de agricultura de Cherburgo:

« Na minha idade tem se um pouco o direito de ser propheta. Por isso vos vaticino que, se assim o quizerdes, a republica será o signal de uma nova era de poderio e de grandeza para a França, O clero, cujo exemplo poderia ter grande influencia, attenderá tambem ao meu appello. Encerrai-vos no dominio de vossas attribuições espirituaes, escrevia ultimamente aos seus padres o piedoso bispo de Perpinhão.. A cruz, que é a vossa bandeira não tem côr... Que o clero se inspire d'estes nobres sentimentos; pois as populações vendo o com elles, não deixarão de prestar-lhe a sua confiança e respeito.»

APERFEIÇOAMENTO NA PHOTOGRAPHIA.—Lê-se o seguinte na *Estrella Belga*:

« A casa Geruzet, irmãos, photographos da rainha, acaba de expor ao publico diversos especimens de um novo processo de impressão que produz as photographias denominadas a carvão. Os actuaes processos offerecem o grande inconveniente de apresentarem retratos muito bellos mas de uma duração assaz limitada. Pela applicação pratica de materias inertes e por consequencia indestructiveis, nas tiragens, a casa Geruzet acaba de preencher uma lacuna importante.

Quanto aos resultados excedem ás photographias ordinarias, tanto em vigor como em perfeição e finura das tintas. Está pois resolvido o problema da fixação definitiva das imagens photographicas.»

TERCIUS GAUDET.—Os jornaes bonapartistas francezes e os de outros paizes que mais ou menos disfarçadamente seguem a politica do imperio, regosijam-se com a presença do *heroe* de Sedan, na reunião dos admiradores de Stanley em Brighton, perto do mar de Inglaterra, onde durante a estação de banhos se reune o beijinho da aristocracia dos dois mundos. Fallam na gordura de Napoleão, na placa de brilhantes da legião de honra que lhe enfeitava o leal peito, e em muitas cousas mais de igual jaez.

O que, porém, os fez exultar de jubilo foram os vivas á sua augusta pessoa, e a esperteza saloia de Carpintier attribuindo ao atheismo os actos legislativos da communa de Paris, o que mereceu o applauso de todas as beatas presentes e de todos os sacripantas politicos.

Que importa que a França [illegible], se Napoleão engorda? O atheismo da communa [illegible] os locatarios pobres de pagarem renda de casas durante o terrivel cerco quando todos gemiam no luto e na penuria, e que abolio o recrutamento e o exercito permanente, já não existe. Agora para satisfazer as aspirações dos bonapartistas falta a restauração. A pendencia para se obter esse fim, é entre os principes de Orleans e os sêides do Cesar deposto; isto é, entre o partido das classes medias, tendo por credo politico as garantias dos interesses materiaes ou para melhor dizer a garantia do feudalismo contra o direito do trabalho, unica origem de toda a riqueza humana: e o partido *jacobino*, que se vangloria de representar a democracia e que se quer justificar no suffragio universal, mas que só sabe governar com golpes de estado e dictaduras.

O campo da luta é a *republica conservadora* composta de elementos heterogenios, e que bonapartistas e orleanistas consideram governo de transição.

Veremos quem vence, ou se realisa *tercius gaudet* da antiga satyra.

INNUNDAÇÃO.—No dia 6 de outubro, em Intra, sobre o lago Maior, a torrente do rio S. Bernardino, depois de ter quebrado os diques entrou na cidade: ficaram destruidas duas casas; o theatro ficou arruinado, e o cães e os estabelecimentos publicos soffreram tambem muito. De Navara foram mandados engenheiros e tropas para soccorrerem a população. Em Valesia, uma outra torrente do Pioda, destruio a estrada provincial perto de Scapello.

NAUFRAGIO.—O *Telegrapho* recebeu um telegramma, do qual lhe noticiam que o vapor *Hildo* que partira de Arkangel em viagem de regresso, naufragara no mar branco, morrendo todas as pessoas que iam a seu bordo. o *Hilda* media 1,200 toneladas, fôra construidos nos estaleiros de Clyde e pertencia ao porto de Liverpool.

RECEITA E DESPEZA PUBLICAS EM INGLATERRA—A receita publica total do Reino-Unido no anno findo de trinta de Junho de 1872, compunha-se de 20,539:000 lb. do rendimento das alfandegas; . . . . 23,961:000 de imposto de consumo; . . . . 9,920,000 do do sello; de 2,395:000 do imposto territorial e predial; de. . . . . . 9,821.000 do imposto de propriedade; de 4,750:000 do rendimento dos correios; de 810,000 do do serviço telegraphico; de 375,000 do dos bens da corôa; e de. . . . 3,695:098 de diversos rendimentos, incluindo-se nesta somma a de 869,364 recebida da India por conta das despezas das tropas britannicas que servem alli. A receita total foi, pois, de 76,266;038

A despeza compunha-se de 26,818:442 lb. para pagamento da divida publica; de 1.,715:750 para o exercito; de 603:000 para a abolição de compra; de 9,741:936 para armada; de 101,097 pelo voto de guerra na Europa; de 11,840:943 para o serviço civil e despezas com os fundos consolidados, incluindo 50:000 para o fundo de amortisação dos telegraphos; . . . . . 2,574:406 de despezas com alfandegas e repartições das rendas internas; 2,480:303 de despezas com o correios e 1,158:009 para o serviço de paquetes; e de 441,477 para o serviço telegraphico. A despeza total foi, portanto, do 70,911:327 havendo um excesso de 5,354:711. Foram tambem applicadas 370,000 a fortificações, sendo esta somma levantada por annuidades extinguiveis em 1885.

DIAMANTES.—Diz o *Times* que nos noves mezes que findaram em 30 de setembro, do banco de Inglaterra sahio para o Cabo da Boa-Esperança a enorme somma de um milhão conto e dez mil e oitocentas libras sterlinas; e que quasi todo este numerario foi encaminhado para os terrenos diamantinos.

SENTENÇA DE MORTE.—Mais dois communistas foram sentenciados á morte, Robichon e Eyrand; os quaes eram accusados perante o conselho de guerra, de homicidio na pessoa de um empregado no caminho de ferro de Orleans.

EXPLOSÃO DE DYNAMITA.—Em North Wales houve explosão n'um laboratorio em que se estava preparando dynamita.

Sem embargo de ser apenas uma porção de um kilogramma, o tecto da casa em que se fazia aquella operação foi pelos ares, e Mr. Ricardo Hughes, que era a pessoa que estava fazendo a manipulação, foi gravemente ferido, e pouco depois expirou.

SERA' DOIDO?—Conta um jornal francez que um tal Sr. fulano que por seu sobrenome não perca, acaba de ser preso em Douai, indiciado por um crime, para honra da humanidade, pouco commum.

Accusam-no de haver por varias vezes offerecido a somma de 2,000 francos á determinado individuo para lhe matar o pai!

O tal individuo á quem o desnaturado filho tentara para commetter um semelhante crime, foi quem denunciou o facto ao tribunal.

A CELEBRE MARY COTTON.—Fallamos já o outro dia da prisão de uma ingleza Mary Cotton, sobre quem recaiam vehementes suspeitas de haver envenenado algumas pessoas. Essas suspeitas vão augmentando muito.

A analyse chimica já descobrio veneno nos dois cadaveres que se exhumaram, os de Carlos Eduardo Cotton, quarto marido da criminosa, e de José Nattrass que havia morado em casa della como hospede.

Mary Cotton viveu com seu primeiro marido muitos annos, o qual era trabalhador de minas de carvão; seus quatro primeiros filhos morreram com mui pouca idade e em lugares diversos.

Suppõe-se que haja envenenado a todos quatro, Um quinto filho morreu na idade de quatro annos, em 1860; e o sexto em 22 de setembro de 1864.

A morte destes dois teve origem inexplicavel.

Seu primeiro marido falleceu em janeiro de 1865.

Até essa data o numero de suas victimas parece que eram sete.

Em pouco Mary Cotton augmentou o numero de suas victimas.

No mesmo anno envenenou seu setimo filho.

Em 1866 sua propria mãi e seu segundo marido.

Em 1867 quatro filhos do primeiro matrimonio do seu terceiro marido e portanto seus enteados; bem como o ultimo filho que restava de seu primeiro consorcio.

Descançou pelos modos durante quatro annos, isto é, até 1871; anno em que envenenou seu quarto marido.

ESTATISTICAS.—O numero total de escolas em 1870 nos Estados-Unidos era de 141,629, com 221,042 professores de ambos os sexos. O numero de alumnos que as frequentaram foi de 7,209:938, sendo. . . . 3,621,995 do sexo masculino, e 3,687:942 do outro sexo.

— Pelo recenseamento ultimamente publicado, ve-se que a republica platina conta 1,877:000 habitantes. Seis provincias teem mais 100,000 habitantes; Buenos-Ayres 495,000, Cordova 210,000, Entre-Rios. . . 134,000, Santiago del Estero 133,000, Corrientes 129,000, Tucuman 109,009 A provincia menos povoada, Injuy, conta 40,000 habitantes. De 212,000 estrangeiros, 44,000 são americanos do norte, 71,000 são italianos, 34,000 hespanhóes, 32,000 francezes, 11,000 inglezes, 6,000 suissos, 5,000 allemães, e 2,000 portuguezes.

— Em 1870, segundo dados officiaes, o numero de causas julgadas pelos tribunaes civis de França sobre casamento infelizes, foi de 2,478, das quaes 27 dentro do primeiro anno do casamento, 430 do primeiro ao quinto, 680 do quinto ao decimo, 863 do decimo ao vigesimo: do vigesimo ao trigesimo só houve 315 divorcios, do trigesimo ao quadragesimo 83, e do quadragesimo ao quinquagesimo, 15, 2,413 causas foram em razão de má conducta, 210 por quebra de votos matrimoniaes, e 15 por outros motivos.

— Um dos empregados auxiliares do recenseamento de Paris deu-se ao trabalho de fazer uma estatistica extravagante. Das informações que pôde colher, e das que lhe communicaram os seus collegas, resultou este quadro synoptico: Em Paris ha: 1,400 corcundas; 1,100 manetas; 1,200 invalidos com uma perna só; 500 aleijados das pernas; 50 sem nariz, e 4,800 cegos.

— De um relatorio official vê-se que o Mexico tem 1,624 milhas de telegrapho. A linha mais comprida é a do Mexico a Vera-Cruz, Tehuacan, Tlaxala, Tulancingo com 624 milhas. Outra linha de Lion para Guadalajara e Mauranillo tem 401 milhas de comprimento, e a terceira linha de Vera Cruz a Tampico tem 179. A população do Mexico é de 9,176:082 almas.

— Em differentes casas de moeda da republica do Mexico cunharam-se em 1869-70 24,019 211 dollars, dos quaes 19,817,820 foram em prata, 1,182 628 em ouro, a 18,793 em cobre. A exportação legal em ouro e prata dos portos da republica no mesmo anno foi de 17,479.014 dollars.

— O correio geral dos Estados-Unidos dispendeu no anno que terminou em 30 de junho de 1872, 24,489.750 dollars, sendo o rendimento de 22 740.749 dollars. Neste calculo não está incluido o seguinte: com o serviço a vapor entre S Francisco o Japão e a China 50,000 dollars; entre os Estados-Unidos e o Brasil 150,000 dollars; entre S. Francisco e outras ilhas... 75,000 dollars; o que tudo perfaz 725,000. dollars.

UM ROMANCE POSITIVO.—Ha dois annos que se casara em Bourg, uma joven senhora de 23 annos, com um rico proprietario do Dauphiné; homem que era antigo amigo da familia da noiva, e já contava os seus quarenta e nove annos feitos, o que não obstou a ser preferido á mancebos de vinte e vinte e cinco, que tambem disputavam aquella mãozinha.

Não deixa comtudo de ser certo que este consorcio não foi simplesmente o resultado do amor, senão um amalgama de estima e de reconhecimento, visto como Mr. R. tinha tido ensejo de fazer toda a sorte de obsequios aos pais da menina.

Ao tempo em que as pretenções amorosas de Mr. R. já tinham tido manifestações expressivas, madama R., então mademoiselle Joanna V..., tivera a leviandade de aceitar, posto que com muito disfarce, a côrte de um mancebo de vinte e quatro annos, filho de um lavrador, o qual, havendo terminado o seu curso de direito, volvia ao seu paiz natal, após uma estada em Paris de quatro annos.

Chama-se Gastão G..., o enamorado rapaz, que já contava com a annuencia da namorada para casar.

Nesta crença estava quando pela propria bocca da menina Joanna lhe foi dito que se tornava necessario deixarem de ver se e cessar a correspondencia epistolar.

No peito de Gastão se accendeu o ciume, e ficou fóra de si.

— Não e não, contesta elle, incendido em colera, nunca consentirei em separar me de ti, Joanna! nunca pertencerás a outro homem senão a mim! Deste-me o teu coração; recebeste o meu! Juramos amor eterno e eterna fidelidade! Manterás como eu o teu juramento, ou te perseguirei com o meu odio e a minha vingança!

Foi apenas com lagrimas que Joanna respondeu á estas crueis expressões e severas ameaças.

No impeto da desesperação disse Gastão ainda que no dia em que o primeiro banho fosse lido, elle enviaria ao seu rival as cartas que della tinha, e nas quaes o seu coração se expandira em revelações de tanto affecto e ternura.

A pobre rapariga soltou um grito de afflicção, perdeu a côr, quasi desmaiou, mas pôde soltar estas palavras: *Faria isso, Gastão; é impossivel.*

— Fa lo-hei, replicou elle, se persistires em me deixar.

Trocaram-se ainda mais algumas palavras, em que o desvairamento de Gastão se poz bem á claro.

Da scena violenta, que houvera entre os dois namorados, resultára ser atacada de febre mademoiselle Joanna, adoecendo por oito dias, findo os quaes ella foi com sua mãi passar alguns dias á uma quinta de Mr. R., em Grenoble,

Passado um mez e completamente restabelecida, esposou ella o bemfeitor de sua familia.

Gastão, longe de estorvar o casamento, retirou-se para Paris, no proposito de ahi encetar a sua carreira na advocacia.

Passada a lua de mel, Mr. R... fixou sua residencia em Paris, porque o seu caracter irrequieto só ahi mais á vontade se encontrava.

Em Paris tomara parte na direcção de uma companhia financeira; e, por causa de negocios dessa empreza, necessitou ir ao estrangeiro, por alguns dias.

Estava elle ausente havia tres dias, quando no dia 5 de outubro em sua casa, boulevard Haussmann, um mancebo se fez annunciar como sendo pessoa que tinha uma importante, communicação a fazer a Mr. R, sobre negocio concernente á direcção da companhia; porém que poderia ser feita á madama R., na ausencia de seu marido.

A noiva, posto que contrariada, ordenou que entrasse esse mensageiro.

Já os leitores sabem que era Gastão, e que não eram negocio da companhia o motivo da desejada entrevista.

A' vista de Gastão, madama R. empallideceu, e não pôde reprimir um grito de pavor.

— O senhor vem aqui.... aqui, pois ousa...

— Sim, Joanna, obtempera Gastão, atrevo-me a vir, ouso aproximar-me de vós, mais apaixonado do que nunca, porque longe de si impossivel me é viver d'ora avante. Escolha a senhora, ou fugir comigo, ou morrer comigo!

— Significa isso, contesta tremendo madama R., que tenho a escolher, a vergonha e a deshonra, ou o dever, Pois está acabado, fira me se ousa fazel-o!

A' esta altiva e heroica resposta, Gastão que na mão direita tinha um revolver, deixou pender a cabeça sobre o peito.

O instincto da conservação fizera com que madama R. corresse para a porta, gritando: *Soccorram-me! Soccorram me! Querem matar me!*

O miseravel ergueu a cabeça e disparou.

A primeira detonação e as que se seguiram, causaram alarma, e toda a gente da casa correu á sala.

Encontraram os dois corpos jazendo no chão, e n'um lago de sangue.

O desvairado ferira se tambem á si.

Compareceram para acudir aos feridos tres medicos.

Ambos respiravam ainda, porem o peito de Gastão, apresentava uma ferida no lado esquerdo, a qual logo foi declarada mortal Duas balas estavam em ponto donde se não podiam extrahir.

Em poucos minutos expirou o infeliz e criminoso mancebo.

Enquanto a madama R., tendo sido apenas ferida n'um hombro, será facil curar se.

FOI POUCO.—O tribunal criminal de Marselha condemnou a quatro mezes de cadeia, uma mulherzinha, que, em accesso de furor motivado por ciumes do marido, lhe atirou á cara com um vidro que continha acido chlorhydrico,

Se esta perigosa e ciumenta creatura enviuvar, é de crer que lhe faltem maridos.

Quem não achelará por possuir uma pombinha sem fel de semelhante quilate?

O INVERNO DAS GREVES.—Transcreve o *Standard* uma noticia dos jornaes escocezes, na qual se dá conta de um *meeting sorprendente* que teve lugar nas ruinas de Wisbaw.

Os mineiros espontaneamente se reuniram e assentaram em recusar o augmento de um schilling diario nos seus salarios, visto que, desde que lhe fôra feito o augmento, os proprietarios encareceram o carvão, sete schellings em tonelada.

N'estas circumstancias, os trabalhadores não querendo que sobre elles recahisse o odioso do encarecimento do carvão, unanimemente resolveram approvar a seguinte proposta:

« Que os patrões sejam rogados a baixar o carvão ao preço anterior, e a retirarem-lhes tambem o accrescimo do schelling nos seus salarios.

INSTRUCÇÃO PRIMARIA.—As escolas primarias de Paris, são frequentadas por 258:500 crianças de ambos os sexos, de 6 a 13 annos de idade.

NOIVOS DE POUCOS ANNOS.—Conta uma folha estrangeira, que na pequena communa de Lascombes (França) se celebrou um casamento que não encontrará facilmente outro igual ou semelhante.

A noiva contava apenas setenta e quatro annos e o noivo setenta e dous.

Mas, não pára aqui a singularidade.

Os nubentes eram acompanhados por seus pais para darem o seu consentimento e estes são ambos centuagenarios. O marido conta cento e sete annos e a mulher cento e quarenta.

Ao festim nupcial concorreram oitenta pessoas; as quaes todas eram filhos, netos, primos e sobrinhos dos noivos.

Quem abrio o baile foram os pais dos noivos, executando um minuete com grande applauso dos convivas.

O baile durou até ás seis horas da manhã, e terminou por uma refeição.

Si non è vero e bene trovatto.

FRATRICIDIO.—Em Kersalaum-en Lenham, na Bretanha, vivia na sua antiga casa de campo a familia Kermel composta da condessa viuva, e dois filhos, Oliverio o mais velho e Ernesto mais novo, que contava apenas 24 annos.

Oliverio tinha um genio violento, Ernesto pelo contrario era bondoso e de genio brando, por isso era o estimado de sua mãi.

Os dois irmãos não viviam em muita amisade, mas entre elles não houve questão alguma até entrar para criada da casa uma rapariga chamada Le Clech.

Ambos os irmãos se namoraram de Le Clech, ambos lhe fizeram declarações e até propostas de casamento.

Le Clech era honesta e prudente, e comquanto tivesse mais sympathia por Ernesto resistio sempre ás seducções de seus amos e ás vantagens que elles lhe offereciam. Uma vez que estava tallando com Ernesto. Oliverio appareceu e encolerisou-se contra seu irmão, chegando a dizer-lhe, que se não fosse o parentesco que os ligava que lhe mettia a bala no caração.

Em consequencia destas questões, e de ver alterada a paz e concordia de uma familia por sua causa, Le Clech resolveu sair de casa da condessa.

Oliverio, irritado pelo ciume, julgando que Le Clech preferia seu irmão, e desesperado por elle sair de casa, determinou tambem ausentar-se demittindo-se dos cargos de maire, e de conselheiro municipal, que exercia.

Antes de partir, porém, armado de um rewolver dirigio-se á bibliotheca onde seu irmão estava tranquillamente a ler, e deu-lhe um tiro, que o matou longo.

Foi entregar-se á justiça, e julgado pelo tribunal da Finisterra.

Maitre L chaud. seu advogado, allegou em sua defeza a insania instantanea, motivo porque o primeiro julgamento foi adiado. Procedeu se á um exame, e tres professores de medicina da escola de Nantes declararam que o réo era responsavel pelos seus actos porque não tinha a isania instantanea quando commetteu o crime, posto que se devia notar, que ha loucura hereditaria e que houve pessoas na sua familia que soffreram de loucura. O doutor Briere de Boi apresentou um parecer em contrario.

O jury deu o crime, por provado, e o tribunal condemnou Oliverio Kermel á trabalhos publicos perpetuos. Kelmer quando envio a sentença disse aos juizes: *Podeis dispôr da minha cabeça, mas não tinheis direito para me deshonrar.* »

O CHOLERA NAS INDIAS.—O cholera faz grandes estragos nas Indias Orientaes e principalmente na Cachemira. Em um só dia deram-se 369 casos, dos quaes 144 foram funestos. O Dr. Elmslie, eminente missionario que pratica a medicina na Cachemira, distribuio uma carta escripta em persa, contendo instrucções para a prevenção da cura do cholera. Em Kessondie dão se regularmente 41 casos por dia e em Dugshai 22. Em Lucknow o corpo de artilharia foi mandado para o campo em consequencia de ter apparecido a epidemia nos quarteis. Em Lahore tem ella tambem feito muitas victimas entre as tropas.

NÃO E' MA LEMBRANÇA.—Um negociante de espartilhos, em Paris, teve a lembrança de collar pequenos avisos escriptos á penna sobre os exemplares do *Diario Official* affixados ás portas das *mairies*. Por esta forma o publico lia com grande espanto decretos taes como este:

« O presidente da republica.

« Decreto.

« Os melhores espartilhos que ha em Paris são os que se vendem em casa de X... Podem ir compra los os restauradores da elegancia humana.

« Feito em Versalhes aos... de... 137.

—O presidente da republica, Tiers.»

A policia tratou immediatamente de haver ás mãos o espertalhão.

musicos de profissão fizeram entre si o convenio contra os musicos *dilettanti*, que segundo parece, tem feito aos seus mestres formidavel concurrencia a que é mister por cobro, quanto antes.

Uma das clausulas apontadas consiste em excluir os amadores absolutamente dos bailes, concertos e outros semelhantes divertimentos, em que até agora eram admittidos.

Por outra estatue-se que o chefe de orchestra ou professor que para o futuro prestar o minimo obsequio de sua arte a um *dilettanti* será havido por traidor, e como tal o tratarão todos os seus collegas. Em breve, talvez, adoptem regra ainda mais austera e será não acceitarem discipulos sob nenhuma condição ou preço.

FOLHETIM

LIÇÃO AO MESTRE

ROMANCE

POR

A. A. TEIXEIRA DE VASCONCELLOS

XLVI

(Continuação do n. 252.)

E retirou-se pelas escadas por onde descera, chegando pouco depois ao seu quarto a cuja porta sentio bater de mansinho. Fechou immediatamente a estante, guardou as pistollas, e a lanterna, poz-se em mangas de camisas, e foi abrir esfregando os olhos como se acabasse de acordar.

— Eu vim incommoda-lo e já estava para me ir embora, mas os criados do portão disseram que estava com certeza no quarto e então não me quiz ausentar sem ter o gosto de o ver.

Era a Thereza, a aya da senhora D. Francisca.

— Eu sinto que esperasse por minha causa, respondeu o mordomo, affastando-se para lhe dar entrada, mas eu sou assim. Tenho o somno muito pesado. Já meu pobre irmão João Gomes era outro que tal. De certo chamou por elle muitas vozes antes de alcançar resposta. Este somno pesado é de familia. Eu tinha-me deitado alli dentro sobre a cama com muito calor e cansaço e fechei a porta para me não virem acordar.

— Ora valha-me Nossa Senhora, interrompeu a mulata, e eu então vim incommoda-lo.

— Nada, nada. Estas cautellas, respondeu sorrindo o mordomo, são cá para os de casa. E' senhor Rodrigo para aqui; senhor Rodrigo para acolá. Não se move uma cadeira que me não chamem. As vezes é de mais.

— Não admira. Sendo quem governa tão grande casa...

— Pois sim, mas quem governa, por isso mesmo tambem precisa de descançar.

Em quanto Rodrigo Peres explicava d'este modo á mulata a demora que puzera em abrir a porta, e se desculpava até de vir fallar-lhe em mangas de camisa, cuidando encontrar alguns dos criados de baixo, transformavam-se de novo em mendigos os operarios do segundo subterraneo, e subiam ao pateo sob as ordens do *Carocho*.

— Aquelle menino que me queria ensinar a recruta, já se iria embora? perguntou o *Salada fresca*, olhando para todos os cantos do pateo.

— Que estás tu ahi a murmurar? inquirio com severidade o *Carocho*. Vê lá. Não te faças ovelha ranhosa.

— Eu, não senhor. Você bem sabe, respondeu o mendigo, que sempre lhe obedeci, porque já o vi trabalhar e sei o que vale, mas estes que chegam sem dizerem d'onde, e ficam logo a governar os mais antigos, confesso-lhe que não me agradam. O tenente tirou-me o desconhecido a quem eu desejava dar uma lição. E o nosso tenente... você não o ignora... tambem commanda sem ter ganho as dragonas. E' o que me aborrece deveras.

— *Salada fresca*, replicou o *Carocho*, tu queres brincar comigo? Olha que perdes o jogo. Tento na boia e andar direito.

XLVII

Jeronymo de Lemos regressara da caçada orgulhoso dos testemunhos de admiração que os seus dotes venatorios tinham arrancado aos Alcolenas e a todos os seus amigos. No fim d'aquelles dias de divertimento, reunidos em casa de D. Lopo da Gama, fidalgo do Riba Tejo, que os hospedara, declararam todos á uma na maior expansão de franco e leal enthusiasmo que não havia mais vigoroso cavalleiro, nem mais destro e certeiro atirador que o fidalgo de Crestuma, e resolveram que em Lisboa cada qual daria uma festa em seu obsequio: baile, jantar ou ceia.

Affonso de Alcolena, que era o primogenito do conde, e em verdade affeiçoado a Jeronymo de Lemos pedio para ter a preferencia e convidou para um baile d'ahi a oito dias, reservando este espaço de tempo para se empenhar em que a festa fosse deslumbrante, digna da grande riqueza da sua casa e do hospede em cuja honra era dada

O mancebo de Crestuma agradeceu com sincera cordialidade os elogios e os obsequios dos rapazes da côrte, e mostrou-se penhoradissimo das attenções dos Alcolenas. Era o dia mais feliz da sua vida aquelle em que elegantes e ricos fidalgos da corte o victoriavam assim, coroando-o vencedor nos exercicios que mais prezava, e em que sempre aspirara a ser insigne.

Tinha vontade de escrever á mãi e á irmã a dar-lhes parte de tão singular triumpho, e de fazer constar a Luiz de Mattos que valiam bem mais estas manifestações de estima, adquiridas pelo seu merecimento pessoal, que succeder na casa de Armamar, obter o titulo de conde e os vastos senhorios e terras dos antigos Mattos de Noronha. Não cabia em si de jubilio o ingenuo mancebo.

Desde que entrou em casa e antes de se despojar dos petrechos de caçador, narrou a D. Francisca as mais insignificantes peripecias da caçada e como no fim sem discrepancia de um voto lhe haviam adornado a cabeça com uma aureola de gloria. Referia o caso commovido a ponto de poder provocar o riso em pessoa menos reservada e attreita a occultar os seus sentimentos que D. Francisca. Esta, porém, ouvio todos aquelles casos com tamanha attenção e mostrou jubilo tão sincero das victorias do mancebo, que só não acreditaria na lealdade do seu contentamento quem a conhecesse muito bem e soubesse até que ponto lhe era indifferente quanto não tivesse relação com o futuro que paciente e ardilosamente andava preparando.

Perguntou desde logo em que dia era o baile dos Alcolenas, e se não havia outra caçada antes d'aquella festa, e certificada de que Jeronymo de Lemos não sahiria de Lisboa n'esses oito dias, bateu as palmas infantilmente, regosijando-se de ter perto de si o noivo durante aquelle tempo. O mancebo agradecido beijou a castamente na testa e ficou dispensado de inquirir a causa da curiosidade de D. Francisca. Sentio se idolatrado e accrescentou mais uma cousa ás que alcançara no Riba Tejo.

Mas na pequena e formosa cabeça da gentil aventereira não se apagara ainda a recordação d'aquella bibliotheca de Roy de Mello, em que os livros eram caixas de marroquim e as paginas diamantes, esmeraldas, saphiras e rubis, e onde o dinheiro se colhia ás mães cheias como grãos de milho na tulha do lavrador. E não só lhe andava mui viva a lembrança de tamanha riqueza, mas até a imaginação lhe estava figurando a cada hora que tudo era já seu, e que no palacio do fidalgo da Graça governava ella emfim com soberano poder, secretamente dividido com o astuto Rodrigo Peres.

Por isso, apezar de não ter promettido ao mordomo avisa-lo da chegada e dos planos de Jeronymo de Lemos, logo que o mancebo sahio, ordenou á Thereza que fosse dizer tudo a Rodrigo Peres e dar-lhe noticia de que o noivo permaneceria na côrte até se realisar o baile de casa dos Alcolenas, accrescentando que lhe mandaria recado para vir fallar-lhe na primeira occasião, a qual poderia ser por exemplo a propria noute do baile, que de certo Jeronymo de Lemos passaria inteira em casa dos seus amigos e companheiros das sortidas ao Riba Tejo.

Cumprio a mulata fielmente a missão recebida, e trouxe em resposta que o mordomo se conformava em tudo com a vontade e determinações de D. Francisca. Da Graça em vez de regressar á rua dos Cavalleiros foi perto do campo de Santa Clara mandar aviso a Domingos de Sampaio de que precisava fallar lhe. O alferes estava á porta da rua em conferencia com José Custodio que, ainda vestido de mendigo, fingia expor largamente a sua penuria em quanto referia quanto passara no palacio do caridoso fidalgo Roy de Mello.

Domingos de Sampaio respondeu que ia já ter com a senhora D. Thereza ao sitio costumado, e disse ao agente da intendencia que seguisse o portador do recado até onde estivesse a mulata, porque era necessario conhecer bem todas as pessoas que mais ou menos figuravam n'estas complicadas aventuras. José Custodio executou pontualmente a ordem do alferes, mas como a Thereza estivesse de costas para o sitio d'onde elle ia, e partisse logo pela primeira travessa, mal recebera a resposta não pôde ver-lhe a cara, e resolveu segui-la até que, passando-lhe adiante, se voltasse e tivesse então ensejo de fita-la bem.

Não lhe succedeu porém como cuidava. A mulata caminhava com incrivel rapidez, e depois de voltar á esquina de differentes ruas, sumio-se na loja mui escura de uma casa de tres andares, fechando a porta como se presentisse que a tinham seguido. O mendigo sentou-se no chão junto á casa proxima, e quando Domingos de Sampaio se aproximou para entrar, abrindo a porta com o trinco que trazia, pedio-lhe esmola com tamanha e tão dorida caramunha que o alferes atirou-lhe com uma moeda de prata e entrou na loja a rir desafogadamente.

A boa Thereza narrou fielmente quanto Jeronymo de Lemos dissera, a ordem que D. Francisca lhe dera para ir á Graça, e a resposta paciente do mordomo. No principio occultara a Domingos de Sampaio o ajuste da entrevista entre sua ama e Rodrigo Peres, mas depois resolvera dizer-lhe tudo sem refolho como effectivamente fizera. Receiava que descobrindo-se-lhe falsidade, o seu unico protector a desamparasse para sempre, e acreditava mais nas traças do malicioso alferes que no poder e riqueza de qualquer outra pessoa. Tinha queda para ele, como se diz vulgarmente.

Ouvio Domingos de Sampaio com grande attenção quanto lhe disse a mulata e dando lhe uma pequena quantia para comprar caramellos ou rebuçados, recommendou-lhe que o informasse de todos os successos, ainda que lhe parecessem insignificantes. O alferes tencionava aproveitar os oito dias para recordar ao intendente a promessa de fallar ao filho do conde de Alcolena, pedindo-lhe que se incumbisse de desenganar Jeronymo de Lemos, e como seria tambem convidado, procuraria verificar até que ponto o favorecia de boa fé, depois da morte de Francisco de Almada, o magistrado policial.

Despedio-se a mulata, assegurando que não faltaria a dar parte de quanto fosse acontecendo e ao sahir á rua ainda encontrou o mendigo que a seguira até alli sem que ella desse por tal.

— Uma esmolinha, pelo amor de Deus, minha boa senhora, a este pobrezinho que ha seis mezes não pode trabalhar com maleitas. Por Nossa Senhora da Guadalupe, que vá sempre na sua companhia!

— Tome lá, homem de Deus, disse a mulata sem attentar no sentido malicioso da invocação á imagem preta da Senhora da Guadalupe, e reparando unicamente na corpulencia do mendigo. Só tenho aqui dez réis. Se fosse na rua dos Cavalleiros...

— Irei lá, minha rica protectora, se me der licença.

— Pois vá, replicou a mulata. E' nas casas de Ayres da Cunha. Perguntando, logo lhe dizem.

(*Continuar-se-ha*).

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS

DATA INCORRETA